



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1179590/2018 (Proc. CEE 104/2003)		
INTERESSADAS	USP / Escola de Comunicações e Artes		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Música		
RELATORAS	Cons ^{as} Bernardete Angelina Gatti e Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE	Nº 291/2019	CES	Aprovado em 31/07/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Chefe de Departamento de Música, da Escola de Comunicações e Artes, da USP, encaminhou à Comissão de Licenciatura a documentação inicial para análise do processo de Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Música, em 11 de janeiro de 2018 (fls. 289-321). Esta Comissão identificou algumas questões que passaram a ser discutidas com a Coordenação, sendo realizadas reuniões no decorrer de 2018 até junho de 2019, para orientações quanto aos ajustes necessários – histórico às fls. 327 (CD com arquivos/e-mail). Em resposta, a Coordenação reapresentou a documentação, conforme consta às fls. 328 do processo.

1.2 APRECIÇÃO

O Curso de Licenciatura em Música, da Escola de Comunicações e Artes, da USP, obteve Renovação de Reconhecimento de Curso e Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nº 126/2014 e nº 132/2015, pelo Parecer CEE nº 190/2015 (DOE 09/04/2015) e Portaria CEE/GP nº 153/2015 (DOE de 16/04/2015).

Nos termos da norma vigente – adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – e de acordo com os dados encaminhados pela Coordenação do Curso, faz-se apreciação dos quadros síntese e da planilha que atendem às orientações desta Deliberação, respeitando também a carga horária mínima para Curso de Licenciatura. A proposta de Adequação Curricular tem carga horária total de 5.505 horas e se apresenta da seguinte forma:

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
Disciplinas	Ano / sem. letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:		
			TICs	PCC	LP
CMU0542 – Fundamentos da Educação Musical	1º ano/II	90	-	-	-
EDF0285 Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico OU EDF0287 Introdução aos Estudos da Educação: enfoque histórico OU EDF0289 Introdução aos Estudos da Educação: enfoque sociológico	2º ano/III	60	-	20	-
EDM0400 – Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais	2º ano/III	60	-	-	-
CMU0543 – Tendências Pedagógicas na Educação Musical I	2º ano/III	90	10	-	-
CMU0657 – Tendências Pedagógicas em Educação Musical II	2º ano/IV	90	10	-	-
EDF0290 Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação OU EDF0292 Psicologia Histórico-cultural e Educação OU EDF0296 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares OU EDF0298 Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares (1)	2º ano/IV	60	-	20	-
CMU0544 – Música, Infância e Educação Musical	2º ano/IV	90	05	-	-
EDM0402 – Didática (2)	3º ano/V	60	-	20	-
CMU0326 – Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado I (3)	3º ano/V	55	05	-	-

EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil (4)	3º ano/VI	60	-	20	-
CMU0327 – Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado II (5)	3º ano/VI	55	05	-	-
CMU0676 – Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado III (6)	4º ano/ VII	30	05	-	-
CMU0545 - Performance, Educação e Sociedade	4º ano/VII	150			
CMU0546 - Análise e Produção de Materiais Didáticos	4º ano/VII	150			20
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		--	40	80	20
Carga horária total (60 minutos)		1.100 horas			

- (1) Estas disciplinas têm CH total de 90 horas, sendo 30 horas para compor a CH de Estágio.
 (2) Esta disciplina tem CH total de 90 horas, sendo 30 horas para compor a CH de Estágio.
 (3) Esta disciplina tem CH total de 165 horas, sendo 110 horas para compor a CH de Estágio.
 (4) Esta disciplina tem CH total de 120 horas, sendo 60 horas para compor a CH de Estágio.
 (5) Esta disciplina tem CH total de 165 horas, sendo 110 horas para compor a CH de Estágio.
 (6) Esta disciplina tem CH total de 150 horas, sendo 120 horas para compor a CH de Estágio.

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
CMU0230 - Harmonia I	1º ano/I	45	-	-	-	-	-
CMU0260 - Piano Complementar I	1º ano/I	45	-	-	-	-	-
CMU0306 - Contraponto I	1º ano/I	45	-	-	-	-	-
CMU0347 - História da Música I	1º ano/I	45	-	-	20	-	-
CMU0430 - Canto Coral I	1º ano/I	60	-	30	-	-	-
CMU0512 - Percepção Musical I	1º ano/I	90	-	-	20	-	-
CMU0520 - História do Repertório Coral: Criação, Interpretação e Recepção	1º ano/I	90	-	-	-	-	-
CMU0231 - Harmonia II	1º ano/II	45	-	-	-	-	-
CMU0261 - Piano Complementar II	1º ano/II	45	-	-	-	-	-
CMU0307 - Contraponto II	1º ano/II	45	-	-	-	-	-
CMU0349 - História da Música II	1º ano/II	45	-	-	20	-	-
CMU0431 - Canto Coral II	1º ano/II	60	-	30	-	-	-
CMU0509 - Estudos de Repertório Coral	1º ano/II	90	-	-	-	-	-
CMU0513 - Percepção Musical II	1º ano/II	90	-	-	20	-	-
CMU0232 - Harmonia III	2º ano/III	45	-	-	-	-	-
CMU0350 - História da Música III	2º ano/III	45	-	-	-	-	-
CMU0432 - Canto Coral III	2º ano/III	60	-	30	-	-	-
CMU0514 - Percepção Musical III	2º ano/III	90	-	-	-	-	-
CMU0529 - Fundamentos da Acústica Musical I	2º ano/III	30	-	-	-	-	-
CMU0233 - Harmonia IV	2º ano/IV	45	-	-	-	-	-
CMU0351 - História da Música IV	2º ano/IV	45	-	-	-	-	-
CMU0433 - Canto Coral IV	2º ano/IV	60	-	30	-	-	-
CMU0515 - Percepção Musical IV	2º ano/IV	90	-	-	-	-	-
CMU0366 - Análise Musical I	3º ano/V	105	-	-	-	-	-
CMU0389 - Grupo de Percussão I	3º ano/V	30	-	20	-	-	-

CMU0440 - Regência Coral I	3º ano/V	240	-	60	-	-	-
CMU0516 - Percepção Musical V	3º ano/V	90	-	-	-	-	-
CMU0611 - Música Popular Brasileira I	3º ano/V	75	-	-	-	-	-
CMU0367 - Análise Musical II	3º ano/VI	105	-	-	-	-	-
CMU0441 - Regência Coral II	3º ano/VI	240	-	60	-	-	-
CMU0612 - Música Popular Brasileira II	3º ano/VI	75	-	-	-	-	-
CMU0658 - Percussão Aplicada	3º ano/VI	90	-	20	-	-	-
CMU0687 - Metodologia da Pesquisa em Música	3º ano/VI	45	-	-	-	30	-
CMU0322 - Música Brasileira I	4º ano/VII	30	-	-	-	-	-
CMU0442 - Regência Coral III	4º ano/VII	240	-	60	-	-	-
CMU0510 - Análise Musical III	4º ano/VII	210	-	-	-	-	-
CMU0881 - Estudos Preparatórios para o TCC	4º ano/VII	75	-	-	-	30	-
CMU0323 - Música Brasileira II	4º ano/VIII	30	-	-	-	-	-
CMU0388 - Etnomusicologia	4º ano/VIII	60	-	-	-	-	-
CMU0443 - Regência Coral IV	4º ano/VIII	240	-	60	-	-	-
CMU0301 - Trabalho de Conclusão de Curso	4º ano/VIII	90	-	-	-	-	-
Optativas Eletivas específicas para Licenciatura		225	-	-	-	-	-
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TICs, EaD		--	--	400	80	60	--
Carga horária total (60 minutos)		3.645 horas					

Quadro C – CH total do Curso de Licenciatura em Música: 5.505 horas

TOTAL	Horas	Inclui a CH de:
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.100	80 horas de PCC 40 horas de TICs 20 horas de Língua Portuguesa
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	3.645	400 horas de PCC 80 horas de Revisão de Conteúdos Específicos 60 horas de Língua Portuguesa
Estágio Curricular Supervisionado	460	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	300	-----

Analisados os quadros síntese, a Planilha com discriminação de atendimento aos itens enunciados na Deliberação, o projeto de estágio e a proposta das Práticas como Componentes Curriculares, observa-se que a estrutura Curricular deste Curso de Licenciatura em Música atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Música, oferecido pela Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A presente adequação curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 05 de julho de 2019.

b) Consª Bernardete Angelina Gatti
Relatora

a) Consª Guiomar Namó de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto das Relatorias.

Presentes os Conselheiros Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres (*ad hoc*), Jair Ribeiro da Silva Neto (*ad hoc*), Luís Carlos de Menezes, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 10 de julho de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto das Relatorias.

Sala “Carlos Pasquale”, em 31 de julho de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente

PARECER CEE Nº 291/19 – Publicado no DOE em 01/08/19

Res SEE de 09/08/19, public. em 10/08/19

Portaria CEE GP nº 328/19, public. em 13/08/19

Retificada no DOE em 20/08/19

- Seção I - Página 30

- Seção I - Página 32

- Seção I - Página 20

- Seção I - Página 27



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO Nº: 1179590 (Processo CEE nº 104/2003)		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade de São Paulo / Escola de Comunicações e Artes (USP/ECA)		
CURSO: Licenciatura em Música	TURNO / CH TOTAL: 5.505 horas	Diurno: 5.505 horas-relógio
		Noturno: horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017.		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	CMU0347 – História da Música I (20 horas) CMU0349 – História da Música II (20 horas) CMU0512 – Percepção Musical I (20 horas) CMU0513 – Percepção Musical II (20 horas)	CMU0347 PALISCA, Claude. The Norton Anthology of Western Music. 4ª ED. New York, W.W. Norton & Company, 2001. CMU0349 GROUT, Donald & PALISCA, Claude. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2001. CMU0512 BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 2. reimpr. SP: Edusp/ Editora da Unicamp, 2017. GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. SP: Perspectiva, 2004. GRAMANI, José Eduardo. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 2. ed. SP: Editora da Unicamp, 2008. CMU0513 PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções brasileiras. Lisboa: Calouste, 2015. PRINCE, Adamo. A arte de ouvir: Percepção rítmica. Vol. 1-2. w/CD. RJ: Lumiar, 2001.

		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	CMU0546 - Análise e Produção de Materiais Didáticos (20 horas) CMU0687 – Metodologia da Pesquisa em Música (30 horas) CMU0881 – Estudos Preparatórios para o TCC (30 horas)	CMU0546 ABAURRE, Maria Luiza. Produção de Texto - Interlocução e Gêneros. MODERNA 2018 BONAZZI, M.; ECO, U. Mentiras que Parecem verdades. São Paulo: Summus, 1980. CMU0687 BECKER, H. S. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. CMU0881 ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 16a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. KOCHE, Vanilda S.; BOFF, Odete M.B.; MARINELLO, Adiana F. Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, Vozes, 2010.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	CMU0543 / CMU0657– Tendências Pedagógicas na Educação Musical I e II (total: 20 horas) CMU0544 – Música, Infância e Educação Musical (05 horas) CMU0326 / CMU0327 / CMU0676 – Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado I ao III (total: 15 horas)	CMU0543 / CMU0657 TAJRA, S. F. Informática na Educação. São Paulo: Érica, 2012. CMU0544 IAZZETTA, Fernando. Técnica como meio, processo como fim. In: Volpe, Maria Alice. (Org.). Teoria, Crítica e Música na Atualidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012, v. 2. CMU0326 / CMU0327 / CMU0676 GOHN, Daniel M. Aspectos tecnológicos da experiência musical. Música Hodie, v. 7, p. 11-27, 2008. GOHN, Daniel M. Tecnofobia na música e na educação: origens e justificativas. Opus (Belo Horizonte. Online), v. 13, p. 161-174, 2007.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais –	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas	EDF0285 – Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Filosófico EDF0287 –	EDF0285 DEWEY, J. Democracia e educação. São Paulo: Nacional, 1979. DEWEY, J. Experiência e educação. São Paulo: Melhoramentos, 1971. DEWEY, J. Vida e educação. São Paulo: Melhoramentos, 1971. GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. GUSDORF, G. Professores para que? Lisboa: Moraes, 1970. KILPATRICK, W. Educação para uma civilização em mudança. São Paulo: Melhoramentos, 1972.

pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	pedagógicas;	Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Histórico EDF0289 – Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Sociológico	ROGERS, C. Liberdade para aprender. Belo Horizonte: Interlivros, 1983. SNYDERS, G. Escola, classe e luta de classes. Lisboa: Moraes, 1972. EDF0287 ABREU, M. Da maneira correta de ler: leituras das belas letras no Brasil colonial. In: ABREU, M. (org.) Leitura, História e História da Leitura. Campinas: Mercado de Letras, 1999. ALVES, G. L. O Seminário de Olinda. In: LOPES, E.T. <i>et al.</i> (orgs.) 500 anos de educação no Brasil. B. Horizonte: Autêntica, 2000. CARVALHO, M.M.C. Notas para reavaliação do movimento educacional brasileiro (1920-30). Cadernos de Pesquisa 66, p. 4-11, 1988. CATANI, D. <i>et al.</i>, Os homens e o magistério: as vozes masculinas nas narrativas de formação. In: CATANI, D. <i>et al.</i>, A vida e o ofício dos professores. S. Paulo: Escrituras, 1998. COSTA, A. M. I. A Educação para trabalhadores no Estado de São Paulo, 1889-1930. RIEB-USP, 24, 1982. DEMARTINI, Z. B. F. O coronelismo e a educação na 1a. República. Educação & Sociedade, dez., 1989. VIDAL, D.G.; HILSDORF, M.L.S. (orgs.) Tópicos em História da Educação. S. Paulo: Edusp, 2001. FERNANDES, R. A História da educação no Brasil e em Portugal: caminhos cruzados. RBE, 7, 1998. GONÇALVES, L. A. O. Negros e educação no Brasil. In: Lopes, E.T. <i>et al.</i> (orgs.) 500 anos de educação no Brasil. B. Horizonte: Autêntica, 2000. VIDAL, D.G.; HILSDORF, M.L.S. (orgs.) Tópicos em História da Educação. São Paulo: Edusp, 2001. HILSDORF, M.L.S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Thomson-Learning, 2006. SAVIANI, D. Análise crítica da organização escolar brasileira através das leis 5540/68 e 5692/71. In: GARCIA, W.E. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. São Paulo: McGraw Hill, 1978. SCHWARTZMAN, S. <i>et al.</i> Tempos de Capanema. R. Janeiro/ S. Paulo: Paz e Terra/Edusp, 1984. VIEIRA, S. L. Neo-liberalismo, privatização e educação no Brasil. In: OLIVEIRA, R. P. (org.) Política educacional: impasses e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1995. VILLELA, H. A primeira escola normal do Brasil. In: NUNES, C. (org.) O Passado sempre Presente. São Paulo: Cortez, 1992. EDF0289 BARBERO, J.; REY, G. Os exercícios do ver. São Paulo: Senac, 2001. BEISIEGEL, C. R. A qualidade do ensino na escola pública. Brasília: Liber Livro, 2005. BEISIEGEL, C. R. Educação e Sociedade no Brasil após 1930. In: NAÉCIA, G. (org.). Celso de Rui Beisiegel. Professor, administrador e pesquisador. São Paulo, EDUSP, 2009. BENEVIDES, M. V. Cidadania e Direitos Humanos. Cadernos de Pesquisa – Fundação Carlos Chagas. São Paulo, n.104, julho de 1998. CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Trad. de B. Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. DUBET, F. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. Revista Brasileira de Educação, 16, n. 47, p. 289-305, 2011. DUBET, F. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. S. Paulo: Cortez, 2008. FORQUIN, J.-C. Escola e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. GHANEM, E. Educação escolar e democracia no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica/Ação Educativa, 2004. MARCÍLIO, M. L. A lenta construção dos direitos das crianças brasileira. Século XX. Revista USP - Dossiê Direitos Humanos no Limiar do século XXI, n.37, 1998. NÓVOA, A. Relação escola-sociedade: “novas respostas para um velho problema”. In VOLPATO, R. <i>et al.</i>. Formação de professores. São Paulo: Ed. UNESP, 1996. SCHILLING, F. (org.) Direitos Humanos e Educação: outras palavras, outras práticas. São Paulo: Cortez/FEUSP/PRPUSP, 2005. SETTON, M. G. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. Tempo Social. Revista de
--	---------------------	--	---

			sociologia da USP, 17, n.2, 2005. SPOSITO, M. P.; GALVÃO, I. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens: o conhecimento, a indisciplina, a violência. Revista Perspectiva (Florianópolis), 22, n.2, 2004. SPOSITO, M. P. Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola. In: PAIXÃO, L. P.; ZAGO, N. (orgs.) Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 2007.
II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	EDF0290 – Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares EDF0292 – Psicologia Histórico-cultural e Educação EDF0296 – Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares EDF0298 – Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Práticas Escolares	EDF0290 AQUINO, J. G. Da autoridade pedagógica à amizade intelectual: uma plataforma para o éthos docente. São Paulo: Cortez, 2014. CUNHA, M. V. Psicologia da Educação. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. GOUVÊA, M. C.; GERKEN, C. H. S. Desenvolvimento humano: história, conceitos e polêmicas. São Paulo: Cortez, 2010. LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. Em defesa da escola: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. PIAGET, J. Problemas de Psicologia Genética. São Paulo: Abril, 1978. SILVA, T. T. (Org.) Liberdades reguladas: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu. Petrópolis: Vozes, 1998. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003. _____. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000. EDF0292 ABRAMO, H. O jovem, a escola e os desafios da sociedade atual. In: REGO, T. C.; GROUSBAUM, M.; ISECSON, L. (Coords.) Ofício de Professor: Aprender para Ensinar. São Paulo: Abril, 2004. ARIËS, P. História social da criança e da família. Trad. D. Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. CHECCHIA, A. K. A. Adolescência e escolarização numa perspectiva crítica em psicologia escolar. Campinas: Alínea, 2010. CUNHA, M. V. Psicologia da Educação. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. DEL RÍO, P. Educación y evolución humana. Contribución al debate. Qué teorías necesitamos en educación? Cultura y Educación, 19, n.3, pp. 231-241, 2007. FROTA, A. M. M. C. Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 7, n.1, pp. 147-160, 2007. GÓES, M. C. R. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In: OLIVEIRA, M.K.; SOUZA, D. T. R.; REGO, T. C. R. (orgs.). Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, pp. 95-114, 2002. LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997. LURIA, A. R. A atividade consciente do homem e suas raízes histórico-sociais. In: Curso de Psicologia Geral. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2009. OZELLA, S. (org.). Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003. REGO, T. C. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. In: AQUINO, J. G. (org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996. SMOLKA, A. L. B. A prática discursiva na sala de aula: uma perspectiva teórica e um esboço de análise. Cadernos Cedes, n. 24, 1991. SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, A. F. O trabalho em sala de aula: teorias para quê? Cadernos ESE (São Paulo), 1,	

		1993. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003. EDF0296 AMARAL, D. Histórias de (re)provação escolar: vinte e cinco anos depois. Dissertação de mestrado, FEUSP, 2010. AZANHA, J. M. P. Comentários sobre a formação de professores em São Paulo. In: Formação de Professores. Unesp, 1994. CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: REALI, A. M. M. R.; MIZUKAMI, M. G. N. (orgs) Formação de Professores: tendências atuais. São Carlos: EdUfscar, 1996. FRELLER, C. C. Histórias de indisciplina escolar. S. Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. LEITE, L. B. (org.). Piaget e a escola de Genebra. São Paulo: Cortez, 1987. MACEDO, L. A questão da inteligência: todos podem aprender? In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D.T.R; REGO, T.C. Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. MACEDO, L. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2004. PATTO, M. H. S. Psicologia e ideologia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984. _____. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990. PIAGET, J. Psicologia e pedagogia. São Paulo: E.P.U., 1978. SAWAYA, S.M. Alfabetização e fracasso escolar: problematizando alguns pressupostos da concepção construtivista. Educação e Pesquisa, 26, n.1, p.67-81, 2000. SOUZA, D. T. R. A formação contínua de professores como estratégia fundamental para a melhoria da qualidade do ensino: uma reflexão crítica. In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D.T.R; REGO, T.C. Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. SPOSITO, M. P. A instituição escolar e a violência. In: CARVALHO, J. S. (org.) Educação, Cidadania e Direitos Humanos. Petrópolis: Vozes, p.161-189. VIGOTSKI, L. S. Coleção História da Pedagogia – Número 2, Lev Vigotski. Publicação especial da Revista Educação, Editora Segmento, 2010. EDF0298 ARANTES, V.A. (org). Educação e Valores: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 2007. ARANTES, V. A. (org). Profissão docente: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2009. ARAÚJO, U.F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. ARAÚJO, U. F. & SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009. COLELLO, S. A escola que (não) ensina a escrever. São Paulo: Summus, 2012. COLELLO, Educação e Intervenção escolar. Revista Internacional D'Humanitats 4, www.hottopos.com COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2006. FERREIRO, E. Atualidade de Jean Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2001. ESTEVE, J. M. (2004). A terceira revolução educacional: A educação na sociedade do conhecimento. São Paulo: Moderna, 2004. LA TAILLE, Y. et al. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. LUDKE, M. & ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas	EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil	EDA0463 ARELARO, Lisete Regina Gomes et al. Passando a limpo o financiamento da educação nacional: algumas considerações. Revista da ADUSP. São Paulo: ADUSP. n. 32, abril 2001, p. 30-42. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

	políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;		Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/ . BRZEZINSKI, I. (Org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2003. CURY, C. R. J. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC, n. 116, jul.2002, p. 245-262. CUNHA, L. A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. FERNANDES, F. A luta pela escola pública: perspectivas históricas. Revista de Educação da Apeoesp, São Paulo: APEOESP, n. 5, out. 1990, p. 18-23. MENEZES, J. G. C. (Org.). Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998. OLIVEIRA, R. L. P. de; ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002. SÃO PAULO. Plano Estadual de Educação (PEE). LEI Nº 16.279, DE 08 DE JULHO DE 2016. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html . SAVIANI, D. Nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997. ZIBAS, D. M. L.; AGUIAR, M. A. da S.; BUENO, M. S. S. (Orgs). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília: Plano, 2003.
IV – Conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	EDM0402 – Didática EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil CMU0544 – Música, Infância e Educação Musical CMU0676 – Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado III	EDM0402 LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (org). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012 EDA0463 MENEZES, J. G. C. (Org.). Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998. OLIVEIRA, R. L. P. de; ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002. ZIBAS, D. M. L.; AGUIAR, M. A. da S.; BUENO, M. S. S. (Orgs). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília: Plano, 2003. CMU0544 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 2001. CMU0676 QUEIROZ, Luis Ricardo Silva ; PENNA, Maura. Políticas Públicas para a educação Básica e suas Implicações para o Ensino de Música. Educação (UFSM), v. 37, p. 91-106, 2012. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curriculares. BNCC. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. BRASIL. Ministério da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008. BRASIL. Ministério da Educação Parâmetros Curriculares Nacionais de 1º a 4º série. Brasília: MEC, 1997 BRASIL. Ministério da Educação Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e Quarto ciclo do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/ SEF.1998. BRASIL. Ministério da Educação Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999.	

	V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	EDM0402 – Didática CMU0326 – Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado I CMU0542 – Fundamentos da Educação Musical CMU0657 – Tendências Pedagógicas na Educação Musical II CMU0676 – Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado III CMU0546 – Análise e Produção de Materiais Didáticos	EDM0402 ALMEIDA, Guido de. O professor que não ensina. São Paulo: Summus, 1996. AZANHA, José Mario P. Uma reflexão sobre a Didática. 3º Seminário a Didática em questão. Atas..., v. I, 1985. p. 24-32. CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001. COMÊNIO, João A. Didática magna. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1966. LIBÂNEO, José C. Didática. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2009. MACHADO, N. J. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1995. MORAIS, Regis (Org.). Sala de aula. Que espaço é esse? Campinas: Papirus, 1994. PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999. CMU0326 BARBOSA, Raquel L. L. (org.). Formação de Educadores. Artes e Técnicas. Ciências e Políticas. São Paulo: Editora UNESP, 2006. PENNA, Maura (coord.). É Este o Ensino de Arte que Queremos? uma análise das propostas dos PCN. João Pessoa: Editora Universitária, 2001. PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e críticas do conceito. São Paulo: Cortez, 2002, p. 17 – 52. CMU0542 BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP: Ed. Peirópolis, 2003. WILLEMS, Edgar. As Bases Psicológicas da Educação Musical. Bienne: Editions Pro Música, 1. CMU0657 CAMPOS, Moema Craveiro A educação musical e o novo paradigma, RJ: Enelivros, 2000. DENNIS, Brian. Experimental Musical in Schools: toward a new world of sound. London: Oxford University Press. GAINZA, Violeta H. de - Problemática actual y perspectivas de la educación musical para el siglo XXI. In: NAVAS, Carmen Maria M. y GAINZA, Violeta H. (comp.) - Hacia una educación musical latinoamericana. San José, CR: Comisión Costarricense de Cooperación con la UNESCO, 2004. JORDÃO, Gisela, ALUCCI, Renata. A música na escola. SP: Allucci & Associados Comunicações, 2012. CMU0676 KRUGER, S. E.; GALIZIA, F. S. A Gestão Administrativa em Educação Musical e a Formação de Educadores Musicais. Revista Música Hodie, Goiânia, V.12 - n.2, 2012, p. 220-232. PAZ, Ermelinda A. Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências. Brasília: Musimed, 2000. PIAGET, Jean - A formação do Símbolo da Criança: imitação e jogo, Imagem e Representação, Zahar, Rio de Janeiro, 1971. SILVA, Iran J. da. A Gestão do Ensino de Música na Educação Básica: um estudo de caso. Monografia de especialização. Sapucaia do Sul –RS: UFSM, 2011. CMU0546 FERRAZ, Maria Heloisa C.T. e Siqueira, Idméa S.P. Arte-educação: vivência, experiência ou livro didático?
--	---	--	--

			São Paulo: Loyola, 1987. .
VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	CMU0543 – Tendências Pedagógicas na Educação Musical I CMU0544 – Música, Infância e Educação Musical CMU0327 – Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado II CMU0545 – Performance, Educação e Sociedade CMU0546 – Análise e Produção de Materiais Didáticos	CMU0543 BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP: Ed. Peirópolis, 2003. CMU0544 BEYER, Esther (org.) Ideias em Educação Musical. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999. ISBN: 85-87063-30-8 DELALANDE, François, CÉLESTE, Bernadette, DUMARIER, Elisabeth. L´enfant du sonore au musical. Paris:INABuchet/Chastel, 1982. DELALANDE, François. Pedagogie musicale déveil. Paris:INA/GRM, 1976. _____ La musique est um jeu d´enfants. Paris: INA- Buchet/Chastel, 1984. _____ A criança do sonoro ao musical. In Anais do VIII Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical; trad. De Bernardete Zagonel, 1999. SALLES, Pedro Paulo. Gênese da notação musical na criança: os signos gráficos e os parâmetros do som. In: Revista Música, vol.7-nº12, São Paulo: ECA/USP, 1996. SINCLAIR, H (org.). A produção de notações na criança. São Paulo: Cortez, 1990. SLOBODA, J. A mente musical: a psicologia definitiva da música. Trad. de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: Editora da UEL, 2008. SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. SP: Moderna, 2005. CMU0327 PAYNTER, John. Hear and Now, universal Edition, Londres, 1972. SALLES, Pedro Paulo. Gênese da Notação Musical na Criança. Dissertação de Mestrado. São Paulo, FEUSP, 1996. CMU0545 GAINZA, V. H. Pedagogia musical: dos décadas de pensamiento y acción educativa. Buenos Aires: Lúmen, 2002. CMU0546 COOK, N. Analysing musical multimedia. New York: Oxford University Press, 1998. GAINZA, Violeta Hemsy de. Fundamentos, materiales y tecnicas de la educación musical.Buenos Aires: Ricordi, 1977.	
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar. planos de	EDM0402 – Didática EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil	EDM0402 NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, jul./dez. 1995, v. 21, n. 2, p. 119-137. SANTIAGO, Anna Rosa F. Projeto político-pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. In: BRASIL, MEC. Anais de Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília: 1994. p. 597-604. TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências com relação à formação do magistério. Revista Brasileira de Educação, jan./mar., n. 13, p. 5-24, 2000 EDA0463 OLIVEIRA, D.; DUARTE, M. R. T. (Orgs.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de	

	trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;		educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. OLIVEIRA, D. (Org.). Gestão democrática: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997 PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001. FISCHMANN, R. (Coord.). Escola brasileira: temas e estudos. São Paulo: Atlas, 1987.
	VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	EDM0400 – Educação Especial, Educação de Surdos e Libras	BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. de (Orgs). 2 ed. Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Editora Medição, 2011. BAPTISTA, C. R. Ciclos de formação, educação especial e inclusão: frágeis conexões? In: MOLL, Jaqueline (Org). Ciclos na vida, tempos na escola: criando possibilidades. Porto Alegre, 2004 BLANCO, R. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v. 3. Porto Alegre: Artmed. 2004. FERNANDES, E. (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2012. GAVILAN, P. O trabalho cooperativo: uma alternativa eficaz para atender à diversidade. In: ALCÚDIA, R. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002. GÓES, M. C. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados 2002 JANNUZZI, G. Algumas concepções de educação do deficiente. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 25, n. 3, p. 9-25, maio 2004. LACERDA, C.B. de F. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cad. CEDES. Campinas, v. 19, n. 46. p. 68-80, set.1998. LACERDA, C.B.F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, Campinas, v. 26, n. 69, p.163-184, maio/ago., 2006. MAZZOTTA, M. J. da S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. PALACIOS, J. (Orgs) Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. V3. Porto Alegre: Artmed, 2002 TORRES GONZÁLEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: ArtMed, 2002. VEIGA-NETO, A. Incluir para excluir. In: LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Orgs). Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. Legislação brasileira sobre educação especial. Declarações internacionais sobre direito à educação.
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil CMU0326 CMU0327 CMU0676 – Metodologias de Ensino de Música com Estágio Supervisionado I ao III	EDA0463 BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA. S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50. MAINARDES, J. A promoção automática em questão: argumentos, implicações e possibilidades. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 79, p.16-29, 1997. MORAES, C.S.V.; ALAVARSE, O.M. Ensino Médio: Possibilidades de Avaliação. Educação & Sociedade (Campinas), 32, n.116, p. 807-838, 2011. CMU0326 / CMU0327 / CMU0676 BRASIL. MEC/SEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Disponível em: http://inep.gov.br/ideb BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) . Disponível: http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb SÃO PAULO. SEE. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/saresp SÃO PAULO. SEE. Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp). Disponível em: http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp

Observação: Não há indicadores na área da Música, no entanto, os indicadores de avaliação – nacional e estadual – são discutidos nas disciplinas de Metodologia do Ensino de Música com Estágio Supervisionado – I ao III.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	CMU0430 - Canto Coral I (30 horas)	CMU0430 - CMU0431 - CMU0432 - CMU0433 LEHMANN, Lilli - Aprenda a cantar, Ediouro, 1984, Rio de Janeiro LOUZADA, Dr. Paulo da Silva - As Bases da Educação Vocal - O livro Médico Ltda., Rio de Janeiro, 1982 ROBINSON, Ray and WINOLD, Allen - The Choral Experience. Harper and Row, Publishers, New York, London, 1976 SIEGMEISTER, Elie - Música Y Sociedad. Siglo Vientiuno Editores, México, 1980 CMU0440 - CMU0441 BAKALEINIKOFF, Vladimir. Elementary Rules of Conducting. Belwin Inc. New York,1938. CMU0440 - CMU0441 - CMU0442 - CMU0443 GALLO, José Antonio, GRAETZER, Guillermo, NARDI, Héctor y RUSSO, Antonio. El Director de Coro. Ricordi Americana, Buenos Aires, 1979 CMU0440 HARNONCOURT, Nikolaus. O Diálogo Musical. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro,1993. CMU0389 KNAUER, Heinrich. 85 Übungen für Pauken. Leipzig: VEB F. Hofmeister Verlag, 1965. CMU0658 COLEMAN, Satis. The Marimba Book: how to make marimbas and how to play them. New York: John Day Co., 1930. HAMPTON, Walt. Hot Marimba!: Zimbabwean-style Music for Orff Instruments. Danbur: World Music Press, 1995. ROCCA, Edgard. Ritmos Brasileiros e seus Instrumentos de Percussão 1. RJ: Escola Brasileira de Música, 1986 EDM0402 BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denice Barbara & SOUSA, Cynthia Pereira de. <i>A vida e o ofício dos professores</i> . São Paulo: Escrituras, 1998. SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e Ação sobre a Prática como Libertação Profissional dos Professores. IN: NÓVOA, A.(org). Profissão Professor. Porto/Pt: Porto Editora. 2ªed. 1995:63-92.
		CMU0431 - Canto Coral II (30 horas)	
		CMU0432 - Canto Coral III (30 horas)	
		CMU0433 - Canto Coral IV (30 horas)	
		CMU0440 - Regência Coral I (60 horas)	
		CMU0441 - Regência Coral II (60 horas)	
		CMU0442 - Regência Coral III (60 horas)	
		CMU0443 - Regência Coral IV (60 horas)	
		CMU0389 - Grupo de Percussão I (20 horas)	
		CMU0658 - Percussão Aplicada (20 horas)	
		<u>PCC das disciplinas ofertadas na Faculdade de Educação</u>	
		EDM0402 – Didática (20 horas)	

		EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil (20 horas) EDF0285 – Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico OU EDF0287 – Introdução aos Estudos da Educação: enfoque histórico OU EDF0289 – Introdução aos Estudos da Educação: enfoque sociológico (20 horas) EDF0290 – Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação OU EDF0292 – Psicologia Histórico-Cultural e Educação OU EDF0294 – Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade OU EDF0298 – Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares (20 horas)	EDA0463 LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Org.) <i>Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. EDF0287 / EDF0285 Carvalho, M.M.C. <i>Notas para reavaliação do movimento educacional brasileiro (1920-30)</i>, in Cadernos de Pesquisa 66 (1988):4- 11. EDF0290 AQUINO, J. G. <i>Da autoridade pedagógica à amizade intelectual: uma plataforma para o éthos docente</i>. São Paulo: Cortez, 2014 EDF0292 ANJOS, D. D. <i>Experiência docente e desenvolvimento profissional: condições e demandas no trabalho de ensinar</i>. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). <i>Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos</i>. Campinas: Mercado de Letras, pp. 129-149, 2010. DUBET, F. <i>Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor</i>. Entrevista com François DUBET. Revista Brasileira de Educação. S. Paulo, no. 6 pp. 222- 231 Mai/Jun/jul/ago, 1997 set/out/nov/dez/ 1997. EDF0294 HILL, M.L. <i>Batidas, rimas e vida escolar</i>. R.J., Ed.Vozes, 2014. JEAMMET, Ph.. <i>Novas problemáticas da adolescência: evolução e manejo da dependência</i>. S.P.: Ed. Casa do Psicólogo, 2005. EDF0296 SOUZA, Denise Trento Rebello. <i>Entendendo um pouco mais sobre o sucesso (e fracasso) escolar: ou sobre os acordos de trabalho entre professores e alunos</i>. In: AQUINO, Júlio Groppa (org). <i>Autoridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas</i>. Summus, 1999. EDF0298 ARANTES, V. A. (org) <i>Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas</i>. São Paulo: Summus, 2003.
--	--	---	---

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Apresentação

A CoC-Licenciaturas em Artes da Escola de Comunicações e Artes da USP propõe uma carga mínima de 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC), conforme determinação da Deliberação CEE 154/2017, que dispõe da alteração da Deliberação CEE 11/2012, corroborando os termos dos pareceres do Conselho Nacional de Educação acerca de uma visão mais integrada da formação prática e teórica do educador.

A prática como componente curricular [...] deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar (CNE, 2001b, p. 9).

Compartilhadas entre os departamentos de origem do licenciando e as unidades responsáveis pela oferta de disciplinas pedagógicas, as horas de PCC atendem à demanda de articulação de conhecimentos específicos e pedagógicos, expressa nos termos das deliberações supracitadas.

Entendemos que a Prática como Componente Curricular se apresenta como um cruzamento entre o saber verticalizado sobre determinado objeto e suas dimensões de ensino e aprendizagem.

Ao integrar habilidades, conhecimentos específicos e fundamentos pedagógicos, essas práticas edificam a dimensão aplicada e contextualizada dos conteúdos curriculares da formação docente.

Nesse sentido, a PCC não se confunde com as Práticas de Ensino ou com o Estágio Supervisionado, embora deva dialogar com ambos; também não se confunde com qualquer outra disciplina convencional da formação pedagógica. O conceito da PCC implica uma mudança na própria cultura pedagógica do ensino superior de formação de professores, uma vez que concilia, num mesmo escopo, o saber acerca de um domínio singular e a transmissibilidade desse conhecimento.

As disciplinas oferecidas pela Faculdade de Educação, com carga horária de PCC, contribuem para a articulação entre teoria e prática uma vez que são desenvolvidas simultaneamente às horas de contato com a realidade escolar por meio de estágios. Os temas são relevantes à formação e estão relacionados a conhecimentos de psicologia da educação, das áreas de história, filosofia e sociologia, e a metodologias de ensino. A descrição dos projetos de estágio, anteriormente apresentadas, deixam claro a preocupação no tocante a conteúdos teóricos e seu vínculo com a realidade escolar.

Prática como Componente Curricular na LICENCIATURA em MÚSICA da ECA-USP

A Licenciatura em MÚSICA da ECA-USP apresenta, na presente proposta de adequação curricular, uma carga horária de 400h de PCC, distribuídas entre disciplinas obrigatórias da Licenciatura, cursadas tanto no Departamento de Música quanto na Faculdade de Educação. O conjunto de disciplinas oferecidas pelo Departamento de Música abarca 400 horas de PCC, alocadas entre as seguintes matérias: CMU0430 - Canto Coral I; CMU0431 - Canto Coral II; CMU0432 - Canto Coral III; CMU0433 - Canto Coral IV; CMU0440 - Regência Coral I; CMU0441 - Regência Coral II; CMU0442 - Regência Coral III; CMU0443 - Regência Coral IV; CMU0389 - Grupo de Percussão e CMU0658 - Percussão Aplicada

OBS: Considerando que, a estas 400, ainda se somam 95 horas de PCC distribuídas em disciplinas da Faculdade de Educação (a saber: Libras - Língua Brasileira de Sinais; Política e Organização da Educação Básica no Brasil; Introdução aos Estudos da Educação; Psicologia da Educação e Didática), para 2019 será feito um reajuste na estrutura da Licenciatura em Música a fim de que a soma não ultrapasse 400 horas de PCC exigidas.

Objetivos e aplicações

As disciplinas listadas agrupam atividades diversas dentro do escopo daquilo que entendemos como PCC, tendo como principal objetivo proporcionar conhecimento e análise de situações pedagógicas fora do contexto de observação direta ou regência em escolas a partir de práticas musicais e da discussão dessa prática visando a um contexto pedagógico.

Nesse sentido, o que se almeja é que o aluno saiba como aplicar às mais diversas situações de ensino os conhecimentos musicais adquiridos nestas disciplinas elencadas. Nessa formação, também se pretende que os estudantes adquiram conhecimentos músico pedagógicos de modo a serem capazes de instaurar uma prática educativa plena e integral, em que dialoguem música, sonoridades, pessoa e sociedade.

Entre as principais Práticas como Componentes Curriculares desenvolvidas nos programas de nossas disciplinas, destacamos: práticas musicais aplicadas a contextos pedagógicos, discussão e desenvolvimento de novas formas de performance e comunicação musical, criação de sequências didáticas, projetos colaborativos voltados ao estágio, estudos de caso, produção de materiais didáticos musicais e debates interdisciplinares.

Resumo de disciplinas com horas de PCC oferecidas no Departamento de Música

CMU0430 a CMU0433 – Canto Coral I a IV

As disciplinas visam: Conscientização do aparelho vocal ao nível da expressão falada e cantada em sua expressão individual e coletiva, voltada a trabalhos com grupos vocais, tanto no âmbito da regência coral de grupos vocais quanto da própria prática de canto coral enquanto prática de conjunto.

CMU0440 a CMU0443 – Regência Coral I a IV

As disciplinas visam: Iniciar os alunos dos cursos de Regência, Licenciatura e Canto nos procedimentos técnicos da Regência Coral, propiciando aos alunos de Licenciatura uma área de atuação no campo do canto coletivo, conduzindo experiências corais como regente em distintas situações e com distintos grupos vocais.

CMU0389 – Grupo de Percussão

A disciplina visa: Experiência de práticas individuais e coletivas da percussão, proporcionando o desenvolvimento rítmico e motor. Preparar o aluno para atividades de percussão que envolvam o ensino deste tipo de instrumento em diferentes âmbitos educacionais.

CMU0658 – Percussão Aplicada

A disciplina visa: Aplicar o conhecimento técnico e prático adquirido em Grupo de Percussão I ao contexto da Educação Musical, levando em conta o pensamento da criança e desenvolvendo práticas de criação e ensino musical por meio da percussão, assim como desenvolvendo técnicas de ensino de percussão.

Bibliografia:

Além da bibliografia específica de cada disciplina, segue um agrupamento de referências sobre a relação entre prática e reflexão mutuamente implicadas, que guiou a escrita do presente projeto:

CNE. Parecer CNE-CP nº 28, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE, 2001b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>

IAVELBERG, Rosa. *Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PERRENOUD, P. *Pedagogia Diferenciada – das intenções à ação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PIMENTA, S. G. *Professor reflexivo: construindo uma crítica*. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e críticas do conceito*. São Paulo: Cortez, 2002, p. 17 – 52.

REAL, G.C.M. *A prática como componente curricular: o que isso significa na prática?* In Educação e Fronteiras On-Line, Dourados/MS, v.2, n.5, p.48-62, maio/ago. 2012

3 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	Os Estágios Supervisionados obrigatórios deverão se pautar pelas determinações da CIL e seu Programa de Formação de Professores da USP e pela Coc de Licenciatura, assim como pelas definições expressas no artigo 3º da resolução USP4850, de 10-08-2001, segundo as quais “Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.”	ABEM (Assoc.Bras.Educ.Musical). Fundamentos da Educação Musical, n. 4, ago.1998. BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP: Ed. Peirópolis, 2003. GAINZA, Violeta - Fundamentos, Materiales Y Técnicos de La Educación Musical, Ricordi, B. Aires, 1973. HOWARD, Walter - A Música e a Criança, Summos Editorial, São Paulo, 1985. PENNA, Maura (coord.). É Este o Ensino de Arte que Queremos? uma análise das propostas dos PCN. João Pessoa: Editora Universitária, 2001.
		Neste sentido, entendemos que os estágios de Música e Educação Musical, que supõem uma bagagem teórica anterior, deverão partir de projetos devidamente orientados e aprovados pelo professor responsável, para garantir continuidade e coerência entre o que foi construído no arcabouço teórico e a prática (nas PPC e nas práticas de pesquisa) que se pretende desenvolver com os alunos estagiários nas escolas conveniadas e em outros espaços. Do mesmo modo, o estágio, após iniciado, deverá ser acompanhado pelo professor (com participação do “monitor de estágio”, caso haja um) visando garantir o alcance de seus objetivos por meio de constante avaliação e, quando necessário, de seu redirecionamento. Uma porcentagem deste estágio poderá ser realizada no próprio Departamento de Música, caso haja a possibilidade de contar com turmas de crianças e adolescentes no LEM, Laboratório de Educação Musical. A carga horária restante deverá ser realizada nas escolas conveniadas, de preferência da rede pública de ensino, para que o aluno entre em contato com a realidade do ensino brasileiro e busque, desde já, formas de atuação nesta realidade, colaborando com os processos de socialização e atuação por meio da arte musical. Os estágios deverão contemplar inicialmente um momento de observação da realidade e do grupo em que se pretende atuar ou pesquisar, e, num segundo momento, passar à atuação propriamente dita (o estágio de regência), seja ela de proposição ativa, seja de pesquisa e reflexão. Serão incentivados os projetos interdepartamentais e interdisciplinares, visando não só a integração entre os alunos dos diferentes departamentos e suas áreas de conhecimento, mas também o aprendizado social que o trabalho em equipe proporciona, e que consideramos fundamental para que alcance o que pretendemos com nossos objetivos.	

	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	No âmbito das horas apontadas, os estudantes tomam parte o mais ativa possível em diferentes atividades vinculadas à gestão educacional. Em um primeiro momento, familiarizam-se com esses contextos e, mais tarde, oferecem sua contribuição por ocasião de reuniões de planejamento, reuniões com os pais, conselhos de classe e encontros sistemáticos com os docentes responsáveis pelo estágio na instituição em pauta. Graças a essas situações adquirem ciência dos objetivos da instituição, de seu projeto político-pedagógico e entram no âmago dos desafios intrínsecos à gestão de caráter educacional em diferentes níveis e contextos de ensino formal, e, de modo complementar, também de ensino dito informal. Políticas educacionais e na área cultural são assim focalizadas, possibilitando um tratamento analítico e crítico por parte dos futuros profissionais.	ARELARO, Lisete R.G. (2007). Compromisso e competência na gestão educacional: uma lição de Paulo Freire. In: VALENTE, Ivan. Paulo Freire Vive! Hoje, dez anos depois... Brasília: Câmara dos Deputados, p. 53-63. COUTINHO, Carlos Nelson. Cidadania, Democracia e Educação. In: Idéias, n. 24, São Paulo: FDE, 1994, p. 13-25. FERNANDES, Reynaldo. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 2007. 26 p. (Série Documental. Textos para Discussão, 26). MURANAKA, A.A.S. & MINTO, C. (2002). Organização da Educação Escolar. In: OLIVEIRA, R.P. & ADRIÃO, T. (orgs.). Gestão, Financiamento e Direto à Educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2ª.ed., p. 45-68. TRAGTENBERG, M. (1976). A Escola Como Organização Complexa. In: Garcia, Walter. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, pp. 15-30.
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	A partir de vivências, leituras e discussões acerca da ludicidade, medradas no conteúdo das disciplinas de estágio obrigatório e naquelas voltadas ao estudo da música na infância, os estudantes poderão vislumbrar atividades de estágio no contexto da educação infantil. Estudo das condutas musicais da infância, com ênfase nos aspectos relativos à escuta, produção de gestos, no cantar e ao movimento. Análise dos processos de criação musicais no curso da infância.	CMU0544 ABERASTURY, Arminda. A criança e seus jogos. Trad. De Marialzira Perestrello, 2ª ed.Porto Alegre: Artes Médicas. BRASIL. Ministério da Educação.Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília:MEC DELALANDE, François. A criança do sonoro ao musical. In Anais do VIII Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical; trad. De Bernardete Zagonel, 1999. CMU0326 – CMU0542 - CMU0543 - CMU0544 - CMU0657 BRITO, Maria Teresa A. de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP:Peirópolis, 2003.

Apresentação:

Os Estágios Supervisionados obrigatórios deverão se pautar pelo Programa de Formação de Professores da USP, assim como pelas definições expressas no artigo 3º da resolução USP4850, de 10-08-2001, segundo as quais “Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.”

Neste sentido, entendemos que os estágios, que supõem uma bagagem teórica anterior, deverão partir de projetos devidamente orientados e aprovados pelo professor responsável, para garantir continuidade e coerência entre o que foi construído no arcabouço teórico e a prática (ou pesquisa) que se pretende desenvolver com os alunos estagiários nas escolas conveniadas. Do mesmo modo, o estágio, após iniciado, deverá ser acompanhado pelo professor (com ajuda da figura do “educador” ou do “monitor de estágio”, a ser implantada conforme a necessidade) visando garantir o alcance de seus objetivos por meio de constante avaliação e, quando necessário, de seu redirecionamento.

Com atenção à Deliberação CEE 111/2012, os estágios - contando com 400 horas (220 realizadas pelo Departamento de Música e 180 pela Faculdade de Educação) - dedicarão 200 (duzentas) horas de apoio ao efetivo exercício da docência no ciclo básico; 100 horas dedicadas às atividades de gestão do ensino e ainda 100 horas de atividades teórico práticas e de aprofundamento em áreas específicas.

Contextos e Modalidades:

Uma porcentagem do estágio poderá ser realizada no próprio Departamento de Música, caso haja a possibilidade de contar com turmas de crianças e adolescentes no LEM, Laboratório de Educação Musical. A carga horária restante deverá ser realizada nas escolas conveniadas, de preferência da rede pública de ensino, e em organizações não governamentais – ONGs - para que o aluno entre em contato com a realidade educacional da região e busque, desde já, formas de atuação nesta realidade.

Os estágios deverão contemplar inicialmente um momento de observação da realidade e do grupo em que se pretende atuar ou pesquisar, e, num segundo momento passar à regência em sala de aula, seja ela de proposição ativa, seja de pesquisa e reflexão.

Responsabilidade partilhada:

Serão incentivados os projetos interdepartamentais e interdisciplinares, visando não só a integração entre os alunos dos diferentes departamentos e suas áreas de conhecimento, mas também o aprendizado social que o trabalho em equipe proporciona, e que consideramos fundamental para que os projetos de estágio alcancem seus objetivos.

Os estagiários trabalharão em equipes e deverão participar de reuniões com professore(a)s e coordenadore(a)s da instituição que recebe o estágio, com ou sem a presença de um professor ou monitor do Departamento de Música, a fim de cumprir com suas horas de gestão do ensino, que também poderão ser cumpridas no Laboratório de Educação Musical, onde poderão coordenar e gerir projetos educacionais em música.

Os resultados dos estágios deverão ser divulgados através de seminários ou de trocas entre os estagiários e o conjunto de alunos da unidade ou do próprio Departamento de Música.

PROJETO ATPA

As 200 (duzentas) horas de Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento deverão ser dedicadas preferencialmente à problemática da inclusão e ao estudo dos direitos humanos, diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional (conforme a Deliberação CEE 154/2017, capítulo II, artigo 8º, inciso IV), sempre tendo como áreas de referência a MÚSICA, a EDUCAÇÃO MUSICAL e o CONHECIMENTO MUSICAL. Deste modo, os projetos de ATPA propostos por cada estudante deverá contemplar uma ou mais das seguintes temáticas:

- 1) Processos musicais de inclusão, acesso ao conhecimento musical, democratização das práticas musicais.
- 2) Questões e características étnico-raciais, religiosas e culturais presentes no pensamento e nas práticas da música, nos processos de validação do conhecimento musical e na história da música brasileira
- 3) Questões de gênero e etárias presentes na produção, no acesso e no aprendizado musicais
- 4) Diversidade musical, cultura e cosmologia
- 5) Educação musical e direitos humanos

Os estudantes deverão realizar estes projetos individualmente ou em equipe, aliados ou não aos seus projetos de estágio, mas tendo necessariamente parte das horas realizadas em campo (escolas, comunidades, aldeias, ONGs etc.).

Cada estudante deverá se reportar a um “Tutor Acadêmico” (designados pela Comissão de Cursos do Departamento de Música - CoC), ao qual deverá entregar um trabalho escrito ao final de no máximo dois semestres. Independentemente de ter feito a pesquisa de campo em equipe, cada estudante deverá realizar um trabalho original. O trabalho poderá ser um pequeno artigo, ou portfólio, ou ainda ter outro formato, de acordo com a natureza da pesquisa realizada.

Com o trabalho em mãos e tendo orientado e acompanhado a realização das ATPA de seu “orientando”, o tutor definirá se o trabalho contemplou devidamente a(s) temática(s) proposta(s), se atingiu os objetivos de aprofundamento teórico-prático e se cumpriu satisfatoriamente com as horas previstas. O tutor deverá realizar o acompanhamento das ATPA, propondo encontros regulares de acordo com a necessidade e com a natureza do projeto do aluno.

Uma orientação mais detalhada será divulgada aos estudantes e tutores na forma de um regulamento, a ser disponibilizado na página do Departamento de Música na Web.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

4 - EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CMU0542 - Fundamentos da Educação Musical

Ementa Estudo das bases teóricas da educação musical, investigando sentidos e significados que permearam e permeiam o fazer musical nos espaços da educação, em tempos e contextos distintos. Produção e análise de textos, resenhas e artigos com focos na área.

Bibliografia

- ABEM - Associação Brasileira de Educação Musical - Fundamentos da Educação Musical - vários volumes
ABEM - Revista da ABEM - vários volumes (disponíveis em www.abemeducacaomusical.com.br)
Brito, Maria Teresa A de. Criar e comunicar um novo mundo: as ideias de música de H-J Koellreutter. Dissertação de Mestrado. Programa de Comunicação e Semiótica. Puc-SP: 2004.
Brito, T. A. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.
Brito, Maria Teresa A de. Por uma educação musical do Pensamento: novas estratégias de comunicação. Tese de Doutorado. Programa de Comunicação e Semiótica. PUC-SP: 2007.
BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP: Ed. Peirópolis, 2003.
CAMPBELL, Patricia S. Orality, Literacy and Music's Creative Potential: A Comparative Approach. Bulletin of the Council for Research in Music Education No. 101 (Summer, 1989), pp. 30-40.
Elliott, David J. Music Matters: A New Philosophy of Music Education. New York and Oxford: Oxford University Press, 1995.
Fonterrada, Marisa T. de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. SP: Ed. Unesp, 2005
Gainza, Violeta H. de (editora) . La educación musical frente al futuro. BA: Editorial Guadalupe, 1993. International Journal of Music Education/ISME (vários)
HAIR, Harriet I. Children's Descriptions of Music: Overview of Research. Bulletin of the Council for Research in Music Education, No. 147, The 18th ISME. Research Seminar (Winter, 2000/2001), pp.66-71.
IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.
Jordão, Gisele; Alluci, Renata R et al. Música na Escola. SP: Allucci & Associados Comunicações, 2012.
PERRENOUD, P. Pedagogia Diferenciada – das intenções à ação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
Salles, Pedro P. A reinvenção da música pela criança: implicações pedagógicas da criação musical. Tese de Doutorado. São Paulo: FEUSP, 2002.
Santos, Regina Márcia Simões. Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de educação musical. PA: Sulina, 2011
SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Unesp, 1991.
Simonovich, Alejandro (org). Apertura, Identidad y Musicalización: bases para una educación musical latinoamericana. BA: Foro Latinoamericano de Educación Musical, 1a ed., 2009.
Sloboda, John.A. A Mente Musical: a psicologia cognitiva da música. PR: Eduel, 2008.
Souza, Jusamara; Bozzetto, Adriana et al. Música, Cotidiano e Educação. PA: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.
WILLEMS, Edgar. As Bases Psicológicas da Educação Musical. Bienne: Editions Pro Música, 1970.

EDF0285 Introdução aos estudos da educação: enfoque filosófico

Ementa: A abordagem filosófica na introdução aos estudos da educação procura oferecer um exame crítico das diferentes doutrinas educacionais e pedagógicas presentes em textos clássicos e o exame analítico das teorias educacionais do ponto de vista da validade de suas conclusões e da clareza de seus conceitos. Volta-se ainda para as diversas teorias do conhecimento, articulando-as com textos e autores que problematizam conceitos e concepções de ensino, aprendizagem, formação e educação. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

- ABBAGNANO. N. Dicionário de Filosofia. Ed. revista e ampliada. SP: Martins Fontes, 2007.
ADORNO. T. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
AGOSTINHO. De Magistro. SP: Editora Abril, 1980 (Col. Os Pensadores).
AGUILO, Tomás. Sobre o ensino (De magistro). São Paulo: Martins Fontes, 2004.
ARENDT. H. Entre o passado e o futuro. SP: Perspectiva, 2014.
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. SP: Abril, 1978 (Coleção Os Pensadores).
_____. Política. Brasília: Editora Universidade de Brasília 1985.
AZANHA, José Mário Pires. Educação- Alguns Escritos. SP: Companhia Editora Nacional, 1987.
_____. A Formação do Professor e Outros Escritos. SP: Editora Senac, 2006.
_____. Uma ideia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, 2011.
BARROS, Roque Spencer Maciel de. Fundamentos da educação. In Barros. R. S. M. et alii Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
DEWEY, John. Democracia e educação. 3.ed. São Paulo: Nacional, 1959.
_____. Experiência e Educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.
_____. Vida e Educação. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
_____. Escritos Seletos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).
FERRATER MORA. J. Dicionário de Filosofia. SP: Martins Fontes, 2001.
FREIRE. Paulo. Educação como prática da liberdade. RJ: Editora Civilização Brasileira, 1967.
GUSDORF. George. Professores para quê? SP: Martins Fontes, 2003.
HAACK. S. Manifesto de uma Moderada Apaixonada – Ensaio contra a moda irracionalista. PUC/Rio-Loyola, 2011.
JAEGER. W. Paideia - A Formação do Homem Grego. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1995.
KANT. I. Sobre a pedagogia. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.
_____. Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento? Brasília, Casa das Musas, 2008.
LAUAND. L. J. O que é uma Universidade? SP: EDUSP/Perspectiva, 1987.

- MORGENBESSER, S. (Org). Filosofia da Ciência. São Paulo: ed. Cultrix, 1967.
- NIETZSCHE, F. Escritos sobre Educação. RJ: Loyola, 2003.
- NUSSBAUM, M. Sem Fins Lucrativos - Por Que A Democracia Precisa Das Humanidades. SP: Martins Fontes, 2015.
- PETERS, Richard S. El Concepto de Educación. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1969.
- PLATÃO. Diálogos. Pará: Editora da Universidade do Pará, 1973 (e anos seguintes).
- RANCIÈRE, J. O Mestre Ignorante. Cinco Lições sobre Emancipação Intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- REBOUL, Olivier. Filosofia da Educação. SP: Editora Nacional, 1988.
- ROUSSEAU, J. - J. Do Contrato Social. SP: Editora Abril, 1973 (Col. Os Pensadores).
- _____. Considerações sobre o governo da Polônia. SP: Brasiliense, 1982.
- _____. Emílio ou Da Educação. SP: Martins Fontes, 1995.
- _____. Discurso sobre a economia política. In Discurso sobre a economia política e Do contrato social. Petrópolis: Vozes, 1996.
- RORTY, Richard. Contingência, Ironia e Solidariedade. SP: Martins Fontes, 2007.
- TEIXEIRA, Anísio. A Pedagogia de Dewey - Esboço da Teoria da Educação de John Dewey. In Dewey, J. Vida e Educação. SP: Abril Cultural, 1980 (Col. Os Pensadores).
- WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações. SP: Editora Abril, 1999 (Col. Os Pensadores).
- WOLLSTONECRAFT, M. Reivindicação dos direitos da mulher. SP: Boitempo, 2016.
- VERNANT, J. P. As Origens do Pensamento Grego. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

EDF0287 Introdução aos estudos da educação: enfoque histórico

Ementa: A disciplina se propõe a abordar a história da educação no mundo ocidental moderno e contemporâneo, a partir da análise do processo da escolarização da sociedade brasileira. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia:

- "A Carta de Vilhena sobre a educação na colônia", in RBEP, VII, 20 (1946).
- "Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova", in Revista Brasileira de Estudos pedagógicos XXXIV, 79 (1960).
- Abreu, M. "Da maneira correta de ler: leituras das belas letras no Brasil colonial", in Abreu, M., org. Leitura, História e História da Leitura (Mercado de Letras, 1999).
- Alves, G. L. "O Seminário de Olinda", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).
- Ant. M. "Institucionalizar Ciência e Tecnologia – em torno da Fundação do IDORT (S.Paulo, 1918-31)", in R. Brasileira de História 7, 14 (1987): 59-78.
- Arruda, M. Arminda N. "Metrópole e cultura: o novo modernismo paulista em meados do século", in Tempo Social 9,2 (1997): 39-52.
- BERGAMASCHI, Maria Aparecida; MEDEIROS, Juliana Schneider. História, memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 30, n. 60, p. 55-75, 2010.
- Biccas, Maurilane e Carvalho, M.M.C. "Reforma escolar e práticas de leitura de professores: a Revista do Ensino", in Carvalho, M.M.C e Vidal, D.G. (orgs.) Biblioteca e formação docente: percursos de leitura (1902-35). B. Horizonte: Autêntica, 2000.
- BICCAS, Maurilane de S.; FREITAS, M.C. História Social da Educação no Brasil. S.Paulo: Cortez Ed., 2009.
- Bruit, H. H. "Derrota e Simulação: os índios e a conquista da América", in D.O. Leitura, 11- 125 (1992).
- Cardoso, Tereza F.L. "A Construção da escola pública no Rio de Janeiro imperial", in RBHE, 5 (2003).
- Carvalho, M.M.C. "Notas para reavaliação do movimento educacional brasileiro (1920-30)", in Cadernos de Pesquisa 66 (1988):4-11.
- Catani, D. E outros, "Os homens e o magistério: as vozes masculinas nas narrativas de formação", in. Catani, D. E outros A vida e o ofício dos professores. S. Paulo: Escrituras, 1998.
- Costa, A.M. I. da. "A Educação para trabalhadores no estado de São Paulo, 1889-1930", in RIEB-USP, 24 (1982). cruzados", in RBE, 7 (1998).
- Cunha, L. Ant. "O milagre brasileiro e a política educacional", in Argumento 2 (nov. 1973); 45-54.
- Cunha, L. Ant. "O Modelo Alemão e o ensino brasileiro", in Garcia, W.E. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. 3a. ed. S. Paulo: McGraw-Hill, 1981.
- Cunha, L. Ant. "Roda-Viva", in Cunha, L. Ant. e Góes, M. (orgs.). O Golpe na Educação. 5a. ed. R. Janeiro: Zahar, 1985.
- Cunha, M.Iza G. da. "Formar damas cristãs", in Memórias da Educação, Campinas, 1850-1960 (EdUnicamp/CME, 1999).
- Custódio, M Ap. e Hilsdorf, M.L.S. "O colégio dos jesuítas de São Paulo (que não era colégio nem se chamava São Paulo)", in RIEB-USP, 39 (1995).
- Demartini, Z. B. F. "O coronelismo e a educação na 1a. República", in Educação & Sociedade (dez. 1989).
- Duarte, Adriano L. Cidadania e exclusão, 1937-45. Florianópolis: EDUFSC, 1999, cap. -"Lazer: tempo livre, tempo de educar".
- Faria Filho, L.M. de e Vago, T.M. "Entre Relógios e Tradições", in Vidal, D.G. e Hilsdorf, M.L.S., orgs. Tópicos em História da Educação (Edusp, 2001).
- Fernandes, R. "A Instrução pública nas cortes gerais portuguesas", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).
- Fernandes, Rogério. A História da educação no Brasil e em Portugal: caminhos
- Fernandes, Rogério. "Sobre a escola elementar no período pré-pombalino" in.
- FONSECA, Marcos Vinicius, BARROS, Surya Aaronovich Pombo de. A História da Educação dos Negros no Brasil. Niterói: EdUFF, 2016.
- Góes, M. "Voz Ativa" in Cunha, L. Ant. e Góes, M. (orgs.). O Golpe na Educação. 5a. ed. R. Janeiro: Zahar, 1985.
- Gonçalves, L. A. O. "Negros e educação no Brasil", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).
- GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra. Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro. Sao Paulo: Cortez, 2008.
- Hansen, J.A. "Ratio Studiorum e a política católica ibérica no século XVII", in Vidal, D.G. e Hilsdorf, M.L.S., orgs. Tópicos em História da Educação (Edusp, 2001).
- Hilsdorf, M.L.S. "Cultura escolar/Cultura oral em S. Paulo, 1820-60", in Vidal, D.G. e Hilsdorf, M.L.S., orgs. Tópicos em História da educação (Edusp, 2001).
- Hilsdorf, M.L.S. "Lourenço Filho em Piracicaba", in Souza, C.P. (org.). História da Educação: processos, práticas e saberes. S. Paulo: Escrituras, 1998.

- Hilsdorf, M.L.S. "Mestra Benedita ensina primeiras letras em São Paulo" in Actas do 1º. Congresso Luso-Brasileiro de H. da educação, vol. 2 (1998).
- Hilsdorf, M.L.S. "Os anjos vão ao colégio: Rangel Pestana e a educação feminina" in RB Mario de Andrade, 53 (1995).
- Hilsdorf, M.L.S. História da educação brasileira: leituras. 2ª. Reimp. (S. Paulo: Thomson-Learning, 2006).
- Jomini, R.C.M. "Educação e Iniciativas pedagógicas", in Pre-posições, 3 (1990).
- JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. In: Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, n1, jan/jun 2001.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.) 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000.
- Luizetto, F. "Cultura e educação libertária no Brasil no início do século XX", in Estado e Sociedade, 12 (1982).
- Magaldi, Ana M.B. M. "Um compromisso de honra: reflexões sobre a participação de duas manifestantes de 1932 no movimento de renovação educacional", in Magaldi, Ana M. e Gobdra, J.G. (orgs.). A reorganização do campo educacional no Brasil: manifestações, manifestos e manifestantes.. R. Janeiro: 7 letras, 2003.
- Moraes, C. S. V. "A Maçonaria republicana e a educação" in Actas do 1º. Congresso Luso-Brasileiro de H. da educação, vol. 3 (1998).
- NOGUEIRA, Vera Lucia; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. A escolarização dos trabalhadores adultos no contexto de modernização do estado de Minas Gerais (1894-1917). Revista HISTEDBR On-line, [S.l.], v. 16, n. 68, p. 57-72, out. 2016.
- NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. Teoria e Educação, n. 4, 1991, p. 109-139.
- Paiva, Aparecida. "A leitura censurada", in Abreu, M., org. Leitura, História e História da Leitura (Mercado de Letras, 1999).
- Raminelli, R. "Eva Tupinambá", in Del Priore, M., org. História das Mulheres no Brasil (Unesp/ Contexto, 1997).
- Ritzkat, M. G. B. "Preceptoras alemãs no Brasil", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).
- Saviani, Dermeval, "Análise crítica da organização escolar brasileira através das leis 5540/68 e 5692/71", in Garcia, W.E. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento.
- Schwartzman, S. e outros. Tempos de Capanema. R.Janeiro/S.Paulo: Paz e Terra/Edusp, 1984, cap. 2.
- Silva, Adriana M.P.da. "A escola de Pretextato dos Passos e Silva", in RBHE, 4 (2002).
- Souza, Cynthia P.de "Os caminhos da educação masculina e feminina no debate entre católicos e liberais : a questão da co-educação dos sexos, anos 30 e 40", in Pesquisa Histórica: Retratos da educação no Brasil. : 37-48.
- VEIGA, Cinthia Greive. A Escolarização como Projeto de Civilização. In Revista Brasileira de Educação, n. 21, Set/Out/Nov/Dez 2002.
- VIANNA, Cláudia Pereira. O sexo e o gênero da docência. Cad. Pagu, Campinas, n. 17-18, p. 81-103, 2002.
- VIDAL, Diana Gonçalves. História da Educação como Arqueologia: cultura material escolar e escolarização. Revista Linhas. Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 251-272, jan./abr. 2017.
- Vidal, D.G. e Esteves, Isabel "Modelos caligráficos concorrentes: as prescrições para a escrita na escola primária paulista (1910-40)", in Peres, E. e Tambara, E. (orgs.). Livros Escolares e ensino da leitura e da escrita no Brasil (sécs. XIX-XX). Pelotas: Seiva/FAPERGS, 2003.
- Vidal, D.G. e Silva, J.C.S. "O ensino da leitura na Reforma Fernando de Azevedo e a cidade do R. de Janeiro de finais da década de 1920: tempos do moderno", in Revista de Pedagogia 2, 5 (UNB/Brasília) (www.fe.unb.br/revistadepedagogia).
- Vieira, Sofia L. "Neo-liberalismo, privatização e educação no Brasil", in Oliveira, R. P. (org.). Política educacional: impasses e perspectivas. S. Paulo: Cortez, 1995.
- Villalta, L.C. "A educação na colônia e os jesuítas: discutindo alguns mitos", in Vidal, D.G. e Prado, M.L., orgs. À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes (Edusp, 2002).
- Villela, Heloisa. "O mestre-escola e a professora", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- Villela, Heloisa. "A primeira escola normal do Brasil", in Nunes, Clarice, org. O Passado sempre Presente (Cortez, 1992).
- VIÑAO, A. Sistemas educativos, culturas y reformas. 2a ed. Madrid: Morata, 2006.
- VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 33, jun. 2001.

EDF0289 Introdução aos estudos da educação: enfoque sociológico

Ementa: A disciplina examina a educação na dimensão da socialização, processo que oferece elementos fundamentais para compreensão da especificidade da ação da escola ao lado de outras instituições educativas - família, mídia, sistemas religiosos, grupos de pares - presentes na formação dos indivíduos na sociedade contemporânea. As principais mudanças da educação brasileira nas últimas décadas serão examinadas tendo em vista uma melhor compreensão dos processos de sua democratização e de seus limites, uma vez que a universalização do acesso à cultura escolar ainda não ocorreu em nosso território. Esses temas serão examinados a partir de situações e de problemas que mobilizem o interesse dos alunos, de modo a examinar possibilidades mais adequadas de intervenção no âmbito da ação docente. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

- ARAUJO, K.; MARTUCCELLI, D. La individuación y el trabajo de los individuos. Educação e Pesquisa, vol. 36, n. especial, p. 77- 91, 2010.
- BEISIEGEL, Celso Rui. Qualidade do ensino na escola pública. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.
- _____. Educação e Sociedade no Brasil após 1930 in: NAÉCIA, GILDA (org.). Celso de Rui Beisiegel. Professor, administrador e pesquisador. São Paulo, EDUSP, 2009.
- BENEVIDES, Maria Victoria. Cidadania e Direitos Humanos. Cadernos de Pesquisa – Fundação Carlos Chagas. São Paulo, n.104, julho de 1998.
- BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BOURDIEU, Pierre (Coord.) A miséria do mundo. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CÂNDIDO, Antônio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz, FORACCHI, Marialice M. Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação. São Paulo: Nacional, 1964.
- CARVALHO, Marília. Quem são os meninos que fracassam na escola? Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004.

- CARVALHO, Marília; SENKEVICS, Adriano; LOGES, Tatiana A. O sucesso escolar de meninas das camadas populares: Educação e Pesquisa, v. 40, n. 3, São Paulo, jul./set. 2014, p. 717-734.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- DUBET, François. A formação dos indivíduos: a desinstitucionalização. Revista Contemporaneidade e Educação, número 3, março de 1998.
- _____. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.
- _____. Repensar la justicia social: contra el mito de la igualdad de oportunidades. Buenos Aires: SigloVeintiuno, 2012.
- _____. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. Revista Brasileira de Educação, v. 16, nº 47, maio-agosto, 2011, p.289-305.
- DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. São Paulo, Melhoramentos, 1972.
- _____. A educação Moral. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FORACCHI & MARTINS (orgs.). Sociologia e sociedade, SP, Livros Técnicos e Científicos, 1975.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FOUCAULT, Michel. "Os corpos dóceis. Recursos para um bom adestramento." Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1984.
- GHANEM, Elie. Educação escolar e democracia no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica; Ação Educativa, 2004.
- JARDIM, Fabiana A. A. Chaves inúteis? Transformações nas culturas do trabalho e do emprego da perspectiva de experiências juvenis de desemprego por desalento. Estudos de Sociologia, v.16, nº 31, 2011, p.493-510.
- MARCÍLIO, Maria Luíza. A lenta construção dos direitos das crianças brasileiras. Século XX. Revista USP. Dossiê Direitos Humanos no Limiar do século XXI. São Paulo, USP, n.37, 1998.
- MARSHALL, T.H. Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1967.
- MARTINS, José de Souza. A aparição do demônio na fábrica: origens sociais do eu dividido. São Paulo: Editora 34, 2008.
- _____. A arqueologia da memória social: autobiografia de um moleque de fábrica. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.
- NÓVOA, António. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. Teoria & Educação, n. 4, 1991.
- _____. Relação escola-sociedade: "novas respostas para um velho problema". In: VOLPATO, Raquel e outros. Formação de professores. São Paulo: Ed. UNESP, 1996.
- SETTON, Maria da Graça. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. Tempo Social. Revista de sociologia da USP, volume 17, n. 2, novembro de 2005.
- SCHILLING, Flávia. Sociedade da insegurança e violência na escola. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.
- SCHILLING, Flávia (org.) Direitos Humanos e Educação: outras palavras, outras práticas. São Paulo, Cortez/FEUSP/PRPUSP, 2005.
- SPOSITO, Marília Pontes e GALVÃO, Izabel. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens: o conhecimento, a indisciplina, a violência. Revista Perspectiva. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Editora da UFSC, volume 22, n.2, 2004.
- SPOSITO, Marília P. Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola. In: PAIXÃO, L. P.; ZAGO, Nadir (orgs.). Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 2007.
- VALVERDE, Danielle O. STOCO, Lauro. Notas para a interpretação das desigualdades raciais na educação. Estudos Feministas, Florianópolis, 17(3), 312, set./dez., p.909-920, 2009.

EDM0400 - Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais

Ementa Discutir os conceitos de estigma e preconceito, diferença e deficiência, educação especial e educação inclusiva. O público-alvo da educação especial. Educação de surdos: contexto histórico e político. Estudo prático da Libras.

Bibliografia

- BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. de (Orgs). 2 ed. Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Editora Medição, 2011.
- BAPTISTA, C. R. Ciclos de formação, educação especial e inclusão: frágeis conexões? In: MOLL, Jaqueline (Org). Ciclos na vida, tempos na escola: criando possibilidades. Porto Alegre, 2004.
- BLANCO, R. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v. 3. Porto Alegre: Artmed. 2004.
- FERNANDES, E. (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- GAVILAN, P. O trabalho cooperativo: uma alternativa eficaz para atender à diversidade. In: ALCÚDIA, R. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- GÓES, M. C. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados 2002
- JANNUZZI, G. Algumas concepções de educação do deficiente. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 25, n. 3, p. 9-25, maio 2004.
- MAZZOTTA, M. J. da S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
- MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 11, n.º 33, set. / dez. 2006.
- MOYSÉS, M. A. Institucionalização Invisível: crianças que não aprendem na escola. São Paulo: Mercado da Letras, 2001.
- LACERDA, C.B. de F. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cad. CEDES. Campinas, v. 19, n. 46. p. 68-80, set.1998. LACERDA, C.B.F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, Campinas, v. 26, n. 69, p.163-184, maio/ago., 2006.
- LODI, A.C.B. Plurilinguismo e surdez: uma leitura bakhtiniana da história da educação dos surdos. Educ. Pesqui. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 409-424, set./dez. 2005.
- LODI, A.C.B. Educação bilíngue para surdos e inclusão na política de educação especial e no Decreto 5.626/05. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63, jan./mar. 2013.
- PEREIRA, M.C. et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.
- TORRES GONZÁLEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
- VEIGA-NETO, A. Incluir para excluir. In: LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Orgs). Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- Legislação brasileira sobre educação especial.
- Declarações internacionais sobre direito à educação.

CMU0543 - Tendências Pedagógicas na Educação Musical I

Ementa Dos primórdios do ensino musical à sistematização de procedimentos pedagógicos, no fluxo dinâmico que chega à primeira metade do século XX, com o advento dos chamados métodos ativos.

A educação musical no mesmo período, no Brasil e América Latina.

As Pedagogias Abertas propostas pela educadora musical argentina Violeta H. Gainza e o FLADEM Fórum Latinoamericano de Educação Musical.

As pesquisas desenvolvidas na área. Valer-se dos recursos das TICs no desenvolvimento de pesquisas, produções bibliográficas e materiais didáticos.

Bibliografia

ABEM (Assoc.Bras.Educ.Musical). Fundamentos da Educação Musical – 4,1998.

ABEM. Revistas da ABEM (disponíveis em www.abemeducaomusical.com.br)

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP: Ed. Peirópolis, 2003.

DALCROZE, E.J.- Ritmo, Música, Educazione - Hoepli, Milano, 1919.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira – De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. SP: Editora Unesp, 2003.

IAZZETTA, Fernando. Técnica como meio, processo como fim. In: Volpe, Maria Alice. (Org.). Teoria, Crítica e Música na Atualidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012, v. 2.

JORDÃO, Gisele; Alluci, Renata R et al. Música na Escola. SP: Allucci & Associados Comunicações, 2012.

OLIVEIRA, ALDA - A Educação Musical no Brasil. Revista da Associação Brasileira de Ed. Musical, Porto Alegre: 1, 35-40, 1992.

PAZ, Ermelinda A. Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências. Brasília: Musimed, 2000.

SIMONOVICH, Alejandro. Apertura, Identidad y Musicalización: bases para una educación musical latino-americana. BA: FLADEM - Foro Latinoamericano de educación musical, 2009

TAJRA, S. F. Informática na Educação. São Paulo: Érica, 2012.

VILLA-LOBOS, Heitor – Canto Orfeônico, 1º vol, SP: Vitale, 1940

WHEELER, Lawrence, RAEBECH, Lois. Orff and Kodaly adapted for the Elementary School. Iowa: Wm.C.Brown Company Publishers, 1972.

WILLEMS, Edgar. As Bases Psicológicas da Educação Musical. Bienne: Editions Pro Música, 1970.

CMU0657 - Tendências Pedagógicas na Educação Musical II

Ementa O pensamento pedagógico musical contemporâneo, a partir da segunda metade do século XX. A educação musical no século XXI. O percurso da educação musical brasileira, destacando as políticas educacionais, de um lado, e propostas desenvolvidas por educadores musicais, de outro. Leitura e análise de textos pedagógico-musicais.

Produção de textos e de propostas pedagógico-musicais práticas.

Bibliografia

ABEM (Assoc.Bras.Educ.Musical). Fundamentos da Educação Musical 4,1998.

ABEM Revistas da ABEM - vários volumes (disponíveis em www.abemeducaomusical.com.br)

BRITO, Teca Alencar de Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. SP:Ed.Fundação Peirópolis,2001.

_____. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP:Ed.Peirópolis, 2003.

_____. Por uma educação musical do Pensamento: novas estratégias de comunicação. Tese de Doutorado, PUC-SP, 2007.

CAMPOS, Moema Craveiro A educação musical e o novo paradigma, RJ: Enelivros, 2000.

DELANDE, François. La musique est un jeu d'enfant. Paris: INA-Buchet/Castel

DENNIS, Brian. Experimental Musical in Schools: toward a new world of sound. London: Oxford University Press

FERNANDES, José Nunes. Oficinas de Música no Brasil: história e metodologia. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2000.

FONTEERRADA, Marisa T.O. - De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

GAINZA, Violeta H. de - Problemática actual y perspectivas de la educación musical para el siglo XXI. In: NAVAS, Carmen Maria M. y GAINZA, Violeta H. (comp.) - Hacia una educación musical latinoamericana. San José, CR:Comisión Costarricense de Cooperación con la UNESCO, 2004.

_____. El rescate de la pedagogía musical. Conferencias/escritos/Entrevistas (2000/2012). B.A:Lumen, 2013

IAZZETTA, Fernando. Técnica como meio, processo como fim. In: Volpe, Maria Alice. (Org.). Teoria, Crítica e Música na Atualidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012, v. 2.

JORDÃO, Gisela, ALUCCI, Renata. A música na escola. SP: Allucci & Associados Comunicações, 2012.

KATER, Carlos (org) - Cadernos de Estudo/Análise Musical nº 6/7. São Paulo: Atravez.

PAYNTER, John Hear and Now, universal Edition, Londres, 1972.

PAZ, Ermelinda A. Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências. Brasília: Musimed, 2000.

SCHAEFFER, Pierre. Tratado de los objetos musicales. Tradução espanhola de Araceli Cabezon de Diego. Madrid: Alianza Música, 1998.

SCHAFER, R.Murray O ouvido pensante; trad. Marisa Trench de O.Fonteerrada, Magda R.Gomes da Silva, Maria Lucia Pascoal, SP; Editora Unesp, 1991.

SIMONOVICH, Alejandro (org.). Apertura, Identidad y Musicalización: bases para una educación musical latinoamericana. B.A: Foro Latinoamericano de Educación Musical - Argentina Asociacion Civil, 2009.

TAJRA, S. F. Informática na Educação. São Paulo: Érica, 2012.

EDF0290 Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação

Ementa: A disciplina, na perspectiva aqui adotada, visa propiciar a difusão e, ao mesmo tempo, uma análise crítica de algumas tendências teóricas prevalentes no campo da Psicologia da Educação e, em particular, daquelas de acento desenvolvimentista. Entendendo que a descrição das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e pré-adolescentes consiste em um empreendimento socio-histórico sujeito a apropriações de múltiplas ordens, a disciplina debruçasse sobre o aporte epistemológico das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, de modo a analisar seus fundamentos e, igualmente, suas possíveis repercussões no cotidiano escolar contemporâneo. A realização do estágio na disciplina, por sua vez, tem a finalidade de proporcionar ao licenciando a oportunidade de realizar, no contexto curricular, um rol de atividades práticas tendo em vista um exame teórico-empírico das complexas relações entre educação e psicologia operando nas práticas educacionais concretas.

As práticas como componentes curriculares (PCC) se constituem por um conjunto de atividades investigativas sobre o cotidiano escolar, visando à análise de experiências formativas de alunos de diferentes contextos, regularmente matriculados na rede pública ou privada de ensino. Tais atividades investigativas de natureza prática são compostas das seguintes ações: realização, transcrição e análise de entrevistas com alunos de diferentes contextos ou coleta e análise de modelos dos documentos que efetuam o registro de informações sobre os mesmos. O trabalho de supervisão docente prevê orientações específicas relativas aos

aspectos técnicos e éticos envolvidos no trabalho tanto com os depoimentos quanto com as fontes documentais. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

- AQUINO, J. G. Da autoridade pedagógica à amizade intelectual: uma plataforma para o éthos docente. São Paulo: Cortez, 2014.
- CUNHA, M. V. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- FOUCAULT, M. Genealogia da ética, subjetividade, sexualidade. Ditos & Escritos IX. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- _____. A ordem do discurso. 2ª. ed., São Paulo: Loyola, 2010.
- _____. Ética, sexualidade, política. Ditos & escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- _____. Estratégia, poder-saber. Ditos & escritos IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- _____. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Ditos & escritos II. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000a.
- _____. Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. Ditos & escritos I. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000b.
- _____. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau, 1996.
- _____. Vigiar e punir: o nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.
- _____. História da sexualidade I: a vontade de saber. 7.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- GOUVÊA, Maria Cristina; GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Desenvolvimento humano: história, conceitos e polêmicas. São Paulo: Cortez, 2010.
- MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. Em defesa da escola: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- NARDI, H.C.; SILVA, R.N. A emergência de um saber psicológico e as políticas de individualização. Educação & Realidade, v.29, n.1, 2004, p.187-197.
- PETERS, M. A.; BESLEY, T. (Orgs.). Por que Foucault? Novas diretrizes para a pesquisa educacional. São Paulo: Artmed, 2008.
- PIAGET, J. Problemas de Psicologia Genética. São Paulo: Abril, 1978.
- _____. Seis estudos de psicologia. 25.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- ROSE, N. Inventando nossos selfs: psicologia, poder e subjetividade. Petrópolis: Vozes, 2011.
- ROSE, Nikolas. The gaze of the psychologist. In: _____. Governing the soul: the shapping of the private self. London: Free Association Books, 1999.
- SILVA, T. T. (Org.) Liberdades reguladas: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu. Petrópolis: Vozes, 1998.
- _____. (Org.) O sujeito da educação. Petrópolis: Vozes, 1994.
- TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- VARELA, J. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. In: COSTA, M. V. (Org.). Escola básica na virada do século. São Paulo: Cortez, 1999, p.73-106.
- VEIGA-NETO, A. Foucault & a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

EDF0292 - Psicologia Histórico-cultural e Educação

Ementa: A disciplina objetiva discutir as complexas relações existentes entre desenvolvimento psíquico e as marcas culturais que o constituem. Partindo dos pressupostos da abordagem histórico-cultural (especialmente de seu principal representante, Lev S. Vigotski) e de outras fontes teóricas, fruto de investigações recentes, visa possibilitar a investigação de processos de constituição da singularidade psicológica de cada sujeito humano, evidenciando o papel da educação nos mesmos. Pretende-se examinar também novas perspectivas teóricas que auxiliem no questionamento de aspectos do debate atual acerca da noção das diferentes fases do desenvolvimento (infância, adolescência e vida adulta), da ação do professor e, mais especificamente, de alguns desafios presentes na prática educativa escolar na sociedade contemporânea. A disciplina propõe ainda a realização de entrevistas com diferentes sujeitos (professores, alunos e pais ou outros familiares) da comunidade escolar. As entrevistas (gravadas e depois transcritas) servirão como material para a elaboração do trabalho final do curso que consistirá numa análise crítica, devidamente fundamentada, a ser apresentada sob a forma de um relatório. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

- ABRAMO, H. O jovem, a escola e os desafios da sociedade atual. In: REGO, T. C.; GROUSBAUM, M.; ISECSON, L. (Coords.) *Ofício de Professor: Aprender para Ensinar*. Abril, 2004.
- ANDRADE, J. J. Sobre indícios e indicadores da produção de conhecimentos: relações de ensino e elaboração conceitual. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). *Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos*. Campinas: Mercado de Letras, p. 81-106, 221-236, 2010.
- ANJOS, D. D. Experiência docente e desenvolvimento profissional: condições e demandas no trabalho de ensinar. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). *Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos*. Campinas: Mercado de Letras, pp. 129-149, 2010.
- AQUINO, J. G. (org.) *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1996.
- _____. *A indisciplina e a escola atual*. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v. 24, n. 2, jul./dez. 1998.
- ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. Trad. D. Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. (orgs.). *A educação de um selvagem: As experiências pedagógicas de Jean Itard*. São Paulo: Cortez, 2000.
- BARBOSA, M. V. Sujeito, linguagem e emoção a partir do diálogo entre e com Bakhtin e Vigotski. In: SMOLKA, A. L.; NOGUEIRA, A. L. H. (orgs.). *Emoção, memória, imaginação: a constituição do desenvolvimento humano na história e na cultura*. Campinas: Mercado de Letras, pp. 11-33, 2011.
- BÉGAUDEAU, F. *Entre os muros da escola*. Trad. M. R. Leite. São Paulo: Martins, 2009.
- BOCK, A. M. B. *Psicologia da Educação: cumplicidade ideológica*. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). *Psicologia Escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, pp. 79-103, 2003.
- BOURDIEU, P. (coord.). *A miséria do mundo*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

- BRAGA, E. S. A constituição social da memória: uma perspectiva histórico-cultural. Ijuí: Editora da Unijuí, 2000.
- _____. A constituição social do desenvolvimento - Lev Vigotski: Principais Teses. In: Revista Educação - Lev Vigotski. Publicação especial. Editora Segmento, p. 20-29, 2010. (Coleção História da Pedagogia, n. 2).
- _____. Tensões eu/outro: na memória, no sujeito, na escola. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (orgs.). Questões de desenvolvimento humano: práticas e sentidos. Campinas: Mercado de Letras, pp. 151-170, 2010.
- CHECCHIA, A. K. A. Adolescência e escolarização numa perspectiva crítica em psicologia escolar. Campinas: Alínea, 2010.
- Coleção História da Pedagogia – Número 2. Lev Vigotski. Publicação especial da Revista Educação. Segmento, 2010.
- COLLARES, C. A. L.; MOISES, M. A. Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996.
- CUNHA, M. V. A psicologia na educação: dos paradigmas científicos às finalidades educacionais. Revista da Faculdade de Educação. Vol. 24, n. 2. São Paulo, jul-dez., p. 51-80, 1998.
- _____. Psicologia da Educação. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- DEL RÍO, P. Educación y evolución humana. Contribución al debate. Qué teorías necesitamos en educación? Cultura y Educación. Vol. 19, n. 3, pp. 231-241, 2007.
- FIERRO, A. Relações sociais na adolescência. In: COLL, C. et al. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995 (Psicologia Evolutiva, v. 1).
- DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Entrevista com François Dubet. Revista Brasileira de Educação, ANPED, São Paulo, n. 5/6, 1997.
- FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2009.
- FONTANA, R. A. C. A elaboração conceitual: a dinâmica das interlocuções na sala de aula. In: SMOLKA, A. L. B.; GÓES, M. C. R. (orgs.). A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. 2. ed. Campinas: Papirus, p. 121-151, 1993.
- _____. A mediação pedagógica na sala de aula. Campinas: Autores Associados, 1996.
- FRELLER, C. C. Histórias de indisciplina escolar: o trabalho de um psicólogo numa perspectiva winnicottiana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
- FROTA, A. M. M. C. Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. Estudos e Pesquisas em Psicologia. UERJ. RJ. Vol. 7, n. 1, pp. 147-160, abr., 2007.
- GÓES, M. C. R. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. Cadernos CEDES. Campinas. n. 50, 2000.
- _____. As relações intersubjetivas na construção de conhecimentos. In: GÓES, M. C. R.; SMOLKA, A. L. B. (orgs.). A significação nos espaços educacionais: Interação social e subjetivação. Campinas: Papirus, pp. 11-28, 1997.
- _____. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In: OLIVEIRA, M. K.; SOUZA, D. T. R.; REGO, T. C. R. (orgs.). Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, pp. 95-114, 2002.
- GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GOMES, R. C. et. al. Significados construídos por adolescentes acerca do processo de escolarização. Psicologia da Educação. São Paulo, n. 39, 2º sem., p. 75-88, 2014.
- KASSAR, M. C. M. O sujeito, a marginalidade e o jogo de sentidos. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos. Campinas: Mercado de Letras, p. 171-192, 221-236, 2010.
- KONTOPODIS, M.; MAGALHÃES, M. C.; CORACINI, M. J. (eds.). Facing poverty and marginalization: Fifty years of critical research in Brazil. Oxford, UK: Peterlang, 2016.
- KELLER, H. A história de minha vida. Trad. E. Veiga. São Paulo: Antroposófica: Federação das Escolas Waldorf no Brasil, 2001.
- LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, pp. 85-98, 1992.
- LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.
- LAPLANE, A. L. F. Interação e silêncio na sala de aula. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- LURIA, A. R. A atividade consciente do homem e suas raízes histórico-sociais. In: Curso de Psicologia Geral. Trad. P. Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. (v. 1)
- _____. Pensamento e Linguagem: As últimas conferências de Luria. Trad. D. M. Lichtenstein; M. Corso. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- MACHADO, A. H. Aula de Química: discurso e conhecimento. Ijuí: Editora Unijuí, 1999.
- MOURA, M. O. (org.). A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. Brasília: Liber Livro, 2010.
- OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009 (Coleção Pensamento e Ação na Sala de Aula).
- MARQUES, J. P. A "observação participante" na pesquisa de campo em Educação. Educação em Foco. Ano 19. n. 28, maio-agosto, p. 263-284, 2016.
- OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2009 (Coleção Pensamento e Ação na Sala de Aula).
- _____. Cultura & Psicologia: Questões sobre o desenvolvimento do adulto. São Paulo: Hucitec, 2009.
- OLIVEIRA, M. K.; TEIXEIRA, E. A questão da periodização do desenvolvimento psicológico. In: KOHL, M.; SOUZA, D. T. R.; REGO, T. C. R. (orgs.). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.
- OLIVEIRA, M. K.; REGO, T. C. Vygotsky e as complexas relações entre cognição e afeto. In: ARANTES, V. A. (org.) Afetividade na escola. São Paulo: Summus, 2003.
- OZELLA, S. (org.). Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003.
- PALACIOS, J. O que é adolescência. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESE, A. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. Trad. M. A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. (v. 1- Psicologia Evolutiva).
- PATTO, M. H. S. Para uma crítica da razão psicométrica. Psicologia USP. São Paulo. v. 8, n. 1, pp. 47-62, 1997.
- PERALVA, A. T.; SPOSITO, M. P. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 5 e 6, pp. 222-231, maio/dez, 1997.
- PLACCO, V. M. N. de S. (org.) Psicologia e Educação: revendo contribuições. São Paulo: Edc/Fapesp, 2003.
- POUPART, Jean et al. (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad. A. C. Nasser. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- REGO, T. C. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. In: AQUINO, J. G. (org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

- _____. Memórias de escola: a cultura escolar e a constituição de singularidades. Petrópolis: Vozes, 2003.
- _____. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- REGO, T. C.; BRAGA, E. S. Dos desafios para a psicologia histórico-cultural à reflexão sobre a pesquisa nas ciências humanas: entrevista com Pablo del Río. *Educação e Pesquisa*, v. 39, pp. 511-540, 2013.
- SENKEVICS, A. S.; CARVALHO, M. P. "O que você quer ser quando crescer?". *Escolarização e gênero entre crianças de camadas populares urbanas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. vol.97 n. 245. Brasília, Jan./Apr. P. 179-194, 2016.
- SMOLKA, A. L. B. A prática discursiva na sala de aula: uma perspectiva teórica e um esboço de análise. *Cadernos Cedes*, n. 24, 1991.
- _____. Estatuto de sujeito, desenvolvimento humano e teorização sobre a criança. In: FREITAS, M. C.; KUHLMANN JR., M. (org.). *Os intelectuais na história da infância*. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. Ensinar e significar: as relações de ensino em questão ou das (não)coincidências nas relações de ensino. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). *Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos*. Campinas: Mercado de Letras, pp. 107-128, 2010.
- SMOLKA, A. L. B.; FONTANA, R. A. C.; LAPLANE, A. L. F.; CRUZ, M. N. A questão dos indicadores de desenvolvimento: apontamentos para discussão. *Caderno de Desenvolvimento Infantil*. Curitiba. v. 1, n. 1, pp. 71-76, 1994.
- SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, A. F. O trabalho em sala de aula: teorias para quê? *Cadernos ESE*. vol. 1. São Paulo, 1993.
- SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, A. L. F.; NOGUEIRA, A. L. H.; BRAGA, E. S. As relações de ensino na escola. In: Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Educação. *Multieducação: Relações de Ensino*, 2007. (Série Temas em Debate)
- SMOLKA, A. L. B.; MAGIOLINO, L. L. S. Modos de ensinar, sentir e pensar. *Lev Vigotski: contribuições para a Educação*. In: *Revista Educação - Lev Vigotski*. Publicação especial. Editora Segmento, p. 30-39, 2010. (Coleção História da Pedagogia, n. 2).
- SPOSITO, M. Juventude: crise, identidade e escola. In: DAYRELL, J. (org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
- SZYMANSKI, H. Entrevista reflexiva: um olhar psicológico sobre a entrevista em pesquisa. In: SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. *A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva*. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2010.
- LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- TOASSA, G. *Emoções e vivências em Vigotski*. Campinas: Papyrus, 2011.
- VIANNA, H. M. *Pesquisa em educação: a observação*. Brasília, DF: Plano, 2003.
- VIGOTSKI, L. S. A imaginação da criança e do adolescente. In: *Imaginação e criação na infância*. Trad. Z. Prestes. São Paulo: Ática, p. 11-34, 2009.
- _____. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 37, n. 4, pp. 861-870, dez., 2011.
- VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1989.
- VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- _____. *Pensamento e linguagem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- _____. The development of thinking and concept formation in adolescence. In: VAN DER VEER, R.; VALSINER, J. (eds.). *The Vygotsky Reader*. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 1994.
- ZAGO, N. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. (orgs.). *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

EDF0296 - Psicologia da Educação: Uma Abordagem Psicossocial do Cotidiano Escolar

Ementa: A Psicologia constituiu-se historicamente como uma das ciências nas quais a Educação mais busca suporte para entender e intervir nas questões escolares. Essa contribuição se deu, em diversos momentos, a partir de uma transposição simplificada e reducionista sobre os fenômenos que se desenvolvem no cotidiano escolar. As críticas a essas apropriações, já feitas no âmbito da própria Psicologia, são tratadas no curso. Além disso, são apresentadas as principais teorias psicológicas, sua presença na educação na atualidade e no entendimento do processo de desenvolvimento psicológico dos alunos, da sua aprendizagem e das práticas e processos escolares. Para tanto, vale-se do trabalho de alguns autores que têm contribuído para a construção de referenciais teóricos que levam em consideração a natureza complexa e multideterminada dos processos de ensino e aprendizagem, da natureza das relações interpessoais e dos fenômenos psicossociais que se desenvolvem no dia-a-dia das escolas. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

- ANGELUCCI, C. B. et al. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p.51-72, jan./abr. 2004.
- AZANHA, José Mario Pires. Comentários sobre a formação de professores em São Paulo. In: *Formação de Professores*. Unesp, 1994.
- _____. *Educação: Temas polêmicos*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- CANDAU, V.M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: Reali, A. M.M.R. e Mizukami, M.G. N. (orgs) *Formação de Professores: tendências atuais*. São Carlos (SP): Edufscar, 1996.
- AMARAL, D. Histórias de (re)provação escolar: vinte e cinco anos depois. Dissertação de mestrado, FEUSP, 2010. Cap.III Vinte e cinco anos depois: histórias revisitadas. p. 68-127
- FERRARO, A.R. Escolarização no Brasil na ótica da exclusão. In: Marchesi, A.; Gil, C.H. et al. *Fracasso Escolar uma perspectiva multicultural*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FRELLER, C. C. Histórias de indisciplina escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- FREUD Sigmund. *Cinco Lições*. São Paulo: Ed Abril. 1978. Coleção Os Pensadores.
- HELLER, Agnes. *O cotidiano e a História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- _____. *La Revolución cotidiana*. Barcelona: Península, 1998.
- LEITE, Dante. M. Educação e relações interpessoais. In: Patto, M.H.S. *Introdução à Psicologia escolar*. São Paulo: T.A. Queiróz, 1982.
- LEITE, L.B. (org.). *Piaget e a escola de Genebra*. São Paulo: Cortez, 1987.
- MACEDO, L. A questão da inteligência: todos podem aprender? In: Oliveira, M. K; Souza, D.T.R; Rego, T.C. *Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2008

PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiróz, 1990. cap. 6 - Quatro histórias de (re)provação.

_____. Para uma crítica da razão psicométrica. Psicologia USP, Vol 8, nº 1, pp 47-62, 1997.

_____. Psicologia e Ideologia. São Paulo: T. A. Queiróz, ed. 1984. Item 3: um exemplo concreto: a Psicologia Escolar

PIAGET, J. Coleção História da Pedagogia – Número 1, Jean Piaget. Publicação especial da Revista Educação. Editora Segmento, 2010.

_____. Psicologia e pedagogia. São Paulo: E.P.U., 1978.

ROCKWELL, E. La experiencia etnográfica. Historia y cultura en los procesos educativos. Paidós: Buenos Aires, 2009. Cap. 1 La relevancia de la etnografía, p. 17-39

SAWAYA, S.M. Alfabetização e fracasso escolar: problematizando alguns pressupostos da concepção construtivista. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.26, n.1, p.67-81, jan/jun. 2000.

SOUZA, Denise Trento Rebello. Entendendo um pouco mais sobre o sucesso (e fracasso) escolar: ou sobre os acordos de trabalho entre professores e alunos. In: AQUINO, Júlio Groppa (org). Autoridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas. Summus, 1999.

_____. A formação contínua de professores como estratégia fundamental para a melhoria da qualidade do ensino: uma reflexão crítica. ? In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D.T.R; REGO, T.C. Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008

_____. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. Educação e Pesquisa, 2006 v. 32, no 3, 2006.

SPOSITO, M. P. A instituição escolar e a violência. In: CARVALHO, J.S. (org.) Educação, Cidadania e Direitos Humanos. Petrópolis: Vozes, p.161-189.

VASCONCELOS, M.S. A difusão das ideias de Piaget no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

VIGOTSKI, L. Coleção História da Pedagogia – Número 2, Lev Vigotski. Publicação especial da Revista Educação, Editora Segmento, 2010

ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática. In: ZAGO, N. Carvalho, M.P. Vilela, R. A. (orgs). Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

EDF0298-Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares

Ementa: A disciplina parte da análise de práticas escolares e recorre a elementos da psicologia que permitem enriquecer a compreensão sobre o sentido das condutas individuais e coletivas (intelectuais, afetivas e éticas) dos educandos e docentes. Situando essas práticas no contexto de universalização da escola básica, o curso problematiza as perspectivas do desenvolvimento, da aprendizagem e as relações interpessoais para a construção de uma escola capaz de dialogar com os apelos do nosso mundo. As práticas como componentes curriculares (PCC) se constituem por projetos de pesquisa sobre temáticas do cotidiano escolar e que devem ser desenvolvidos na rede pública de ensino. Tal projeto pressupõe diferentes ações por parte dos licenciados: levantamento bibliográfico, elaboração do problema de pesquisa e metodologia, coleta e análise de dados, elaboração do relatório de pesquisa. Nesse sentido, o estágio na disciplina tem como principal objetivo proporcionar aos estudantes a oportunidade de conhecer e analisar a complexidade das práticas escolares, bem como as implicações educacionais de algumas teorias psicológicas. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

ARANTES, V. A. (org) Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003.

ARANTES, V. A. (org). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

ARANTES, V.A. (org). Educação e Valores: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

ARANTES, V. A. (org). Profissão docente: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2009.

ARAÚJO, U.F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003.

ARAÚJO, U. F. & SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.

COLELLO, S. A escola que (não) ensina a escrever. São Paulo: Summus, 2012.

COLELLO, Educação e Intervenção escolar. Revista Internacional D'Humanitats 4, www.hottopos.com

COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2006.

FERREIRO, E. Atualidade de Jean Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ESTEVE, J. M. (2004). A terceira revolução educacional: A educação na sociedade do conhecimento. São Paulo: Moderna, 2004.

LA TAILLE, Y. et al. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LUDKE, M. & ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. Macedo, L. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORENO, M. et al. Conhecimento e mudança: Os Modelos Organizadores na construção do conhecimento. São Paulo: Moderna, 1999.

MORENO, M. et al. Falemos de sentimentos: A afetividade como tema transversal. São Paulo: Moderna, 2000.

OLIVEIRA, M. K. et al. (orgs). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.

PUIG, J.M. A construção da personalidade moral. São Paulo: Ática, 1998.

SASTRE, G. & MORENO Marimón, M. Resolução de conflitos e aprendizagem emocional. São Paulo: Moderna, 2002.

VASCONCELOS, S.. "O caminho cognitivo do conhecimento" In Wajninsztein et al Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar. Curitiba: Editora Melo, 2010.

WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.

CMU0544 - Música Infância e Educação Musical

Ementa Estudo das condutas musicais da infância, com ênfase para os aspectos relativos à escuta, à produção de gestos, ao cantar e ao movimento. Análise dos processos de criação musicais no curso da infância. Estudo das propostas pedagógico-musicais adequadas à etapa da infância. Pesquisa relativa à música da cultura infantil; criação de blog como meio facilitador para o compartilhamento de conhecimentos, repertório e atividades. Realizar pesquisas na área, de cunho teórico e prático, valendo-se, inclusive, das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico, bem como, para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Bibliografia

- ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical). Fundamentos da Educação Musical 4, 1998.
- ABERASTURY, Arminda. A criança e seus jogos. Trad. De Marialzira Perestrello, 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas.
- BEYER, Esther (org.) Ideias em Educação Musical. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999. ISBN: 85-87063-30-8
- BLACKING, John (1974) How musical is man? 2nd. Édition. Washington: University of Washington Press/SEF, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- BRITO, Maria Teresa A. de. Por uma educação musical do Pensamento: novas estratégias de comunicação. Tese de Doutorado. COS-PUC/SP, 2007.
- BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP: Ed. Peirópolis, 2003.
- BRITO, Teca A. de. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. SP: Peirópolis, 2001.
- _____. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP: Peirópolis, 2003.
- _____. Vamos preservar a curiosidade? Crianças, sons e músicas: educação musical em cena. In: Rumos Brasil da Música; pensamentos & reflexões. Coordenação geral do Núcleo de Música. SP: Itaú Cultural, 2006.
- _____. Quantas músicas tem a Música? ou Algo estranho no Museu!. SP: Peirópolis, 2009.
- _____. De roda em roda: cantando e brincando o Brasil. SP: Peirópolis, 2013.
- DELALANDE, François, CÉLESTE, Bernadette, DUMARIER, Elisabeth. L'enfant du sonore au musical. Paris: INABuchet/Chastel, 1982.
- DELALANDE, François. Pedagogie musicale déveit. Paris: INA/GRM, 1976.
- _____. La musique est un jeu d'enfants. Paris: INA- Buchet/Chastel, 1984.
- _____. A criança do sonoro ao musical. In Anais do VIII Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical; trad. De Bernardete Zagonel, 1999.
- FONSECA, M. Betânia Parizzi. O desenvolvimento da percepção do tempo em crianças de dois a seis anos: um estudo a partir do canto espontâneo. Tese de Doutorado, Fac. de Medicina da UFMG, 2009
- GARDNER, Howard (1994) Estruturas da mente A teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas. (1999) Arte, mente e cérebro; tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas.
- ILARI, Beatriz Senoi (org.) Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música da percepção à produção. Curitiba: Editora UFPR, 2006.
- IAZZETTA, Fernando. Técnica como meio, processo como fim. In: Volpe, Maria Alice. (Org.). Teoria, Crítica e Música na Atualidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012, v. 2.
- JORDÃO, Gisele, ALLUCCI, Renata R. A música na escola. SP: Allucci & Associados Comunicações, 2012.
- MARTINS, Miriam Celeste Ferreira Dias . Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte / Miriam Celeste Martins, Gisa Picosque, M.Terezinha T.Guerra, P:FTD, 1998
- SALLES, Pedro Paulo. Gênese da notação musical na criança: os signos gráficos e os parâmetros do som. In: Revista Música, vol.7- nº12, São Paulo: ECA/USP, 1996.
- SINCLAIR, H (org.). A produção de notações na criança. São Paulo: Cortez, 1990.
- SLOBODA, J. A mente musical: a psicologia definitiva da música. Trad. de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: Editora da UEL, 2008.
- SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. SP: Moderna, 2005.
- TAJRA, S. F. Informática na Educação. São Paulo: Érica, 2012.
- THELEN, Esther e SMITH, Linda B. (1998) A dynamic systems approach to the development of cognition and action; 3º edition. Cambridge: The MIT Press (A Bradford Book).

EDM0402 - Didática

Ementa O Curso de Didática pretende contribuir para a formação do professor mediante o exame das especificidades do trabalho docente na instituição escolar. Para tanto, propõe o estudo de teorizações sobre o ensino, de práticas da sala de aula e de possibilidades de desenvolvimento do trabalho pedagógico frente às conjunturas sociais. Trata-se, portanto, de analisar as situações de sala de aula, buscando compreender a relação professor-aluno-conhecimento, de maneira a propiciar ao futuro professor condições para criar alternativas de atuação. Os estágios, com carga horária de 30 horas, poderão contemplar diferentes aspectos do processo de ensino e aprendizagem e envolver atividades de observação de aulas, entrevistas com os agentes da escola, desenvolvimento de projetos de pesquisa, regência e/ou análise de documentos da escola, dos professores ou dos alunos. Como Práticas como Componentes Curriculares (PCCs) essas terão a carga horária de 20 horas, devendo-se ser consideradas atividades voltadas à análise de situações do cotidiano escolar, seja por meio de estudo de casos, seja por meio de discussão de relatos/entrevistas de professores e alunos, análise e elaboração de materiais didáticos, assim como discussões acerca de situações do cotidiano que envolvam possibilidades de intervenção. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

- ALMEIDA, Guido de O professor que não ensina. São Paulo: Summus, 1996.
- AZANHA, José Mario Pires Uma reflexão sobre a Didática. 3º Seminário A Didática em questão. Atas, v.I, 1985, p.24-32.
- BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. DURAND, J. C. (org.). Educação e hegemonia de classe. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 31-67.
- BOURDIEU, Pierre & SAINT-MARTIN, Monique. As categorias do juízo professoral. CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.) Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998, p.185-216.
- BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denice Barbara & SOUSA, Cynthia Pereira de A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998.
- CASTRO, Amélia Domingues de & CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (orgs.) Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001.
- CATANI, Denice Barbara; GALLEGOS, Rita de Cassia. Avaliação. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.
- CATANI, Denice Barbara; BUENO, Belmira Oliveira; SOUSA, Cynthia Pereira de & SOUZA, M. Cecília C. C. Docência, memória e gênero. São Paulo: Escrituras, 1997.
- CATANI, Denice B. et.al.(orgs) . Docência, Memória e Gênero: estudos sobre formação. SP: Escrituras.1997.
- CHARLOT, Bernard. A Criança no Singular. IN: Presença Pedagógica. vol.2. no. 10. Jul-Ago/96:5-15.
- CHARLOT, B. Da relação com o saber. Artmed, 2000.

- CHERVEL, André. História das disciplinas Escolares: reflexões sobre o campo de pesquisa. IN: Teoria e Educação. no.2. Porto Alegre: Ed. Pannomica.1990:177-229.
- DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMON, Olga Rodrigues (org.) Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1998, p. 44-71.
- DUBET, François Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, n. 5-6, maio-dez/1997, 222-231.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987, 9ª ed.
- GUIMARÃES, Carlos Eduardo A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São Paulo, 1982, 18: 33-39.
- GUSDORF, Georges Professores, para quê? Para uma pedagogia da pedagogia. Lisboa: Livraria Moraes Editora, 1967.
- HARGREAVES, Andy. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Mito & Desafio. Porto Alegre: Educação e Realidade. 10ª ed. 1993.
- HUBERMAN, Michaël O ciclo de vida profissional dos professores. NÓVOA, A. (org.) Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992, p. 31-61.
- LEITE, Dante M. Educação e relações interpessoais. In: PATTO, M. H. S. (org.). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.
- MEIRIEU, Philippe Aprender sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998.
- MORAIS, Regis (org.). Sala de aula. Que espaço é esse? Campinas: Papirus, 1994.
- NAGLE, Jorge O Discurso Pedagógico. IN: NAGLE, J. (org.) Educação e Linguagem. SP: EDART. 1979.
- NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. Revista da FEUSP, São Paulo, jul-dez/1995, v. 21, nº 2, p. 119-137.
- NÓVOA, António Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: EDUCA, 2002.
- PATTO, Maria Helena de Souza. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1991, p. 47-53.
- PATTO, Maria Helena Souza A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- PENIN, Sonia Profissão docente: pontos e contrapontos. Sonia Penin; Miguel Martinez e Valéria Amorim Arantes (org.). São Paulo: Summus, 2009.
- PERRENOUD, Philippe Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas e Profissão Docente. Lisboa/Pt: Publicações Dom Quixote. 1993.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e Ação sobre a Prática como Libertação Profissional dos Professores. IN: NÓVOA, A. (org.) Profissão Professor. Porto/Pt: Porto Editora. 2ªed. 1995:63-92.
- SANTIAGO, Anna Rosa F.. Projeto Político-Pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. IN: BRASIL, MEC. Anais de Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília/DF. 1994: 597-604.
- SCHEFFLER, Israel. A linguagem da educação. (Tradução de Baltazar Barboda Filho). São Paulo, EDUSP/Saraiva, 1974.
- TARDIF, Maurice Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências com relação à formação do magistério. Revista Brasileira de Educação, jan-mar/2000, nº 13, p. 5-24.
- THOMPSON, Paul A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- WOODS, Peter. Investigar a Arte de Ensinar. Porto/Pt: Porto Editora, 1999, p 27-44.

CMU0326 - Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado I

Ementa A relação entre os processos de criação artística em música, os conhecimentos técnicos e teóricos decorrentes e seu ensino nortearão os trabalhos envolvendo leituras, discussões, aulas teórico práticas, desenvolvimento de projetos de estágio e sua aplicação em situações de estágio e de laboratório. Atividades teórico práticas para o aperfeiçoamento de técnicas de ensino de música, envolvendo criação, reflexão e processos tecnológicos (TIC).

Bibliografia

- ABEM (Assoc.Bras.Educ.Musical). Fundamentos da Educação Musical 4, 1998.
- BARBOSA, Raquel L. L. (org.). Formação de Educadores. Artes e Técnicas. Ciências e Políticas. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- BRASIL. MEC/SEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Disponível em: <http://inep.gov.br/ideb>
- BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) . Disponível: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>
- BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. SP: Ed. Peirópolis, 2003.
- DELALANDE, François, CÉLESTE, Bernadette, DUMARIER, Elisabeth. L'enfant du sonore au musical. Paris: INABuchet/Chastel, 1982.
- GOHN, Daniel M. Aspectos tecnológicos da experiência musical. Música Hodie, v. 7, p. 11-27, 2008.
- GOHN, Daniel M. Tecnofobia na música e na educação: origens e justificativas. Opus (Belo Horizonte. Online), v. 13, p. 161-174, 2007.
- PAYNTER, John. Hear and Now, universal Edition, Londres, 1972.
- PENNA, Maura (coord.). É Este o Ensino de Arte que Queremos? Uma análise das propostas dos PCN. João Pessoa: Editora Universitária, 2001.
- PIAGET, Jean - A formação do Símbolo da Criança: imitação e jogo, Imagem e Representação, Zahar, Rio de Janeiro, 1971.
- PIAGET, Jean - O julgamento moral na criança. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
- PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e críticas do conceito. São Paulo: Cortez, 2002, p. 17 – 52.
- SALLES, Pedro Paulo. Gênese da Notação Musical na Criança. Dissertação de Mestrado. São Paulo, FEUSP, 1996.
- _____. A Reinvenção da Música pela Criança. Tese de Doutorado. São Paulo, FEUSP, 2002.
- SMALL, Christopher - Música: Sociedad, Educación, Ed. Alianze Música, Madrid, 1981.
- SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Unesp, 1991.
- _____. A afinção do Mundo. São Paulo: Unesp, 2001.
- _____. Educação sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons. São Paulo: Melhoramentos, 2009.
- SÃO PAULO. SEE. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/saresp>
- SÃO PAULO. SEE. Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp). Disponível em: http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp

Ementa Esta disciplina visa propiciar ao licenciando condições para a compreensão e análise crítica das políticas públicas de educação, bem como da organização escolar e da legislação educacional referentes à Educação Básica, em suas diferentes modalidades de ensino, como elementos de reflexão e intervenção na realidade educacional brasileira. Para tanto, desenvolverá os seguintes tópicos: a) Função social da educação e natureza da instituição escolar: inserção do sistema escolar na produção e reprodução social; b) Direito à Educação, cidadania, diversidade e direito à diferença; c) Organização e Legislação da educação básica no Brasil: aspectos históricos, políticos e sociais; d) Planejamento e situação atual da educação; e) Financiamento da educação; f) Gestão dos sistemas de ensino; g) Unidade escolar: gestão e projeto pedagógico. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

- APPLE, M. W. Políticas de direita e branquitude: a presença ausente da raça nas reformas educacionais. *Revista Brasileira de Educação*. Campinas: Autores Associados, n. 16, 2001, p.61-67.
- ARANTES, V. A. (Org.). *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2006.
- ARELARO, Lisete Regina Gomes et al. Passando a limpo o financiamento da educação nacional: algumas considerações. *Revista da ADUSP*. São Paulo: ADUSP. n. 32, abril 2001, p. 30-42.
- ARELARO, L. R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. *Educação & Sociedade*, Campinas/SP, v. 26, n. 92, out., 2005, p. 1039-1066.
- ARROYO, Miguel González. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. *Educação & Sociedade*, Campinas/SP, v.31, n.113, 2010, p. 1381-1416.
- BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA, S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. *Educação e Pesquisa*. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50.
- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). *Escritos da Educação*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998, p. 39-64.
- BOURDIEU, P. A mão esquerda e a mão direita do Estado. In: _____. *Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 9-20.
- BRZEZINSKI, I. (Org.). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. São Paulo: Cortez, 2003.
- CARVALHO, M. P. de. Gênero e política educacional em tempos de incerteza. In: HYPOLITO, A.; GANDIN, L. A. (Orgs.). *Educação em tempos de incertezas*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.137-162.
- CARVALHO, M. P. de. Mau aluno, boa aluna? Como as professoras avaliam meninos e meninas. *Estudos Feministas*. Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, v.9, n.2, 2001.
- CORTELA, M. S. Conhecimento escolar: epistemologia e política. In: _____. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo: Cortez, 1998, p. 129-159.
- CUNHA, L. A. *Educação e desenvolvimento social no Brasil*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- CUNHA, L. A. *Educação, Estado e democracia no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1991.
- CURY, C. R. J. *Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença*. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC, n. 116, jul.2002, p. 245-262.
- DI PIERRO, M. C. Notas sobre a Redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. In: *Educação & Sociedade*, n. 92, vol 26. Número Especial, 2005. p. 1115-1139 .
- DRAIBE, S. M. As políticas sociais e o neoliberalismo: reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. *Revista da USP*. São Paulo: Edusp, n. 17. 1993, p. 86-100.
- FERNANDES, F. A luta pela escola pública: perspectivas históricas. *Revista de Educação da Apeoesp*, São Paulo: APEOESP, n. 5, out. 1990, p. 18-23.
- FERNANDES, F. *Educação & sociedade no Brasil*. São Paulo: Dominus, 1966.
- FERNANDES, F. *O desafio educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.
- FISCHMANN, R. (Coord.). *Escola brasileira: temas e estudos*. São Paulo: Atlas, 1987.
- FREIRE, P. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.
- FREIRE, P. *Política e educação: ensaios*. São Paulo: Cortez, 1993.
- GENTILLI, P.; SILVA, T. T. (Orgs.). *Pedagogia da exclusão*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. e. Multiculturalismo e educação: do protesto de rua a proposta e políticas. *Educação e Pesquisa*. São Paulo: FEUSP, 2003, v. 29, n. 1, jan/jun., p.109-123.
- LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Org.) *Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- MAINARDES, J. A promoção automática em questão: argumentos, implicações e possibilidades. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília: INEP, v. 79, mai./ago. 1997, p.16-29.
- MANSANO F. R.; OLIVEIRA, R. L. P. de; CAMARGO, R. B. de. Tendências da matrícula no ensino fundamental regular no Brasil. In: OLIVEIRA, C. de et al. *Municipalização do ensino no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 37-60.
- MELCHIOR, J. C. de A. *Mudanças no financiamento da educação no Brasil*. São Paulo: Autores Associados, 1997. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
- MENEZES, J. G. C. (Org.). *Estrutura e funcionamento da educação básica*. São Paulo: Pioneira, 1998.
- MORAES, C.S.V.; ALAVARSE, O.M. Ensino Médio: Possibilidades de Avaliação. In: *Educação & Sociedade*. Revista do CEDES. Campinas, v.32, n.116, p. 807-838, jul/set, 2011.
- MORAES, C.S.V. *Educação Permanente: Direito de Cidadania, Responsabilidade do Estado*. Trabalho, Educação e Saúde, v.4, p.395-416, 2006.
- MORAES, R. *Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai?* São Paulo: Senac, 2001.
- MOTTA, E. de O.; RIBEIRO, D. *Direito educacional e educação no século XXI*. Brasília: Unesco, 1997.
- OLIVEIRA, D.; DUARTE, M. R. T. (Orgs.). *Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- OLIVEIRA, D. (Org.). *Gestão democrática: desafios contemporâneos*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, R. L. P. de.; ADRIÃO, T. (Orgs.). *Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal*. São Paulo: Xamã, 2002.
- OLIVEIRA, R. L. P. de; ADRIÃO, T. *Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB*. São Paulo: Xamã, 2002.
- PARO, V. H. *Gestão democrática da escola pública*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.

- PERONI, V. Redefinição do papel do Estado e a política educacional no Brasil dos anos 90. In: CASTRO, M. et al. Sistemas e instituições: repensando a teoria na prática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997, p. 291-301.
- PINTO, J. M. R. Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas. Brasília: Plano, 2000.
- ROMANELLI, O. História da educação no Brasil: 1930-1973. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- ROSEMBERG, F. Raça e desigualdade educacional no Brasil. In: AQUINO, J. G. de (Coord.) Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998, p. 73-91.
- SAVIANI, D. Da nova e LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.
- SAVIANI, D. Nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SEVERINO, A. J. A nova LDB e a política de formação de professores: um passo à frente, dois passos atrás... In: FERREIRA, N.; AGUIAR, M. A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000, p. 177-192.
- TEIXEIRA, A. Educação é um direito. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2004.
- VIANNA, C.; RIDENTI, S. Relações de gênero na escola: das diferenças ao preconceito. In: AQUINO, J. G. (Coord.). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998, p. 93-105.
- VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. O gênero nas políticas públicas de educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 121, p. 77-104, 2004.
- VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 95, p. 407-28, maio/ago 2006.
- ZIBAS, D. M. L.; AGUIAR, M. A. da S.; BUENO, M. S. S. (Orgs). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília:Plano, 2003.
- Legislações e Normas sobre a educação federal, estadual e municipal.
- Bibliografia Complementar:
- Declarações e convenções Internacionais, assim como leis, decretos, portarias, pareceres, indicações e resoluções pertinentes às temáticas e das diferentes esferas administrativas.
- Anuários, censos, sinopses, levantamentos, séries históricas, estudos e avaliações de dados educacionais de diferentes sistemas de ensino nacionais (MEC, secretaria estaduais e municipais de educação) e internacionais (Statistical Yearbook UNESCO, OECD).
- Planos Nacionais, Estaduais e Municipais de Educação.

CMU0327 - Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado II

Ementa Desenvolvimento, aplicação e avaliação de projetos de estágio voltados à educação musical de crianças em escolas públicas. Atividades teórico práticas voltadas ao aperfeiçoamento de técnicas de ensino de música, envolvendo criação, reflexão e processos tecnológicos (TIC);

Bibliografia

- BRASIL. MEC/SEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Disponível em: <http://inep.gov.br/ideb>
- BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) . Disponível: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>
- DELALANDE, François, CÉLESTE, Bernadette, DUMARIER, Elisabeth. L'enfant du sonore au musical. Paris: INABuchet/ Chastel, 1982.
- GAINZA, Violeta - Fundamentos, Materiales Y Técnicos de La Educación Musical, Ricordi, B. Aires, 1973.
- GOHN, Daniel M. Aspectos tecnológicos da experiência musical. Música Hodie, v. 7, p. 11-27, 2008.
- GOHN, Daniel M. Tecnofobia na música e na educação: origens e justificativas. Opus (Belo Horizonte. Online), v. 13, p. 161-174, 2007.
- HOWARD, Walter - A Música e a Criança, Summos Editorial, São Paulo, 1985.
- KANDINSKY, Wassily - Ponto, Linha e Plano, Martins Fontes, São Paulo, 1970.
- PAYNTER, Jonn and ASTON, Peter - Sound and Silence: classroom projects is creative music, Cembridge University Press, N.Y., 1970.
- PAYNTER, John. Hear and Now, universal Edition, Londres, 1972.
- PIAGET, Jean - A formação do Símbolo da Criança: imitação e jogo, Imagem e Representação, Zahar, Rio de Janeiro, 1971.
- SALLES, Pedro Paulo. Gênese da Notação Musical na Criança. Dissertação de Mestrado. São Paulo, FEUSP, 1996.
- _____. A Reinvenção da Música pela Criança. Tese de Doutorado. São Paulo, FEUSP, 2002.
- SMALL, Christopher - Música: Sociedad, Educación, Ed. Alianze Música, Madrid, 1981.
- SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Unesp, 1991.
- _____. A afinação do Mundo. São Paulo: Unesp, 2001.
- WILLEMS . Edgar - La Preparación Musical de Los mäs Pequeños, Paidós, B. Aires, 1969.
- SÃO PAULO. SEE. Base de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/saresp>
- SÃO PAULO. SEE. Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp). Disponível em: http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp

CMU0676 - Metodologia de Ensino de Música com Estágio Supervisionado II

Ementa Desenvolvimento de projetos de estágio supervisionado. Instrumentar o aluno para o exercício do magistério em todos os níveis. Perceber o sentido e a importância da Educação Musical dentro do contexto curricular.

Atividades teórico práticas voltadas ao aperfeiçoamento de técnicas de ensino de música, envolvendo criação, reflexão e processos tecnológicos (TIC);

Bibliografia

- BRASIL. MEC/SEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Disponível em: <http://inep.gov.br/ideb>
- BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) . Disponível: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>
- BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curriculares. BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
- BRASIL. Ministério da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Arte / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação Parâmetros Curriculares Nacionais de 1º a 4º série. Brasília: MEC, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e Quarto ciclo do Ensino Fundamental. Brasília:MEC/ SEF.1998.
- BRASIL. Ministério da Educação Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999.
- GAINZA, Violeta - Fundamentos, Materiales Y Técnicos de La Educación Musical, Ricordi, B. Aires, 1973.
- GOHN, Daniel M. Aspectos tecnológicos da experiência musical. Música Hodie, v. 7, p. 11-27, 2008.

- GOHN, Daniel M. Tecnofobia na música e na educação: origens e justificativas. *Opus* (Belo Horizonte. Online), v. 13, p. 161-174, 2007.
- HOWARD, Walter - A Música e a Criança, Summos Editorial, São Paulo, 1985.
- KANDINSKY, Wassily - Ponto, Linha e Plano, Martins Fontes, São Paulo, 1970.
- KRUGER, S. E.; GALIZIA, F. S. A Gestão Administrativa em Educação Musical e a Formação de Educadores Musicais. *Revista Música Hódie*, Goiânia, V.12 - n.2, 2012, p. 220-232.
- PAYNTER, Jonn and ASTON, Peter - *Sound and Silence: classroom projects is creative music*, Cembridge University Press, N.Y. , 1970.
- PAZ, Ermelinda A. *Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências*. Brasília: Musimed, 2000.
- PIAGET, Jean - *A formação do Símbolo da Criança: imitação e jogo, Imagem e Representação*, Zahar, Rio de Janeiro, 1971.
- QUEIROZ, Luis Ricardo Silva ; PENNA, Maura . *POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE MÚSICA*. *Educação (UFSM)*, v. 37, p. 91-106, 2012.
- SMALL, Christopher - *Música: Sociedad, Educación*, Ed. Alianze Música, Madrid, 1981.
- SCHAFER, R. Murray. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: Unesp, 1991.
- _____. *A afinção do Mundo*. São Paulo: Unesp, 2001.
- WILLEMS . Edgar - *La Preparación Musical de Los mäs Pequeños*, Paidós, B. Aires, 1969.
- OLIVEIRA, ALDA - *A Educação Musical no Brasil*. *Revista da Associação Brasileira de Ed. Musical*, Porto Alegre: 1, 35-40, 1992.
- SCHAFER, R. Murray *O ouvido pensante*; trad. Marisa Trench de O.Fonterrada, Magda R.Gomes da Silva, Maria Lucia Pascoal, SP; Editora Unesp, 1991.
- SILVA, Iran J. da. *A Gestão do Ensino de Música na Educação Básica: um estudo de caso*. Monografia de especialização. Sapucaia do Sul –RS: UFSM, 2011.
- SÃO PAULO. SEE. *Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp)*. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/saresp>
- SÃO PAULO. SEE. *Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp)*. Disponível em: http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp

CMU0545 - Performance, Educação e Sociedade

Ementa: Inserção social e cultural do conhecimento musical e pedagógico adquirido. Elaboração de projetos de performance com viés educacional e performático.

Bibliografia Básica

- ADORNO, T. W. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: *Os Pensadores*, Trad.: José Lino Grünnewald. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- ALVES-MAZZOTTI, A.J. Representações sociais e exclusão: em busca da qualidade na pesquisa. In: *Jornada Internacional sobre Representações Sociais*, 3., 2003, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos...* Rio de Janeiro, 2003.
- BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: *Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. obras escolhidas*. Vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- COHEN, Renato. *Performance como Linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 2004
- DUARTE, M.A.; MAZZOTTI, T.B. La creación de sentido de música a través de la teoría de las representaciones sociales. *Comunicação apresentada no 6. Congresso Internacional sobre Representaciones Sociales*, Guadalajara, México, set. 2004c.
- DUARTE, M.A. Objetos musicais como objetos de representações sociais. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 13, n. 20, p. 123-141, 2002.
- GAINZA, V. H. *Pedagogia musical: dos décadas de pensamiento y acción educativa*. Buenos Aires: Lúmen, 2002.
- McCARTHY, Marie, ed. "Social and Cultural Contexts Section," in the *New Handbook of Research on Music Teaching and Learning*. Edited by Richard J. Colwell and Carol P. Richardson. Oxford University Press in cooperation with MENC: National Association for Music Education, 2002, Part V, pp. 563-753. (See contents below.)
- MARTELART, André e Neveu, Érik. *Introdução aos estudos Culturais*. São Paulo: Parábola, 2004..
- ORLANDI, Eni Puccinelli. *As Formas do Silêncio: no movimento dos sentidos*. Campinas: Editora da Unicamp, 1982
- SHEPHERD, John e WICKE, Peter. *Music and Cultural Theory*. Cambridge: Policy Press, 1997, p. 6-27.
- TURNER, Victor. *The Anthropology of Performance*, New York: Paj Publications, 1988.
- ZUMTOR, Paul. *Escritura e Nomadismo*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.
- http://earlymusicchicago.org/ensembles_mixed.htm
- <http://www.alteramusica.ru/Eng/history.htm#a>
- www.canbrass.com
- <http://webserver.cm-lisboa.pt/fonoteca/eventos/2006/ensemble/EnsembleCordasl.htm>

CMU0546 - Análise e Produção de Materiais Didáticos

Ementa: Levantamento e análise de materiais didáticos. Análise do material e levantamento de critérios de avaliação. Produção de materiais didáticos.

Bibliografia

- ABAUURRE, Maria Luiza. *Produção de Texto - Interlocução e Gêneros*. MODERNA 2018.
- BONAZZI, M.; ECO, U. *Mentiras que Parecem verdades*. São Paulo: Summus, 1980.
- MEC-BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Ensino de primeira à quarta séries*, 1997.
- MEC-BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Ensino de quinta à oitava séries*, 1998.
- COOK, N. *Analysing musical multimedia*. New York: Oxford University Press, 1998.
- FERRAZ, Maria Heloisa C.T. e Siqueira, Idméa S.P. *Arte-educação: vivência, experiência ou livro didático?* São Paulo: Loyola, 1987.
- GAINZA, Violeta Hemsy de. *Fundamentos, materiales y tecnicas de la educación musical*. Buenos Aires: Ricordi, 1977.
- LEVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- QUEIROZ, Luis Ricardo Silva ; PENNA, Maura . *POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE MÚSICA*. *Educação (UFSM)*, v. 37, p. 91-106, 2012.

CMU0230 - Harmonia I

Ementa Dotar o aluno de condições para compreensão e análise da música escrita no sistema tonal, bem como realizá-la.

Bibliografia

PISTON, Walter. Harmony. 5ª ed. Londres e Nova Iorque: Norton, 1987.
 PISTON, Walter. Armonia. Cooper City, FL: SpanPress Universitaria, 1998.
 DE LA MOTTE, Diether. Armonia. Barcelona: Idea Books, 2006.
 KOELLREUTTER, H. J. Introdução à Harmonia Funcional. São Paulo: Ricordi, s/d.
 KOSTKA, S and PAYNE, D. Tonal Harmony: with an introduction to twentieth-century music. New York: McGraw-Hill, 2004.
 SCHOENBERG, A. Harmonia. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
 _____. Fundamentos da composição musical. São Paulo: Edusp, 1993.
 ZAMACÓIS, Joaquim. Tratado de Armonia. Libro I. Madri: Labor, 1980.

CMU0260 - Piano Complementar I

Ementa Aulas coletivas envolvendo: princípios básicos de técnica pianística, escalas e arpejos, noções de harmonia aplicada ao instrumento, leitura à primeira vista em diferentes claves, transposição, prática de repertório (individual e/ou em conjuntos).

Bibliografia

BRINGS, Allen et al. A New Approach to Keyboard Harmony. New York: W.W. Norton, 1979.
 CHASTEK, W. K. Keyboard Skills: Sight Reading, Transposition, Harmonization, Improvisation. Belmont, CA: Wadsworth, 1967.
 GREGORICH, Shellie; MORITZ, Benjamin. Keyboard Skills for Music Educators: Score Reading. New York: Routledge, 2012.
 HILLEY, Martha; OLSON, Lynn F. Piano for the Developing Musician. 6. Ed. Boston: Schirmer/Cengage, 2010.
 KELLER, Hermann. Schule des Generalbass-Spiels. Kassel: Bärenreiter, 1956.
 LANCASTER, E. L.; RENFROW, K. Alfred's Group Piano for Adults. 2. Ed. Van Nuys: Alfred Publishing, 2004.
 MONTANI, Pietro. Tutte le scale per pianoforte. Milano: Ricordi, 1994.
 MORRIS, R. O. Figured Harmony at the Keyboard. Oxford: Oxford University Press, 2004.
 MORRIS, R. O.; FERGUSON, H. Preparatory Exercises in Score Reading. Oxford: Oxford University Press, 1931.
 RICHARDS, Tim. Exploring Blues Piano. London: Schott, 1997.
 _____. Exploring Jazz Piano Vol. 1. London: Schott, 2005.
 STENGER, Alfred. Partiturspiel. Frankfurt a.M.: Robert Lienau, 2007.

CMU0306 - Contraponto I

Ementa Relações entre o pensamento vertical e o pensamento horizontal. Conceitos básicos: textura, monodia, homofonia, polifonia, heterofonia., simultaneidade de acontecimentos, pensamento horizontal. Escuta de repertório. Polifonia na música ocidental: da Idade Média à música contemporânea. Polifonia na música não-ocidental. Sistematização do contraponto a partir do repertório. Josquin, Palestrina, Lassus, Victoria etc. Exercícios de estilo e exercícios experimentais (contraponto eletroacústico).

Bibliografia

FUX, J.J. - The Study of Counterpoint, New York, W.W., Norton & Company, 1975.
 PISTOW, Walter - Counterpoint, New York, W.W. Norton & Company, 1947.
 Repertório Básico.
 BENJAMIN, Thomas, The Craft Of Modal Conterpoint, Schirmer Books, New York, 1979.
 BENJAMIN, Thomas, Counterpoint in the Style of J. S. Bach, Schirmer Books, New York, 1986.
 BOULEZ, Pierre, Apontamentos de um aprendiz, Ed. Perspectiva, São Paulo, 1995.
 MOTTE, Dieter de la, Contrapunto, Idea Books S.A, Barcelona, 1998.

CMU0347 - História da Música I

Ementa Noções básicas de estilo segundo premissas históricas, com ênfase na escuta musical.

Bibliografia

ABRAHAM, Gerald. The Age of Humanism 1540-1630. London: Oxford University press, 1968 (The New Oxford History of Music, v.5)
 APEL, Willi & DAVIDSON, Archibald. Historical Anthology of Music; oriental, medieval and renaissance music. Cambridge: Havard University Press, 1949..
 BROWN, Howard Meyer. Music in the Renaissance. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1976
 CALDWELL, John Editing early music. Oxford: Clarendon, 1990.
 CROCKER, Richard. A History of Musical Style. New York: Dover, 1986
 GALLO, Alberto. História de la música; el medievo. Madrid: Turner Música, 1986, vol. 3.
 GROUT, Donald & PALISCA, Claude. História da Música Ocidental. 2ª ed. Lisboa: Gradiva, 2001.
 HOPPIN, Richard. Medieval Music. New York: W.W. Norton, 1978
 HUGHES, Dom Anselm e Gerald Abraham. Ars Nova and Renaissance 1300-1450. London: Oxford University Press, 1977 (The New Oxford History of Music, v.3)
 MICHELS, Ulrich. Atlas de Música. Madrid: Alianza, 1996, vol.1.
 PALISCA, Claude. The Norton Anthology of Western Music. 4ª ED. New York, W.W. Norton & Company, 2001.
 STROHM, Reinhard e Bonnie Blackburn. Music as a Concept and practice in the late Middle Ages. London: Oxford University press, 2001 (The New Oxford History of Music, v.4)
 STRUNK, Oliver. Source Readings in Music History. New York : Norton, 1998

CMU0430 - Canto Coral I

Ementa Classificação Vocal - Métodos e critérios - através da classificação dos ingressantes no CMU a cada ano. Respiração para o canto - exercícios para localização da respiração baixa e média. Apoio e coluna de ar. Simultâneo aos itens 2 e 4 - Leitura coral: a) testagem da leitura à 1ª vista do grupo a quatro ou cinco vozes. - b) testagem da escuta harmônica e afinação da 1ª vista a quatro e cinco vozes. Colocação da emissão em "Boca Chiusa". - a) relaxamento da mandíbula. - b) posicionamento da língua. - c) suspensão do palato mole. - d) exercícios de percepção do local onde a voz está se colocando. - e) conexão do apoio e a missão vocal em "Boca Chiusa". - f) o crescimento em "Boca Chiusa" e as colocações frontal e craniana do som. Passagem da "Boca Chiusa" para vogais e outros sons nasais e guturais. Leitura coral (simultâneo aos itens 5 e 7). Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

- ABRAHAM, Gerald (ed) - The age of Humanism, 1540-1630, in New Oxford - History of Music, Vol. IV, Oxford University Press, London, 1968
- CORNUT, Guy - La voix - Presses Universitaires de France, 1986.
- DONINGTON, Robert - The interpretation of Early Music, Faber and Faber London, 1974.
- HUGHES, Dom Anselm and ABRAHAM, Gerald - Ars Nova and the Renaissance 1330-1540, in New Oxford History of Music. Vol.III, Oxford University Press, London, 1974
- JACOBS, Arthur (ed) - Choral Music - a symposium, Penguin Books Ltd. Harmondsworth, Middlesex, England, 1978.
- KIEFER, Bruno - História e significado das formas musicais, Ed. Movimento e Instituto Estadual do Livro, Porto Alegre, 1976
- LEHMANN, Lilli - Aprenda a cantar, Ediouro, 1984, Rio de Janeiro
- LOUZADA, Dr. Paulo da Silva - As Bases da Educação Vocal - O livro Médico Ltda., Rio de Janeiro, 1982
- RANGEL Felix - Le Chant Choral - Presses Universitaires de France, Paris, 1948
- ROBINSON, Ray and WINOLD, Allen - The Choral Experience. Harper and Row, Publishers, New York, London, 1976
- SIEGMEISTER, Elie - Música Y Sociedad. Siglo Vientiuno Editores, México, 1980

CMU0512 - Percepção Musical I

- Ementa** (1) Prática auditiva: de melodias tonais (algumas modais) sem saltos a melodias intervalos de 2m, 2M, 3m, 3M, 4J e 5J; tríades I, ii, IV e V; rítmicas simples.
- (2) Leitura à primeira vista cantada: de melodias tonais (algumas modais) sem saltos a melodias com saltos de 3m, 3M, 4J, 5J e 8J, escritas a até 4 vozes.
- (3) Rítmica: Série 2-1, Estruturas de Pulsações I, Fífrilim.

Bibliografia

Bibliografia principal:

- BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 2. reimpr. SP: Edusp/ Editora da Unicamp, 2017.
- CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção musical: leitura cantada à primeira vista. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 1. reimpr. SP: Edusp/ Editora da Unicamp, 2017.
- EDLUND, Lars. Modus Novus: Studies in Reading Atonal Melodies. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget, 1963.
- ERZSÉBET, Legányné Hegyu. Collection of Bach Examples. Budapest: Editio Musica Budapest, 1971.
- GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. SP: Perspectiva, 2004.
- KODÁLY, Zoltán. Choral method: 333 Reading Exercises. London: Boosey & Hawkes, 1972.
- MED, Bohumil. Solfejo. 3. ed. Brasília: Editora Musimed, 1986.
- MOLNÁR, Antal. Classical Canons: Handbook of solfeggio. Budapest: Editio Musica Budapest, 1995.
- PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções brasileiras. Lisboa: Calouste, 2015.
- PEDREIRA, Esther. Folclore musicado da Bahia. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Guia Prático. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.
- Exemplos musicais: [<http://musictheoryexamples.com>] e [<http://www.musictheoryexamplesbywomen.com>].
- Bibliografia complementar para alunos com facilidade:
- AIELLO, Rita; SLOBODA, John A. (Org.). Musical Perceptions. NY: Oxford Univ. Press, 1994.
- BACH, Johann Sebastian. Lieder und Arien. NY: Lea Pocket Scores, 1955.
- BACH, Johann Sebastian. 185 four-part Chorales. NY: Lea Pocket Scores, 1955.
- FRIEDMANN, Michael L. Ear Training for Twentieth-Century Music. New Haven: Yale Univ. Pr., 1990.
- GRAMANI, José Eduardo. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 2. ed. SP: Editora da Unicamp, 2008.
- HALL, Anne Carothers. Studying Rhythm. 3 ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2005.
- HANSEN, Ted. Twentieth Century Harmonic and Melodic Aural Perception. Washington: U. Press of America, 1982.
- HERDER, Ronald. Tonal/Atonal: progressive ear training, singing and dictation studies in diatonic, chromatic and atonal music. NY: Continuo Music Press, 1973.
- KODÁLY, Zoltán. 77 Two Part Exercises. London: Boosey & Hawkes, 1967.
- KODÁLY, Zoltán. 66 Two Part Exercises. London: Boosey & Hawkes, 1969.
- NÉMETH, Rudolf; NÓGRÁDI, László & PUSTER, Janos. Szolfézs Antológia. Budapest: Editio Musica Budapest, 1984.
- OTTOMAN, Robert W. Music for Sight Singing. 9. ed. Boston: Pearson, 2013.
- STARER, Robert. Rhythmic Training. Milwaukee: Hal-Leonard, 1969.
- WEBER, Alain. Leçons progressives de lecture et de rythme: En six volumes. Nouvelle Édition. Paris: Alphonse Leduc, 1983.
- WITTLICH, Gary E.; HUMPHRIES, Lee. Ear Training: An Approach through Music Literature. NY: Schirmer Books, 1974.
- Bibliografia complementar para alunos com dificuldade:
- BARBOSA, Cacilda Borges. Estudos de ritmo e som. 1º ano. 6. ed. RJ: [s.n.], 1994.
- BARBOSA, Cacilda Borges. Estudos de ritmo e som. 2º ano. 3. ed. RJ: [s.n.], 1987.
- BERKOWITZ, Sol; FONTIER, Gabriel; KRAFT, Leo. A New Approach to Sight Singing. 4. ed. NY: W. W. Norton, 1997.
- GRAMANI, José Eduardo; GRAMANI, Glória P. Cunha. Apostila de rítmica: Níveis de 1 a 4. Fundação das Artes de São Caetano do Sul. São Caetano do Sul: [s.n.], 1977.
- HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. SP: Ricordi, 2004.
- PRINCE, Adamo. A arte de ouvir: Percepção rítmica. Vol. 1-2. w/CD. RJ: Lumiar, 2001.
- SOBREIRA, Sílvia. Desafinação vocal. 2 ed. RJ: Musimed, 2003.
- EAR TRAINER. Endereço: [<http://www.good-ear.com/servlet/EarTrainer>].

CMU0520 - História do Repertório Coral: Criação, Interpretação e Recepção

Ementa Repertório Coral do Renascimento à contemporaneidade.

Bibliografia

- BEARD, David ; GLOAG, Kenneth. Musicology : the key concepts. London and New York: Routledge, 2005.
- DE BIASI, Pierre-Marc. Théorie de l'intertextualité. In: Dictionnaire des genres et notions littéraires. Paris: Encyclopaedia Universalis Albin Michel, 2001, p. 387-393.

IGAYARA, Susana Cecília. Discutindo o repertório coral. In: XVI Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical e Congresso Regional da International Society for Music Education, 2007. Educação Musical na América Latina: concepções, funções e ações. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2007.

GARRETSON, Robert L. Choral Music: History, style and performance practice. New Jersey: Prentice Hall, 1993.

RAMOS, Marco Antonio da Silva. Canto Coral: do repertório temático à construção do programa. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 1989.

ROBINSON, Ray (ed). Choral Music: Norton Historical Anthology.

ROSEWALL, Michael. Directory of Choral-Orchestral Music. London and New York: Routledge, 2006.

SHROCK, Dennis. Choral Repertoire. Oxford: Oxford University Press, 2007.

CMU0231 - Harmonia II

Ementa Análise de obras de Haydn, Mozart e Beethoven. Harmonia cromática. Processos modulatórios. Empréstimos modais. Relação entre Harmonia e Forma. Convenções de notação e análise harmônica

Bibliografia

BRISOLLA, Cyro Monteiro. Princípios de Harmonia Funcional. São Paulo: Annablume, 2007.

DE LA MOTTE, Diether. Armonía. Barcelona: Idea Books, 2006.

PISTON, Walter. Armonía. Cooper City, FL.: Span Press Universitaria, 1998.

SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. São Paulo: Via Lettera, 2004.

Harmonia. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

Fundamentos da composição musical. São Paulo: Edusp, 1993.

CMU0261 - Piano Complementar II

Ementa Aulas coletivas envolvendo: princípios básicos de técnica pianística, escalas e arpejos, noções de harmonia aplicada ao instrumento, leitura à primeira vista em diferentes claves, transposição, prática de repertório (individual e/ou em conjuntos).

Bibliografia

BRINGS, Allen et al. A New Approach to Keyboard Harmony. New York: W.W. Norton, 1979.

CHASTEK, W. K. Keyboard Skills: Sight Reading, Transposition, Harmonization, Improvisation. Belmont, CA: Wadsworth, 1967.

GREGORICH, Shellie; MORITZ, Benjamin. Keyboard Skills for Music Educators: Score Reading. New York: Routledge, 2012.

HILLEY, Martha; OLSON, Lynn F. Piano for the Developing Musician. 6. Ed. Boston: Schirmer/Cengage, 2010.

KELLER, Hermann. Schule des Generalbass-Spiels. Kassel: Bärenreiter, 1956.

LANCASTER, E. L.; RENFROW, K. Alfred's Group Piano for Adults. 2. Ed. Van Nuys: Alfred Publishing, 2004.

MONTANI, Pietro. Tutte le scale per pianoforte. Milano: Ricordi, 1994.

MORRIS, R. O. Figured Harmony at the Keyboard. Oxford: Oxford University Press, 2004.

MORRIS, R. O.; FERGUSON, H. Preparatory Exercises in Score Reading. Oxford: Oxford University Press, 1931.

RICHARDS, Tim. Exploring Blues Piano. London: Schott, 1997.

_____. Exploring Jazz Piano Vol. 1. London: Schott, 2005.

STENGER, Alfred. Partiturspiel. Frankfurt a.M.: Robert Lienau, 2007.

CMU0307 - Contraponto II

Ementa Relações entre o pensamento vertical e o pensamento horizontal, fundamentação harmônica tonal para o contraponto, contraponto tonal não imitativo a duas vozes, contraponto imitativo, invenções a duas vozes, fuga a três vozes. Escuta de repertório. Polifonia na música ocidental: da música barroca à música contemporânea. Polifonia na música não-ocidental. Sistematização do contraponto a partir do repertório: J. S. Bach. Exercícios de estilo e exercícios experimentais (contraponto eletroacústico).

Bibliografia

FUX, J.J. - The Study of Counterpoint, New York, W.W., Norton & Company, 1975.

BENJAMIN, Thomas, Counterpoint in the Style of J. S. Bach, Schirmer Books, New York, 1986.

MOTTE, Dieter de la, Contrapunto, Idea Books S.A, Barcelona, 1998.

CMU0349 - História da Música II

Ementa Noções básicas de estilo segundo premissas históricas, com ênfase na escuta musical.

Bibliografia

APEL, Willi & DAVIDSON, Archibald. Historical Anthology of Music; oriental, medieval and renaissance music. Cambridge: Havard University Press, 1949.

BUKOFZER, Manfred. Music in the Baroque Era, from Monteverdi to Bach. London: Dent, 1948

CROCKER, Richard. A History of Musical Style. NY: Dover, 1986

GROUT, Donald & PALISCA, Claude. História da Música Ocidental. 2ª ed. Lisboa: Gradiva, 2001.

MICHELS, Ulrich. Atlas de Música. Madrid: Alianza, 1996, vol.2.

PALISCA, Claude. The Norton Anthology of Western Music. 4ª ED. New York, W.W. Norton & Company, 2001, vol. 1.

PARRISH, Carl. A Treasury of Early Music. New York: Dover Publications, 1986.

REESE, Gustave. La música em el Renacimiento. Madrid: Alianza Música, 1995, vols 1 e 2.

ROCHE, Jerome. The Madrigal. Oxford; New York : Oxford University Press, 1990.

TOMLINSON, Gary. Monteverdi and the end of the Renaissance. Berkeley : University of California Press, 1990.

WELLESZ, Egon. The Age of Enlightenment. London: Oxford University Press, 1974 (The New Oxford History of Music, v. 7).

CMU0431 - Canto Coral II

Ementa Retomada dos repertórios e dos pressupostos técnicos de Canto Coral I. Leitura Coral: uma canção coral em língua latina para compactação do referencial técnico aprendido até aqui. De volta ao uníssono: a) afinação em uníssono e 8ª. (as muitas formas) b) uniformidade tímbrica c) precisão rítmica d) uníssono: as muitas línguas (introdução) e) uníssono: os muitos modos (construção) f) afinação e direção melódica (música ficta, afinação em sensíveis) g) fraseado como necessidade primeira do uníssono. O uníssono acompanhado (piano, violão, instrumento) e seus problemas específicos. O cânone. (Simultâneo aos itens 4, 5, 7 e 8) vogais: a) colocação das vogais (formas) b) projeção das vogais c) ajudas das consoantes sonoras na emissão das vogais. Outras formações corais. Primeira abordagem estilística: (sistematização). Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

- ABRAHAM, Gerald (ed) - The age of Humanism, 1540-1630, in New Oxford - History of Music, Vol. IV, Oxford University Press, London, 1968
- CORNUT, Guy - La voix - Presses Universitaires de France, 1986.
- DONINGTON, Robert - The interpretation of Early Music, Faber and Faber London, 1974.
- HUGHES, Dom Anselm and ABRAHAM, Gerald - Ars Nova and the Renaissance 1330-1540, in New Oxford History of Music. Vol.III, Oxford University Press, London, 1974
- JACOBS, Arthur (ed) - Choral Music - a symposium, Penguin Books Ltda. Harmondsworth, Middlesex, England, 1978.
- KIEFER, Bruno - História e significado das formas musicais, Ed. Movimento e Instituto Estadual do Livro, Porto Alegre, 1976
- LEHMANN, Lilli - Aprenda a cantar, Ediouro, 1984, Rio de Janeiro
- LOUZADA, Dr. Paulo da Silva - As Bases da Educação Vocal - O livro Médico Ltda., Rio de Janeiro, 1982
- RANGEL Felix - Le Chant Choral - Presses Universitaires de France, Paris, 1948
- ROBINSON, Ray and WINOLD, Allen - The Choral Experience. Harper and Row, Publishers, New York, London, 1976
- SIEGMEISTER, Elie - Música Y Sociedad. Siglo Vientiuno Editores, México, 1980

CMU0509 - Estudos de Repertório Coral

Ementa O estudo do repertório coral e as práticas culturais: formações corais, trajetórias profissionais, cultura escrita e oralidade.

Bibliografia

- BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (org). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2007.
- BOWEN, José Antonio. The Cambridge Companion to Conducting. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- IGAYARA-SOUZA, Susana Cecília. Entre palcos e páginas: a produção escrita por mulheres sobre música na história da educação musical no Brasil (1907-1958). Tese de Doutorado. Faculdade de Educação. São Paulo, USP, 2011.
- RAMOS, Marco Antonio da Silva. O Ensino da Regência Coral. Tese de Livre-docência. Escola de Comunicações e Artes. São Paulo, USP, 2003.
- SHROCK, Dennis. Choral Repertoire. Oxford: Oxford University Press, 2007.

CMU0513 - Percepção Musical II

- Ementa** (1) Prática auditiva: de melodias tonais (havendo também algumas modais e atonais) com saltos mais amplos, formando frases mais extensas, a até 4 vezes; tríades de I a vi; rítmicas mais complexas.
- (2) Leitura à primeira vista cantada: compatível ao material da prática auditiva.
- (3) Rítmica: Variações da Série 2-1, 5(3+2), 6a2ea3.

Bibliografia

Bibliografia principal:

- BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 2. reimpr. SP: Edusp/ Editora da Unicamp, 2017.
- CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção musical: leitura cantada à primeira vista. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 1. reimpr. SP: Edusp/ Editora da Unicamp, 2017.
- EDLUND, Lars. Modus Novus: Studies in Reading Atonal Melodies. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget, 1963.
- ERZSÉBET, Legányiné Hegyu. Collection of Bach Examples. Budapest: Editio Musica Budapest, 1971.
- GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. SP: Perspectiva, 2004.
- KODÁLY, Zoltán. Choral method: 333 Reading Exercises. London: Boosey & Hawkes, 1972.
- MED, Bohumil. Solfejo. 3. ed. Brasília: Editora Musimed, 1986.
- MOLNÁR, Antal. Classical Canons: Handbook of solfeggio. Budapest: Editio Musica Budapest, 1995.
- PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções brasileiras. Lisboa: Calouste, 2015.
- PEDREIRA, Esther. Folclore musicado da Bahia. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Guia Prático. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.
- Exemplos musicais: [<http://musictheoryexamples.com>] e [<http://www.musictheoryexamplesbywomen.com>].

Bibliografia complementar para alunos com facilidade:

- AIELLO, Rita; SLOBODA, John A. (Org.). Musical Perceptions. NY: Oxford Univ. Press, 1994.
- BACH, Johann Sebastian. Lieder und Arien. NY: Lea Pocket Scores, 1955.
- BACH, Johann Sebastian. 185 four-part Chorales. NY: Lea Pocket Scores, 1955.
- FRIEDMANN, Michael L. Ear Training for Twentieth-Century Music. New Haven: Yale Univ. Pr., 1990.
- GRAMANI, José Eduardo. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 2. ed. SP: Editora da Unicamp, 2008.
- HALL, Anne Carothers. Studying Rhythm. 3 ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2005.
- HANSEN, Ted. Twentieth Century Harmonic and Melodic Aural Perception. Washington: U. Press of America, 1982.
- HERDER, Ronald. Tonal/Atonal: progressive ear training, singing and dictation studies in diatonic, chromatic and atonal music. NY: Continuo Music Press, 1973.
- KODÁLY, Zoltán. 77 Two Part Exercises. London: Boosey & Hawkes, 1967.
- KODÁLY, Zoltán. 66 Two Part Exercises. London: Boosey & Hawkes, 1969.
- NÉMETH, Rudolf; NÓGRÁDI, László & PUSTER, Janos. Szolfézs Antológia. Budapest: Editio Musica Budapest, 1984.
- OTTMAN, Robert W. Music for Sight Singing. 9. ed. Boston: Pearson, 2013.
- STARER, Robert. Rhythmic Training. Milwaukee: Hal-Leonard, 1969.
- WEBER, Alain. Leçons progressives de lecture et de rythme: En six volumes. Nouvelle Édition. Paris: Alphonse Leduc, 1983.
- WITTLICH, Gary E.; HUMPHRIES, Lee. Ear Training: An Approach through Music Literature. NY: Schirmer Books, 1974.
- Bibliografia complementar para alunos com dificuldade:
- BARBOSA, Cacilda Borges. Estudos de ritmo e som. 1º ano. 6. ed. RJ: [s.n.], 1994.
- BARBOSA, Cacilda Borges. Estudos de ritmo e som. 2º ano. 3. ed. RJ: [s.n.], 1987.
- BERKOWITZ, Sol; FONTIER, Gabriel; KRAFT, Leo. A New Approach to Sight Singing. 4. ed. NY: W. W. Norton, 1997.
- GRAMANI, José Eduardo; GRAMANI, Glória P. Cunha. Apostila de rítmica: Níveis de 1 a 4. Fundação das Artes de São Caetano do Sul. São Caetano do Sul: [s.n.], 1977.
- HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. SP: Ricordi, 2004.
- PRINCE, Adamo. A arte de ouvir: Percepção rítmica. Vol. 1-2. w/CD. RJ: Lumiar, 2001.
- SOBREIRA, Silvia. Desafinação vocal. 2 ed. RJ: Musimed, 2003.

EAR TRAINER. Endereço: [<http://www.good-ear.com/servlet/EarTrainer>].

CMU0232 - Harmonia III

Ementa Ampliação da tonalidade diatônica: cromatismo, notas acrescentadas, modulação contínua, texturas harmônico-contrapontísticas. Análise de obras dos compositores acima relacionados. Leitura e discussão de textos (musicológicos, filosóficos, sociológicos) relativos às práticas criativas e às abordagens analíticas no âmbito do estudo da harmonia (não só da música “erudita” ocidental europeia). Expansão do campo de estudo: músicas do mundo.

Bibliografia

Brisola, Cyro Monteiro - Princípios da Harmonia Funcional. Annablume, S. Paulo, 2006.
Kostka, Stefan – Materials and Techniques of twentieth century music, Prentice Hall, 1989.
Motte, Dieter de la – Armonia, Idea Books, Barcelona, 1998.
Ottman, Robert W. - Advanced Harmony, Prentice Hall, 2000.
Schoenberg, Arnold- Structural Funditions of Harmony - W. W. Norton & Company Inc. New York.
Schonberg, Arnold – Harmonia – Editora Unesp, São Paulo, 2002

CMU0350 - História da Música III

Ementa Apresentação das principais correntes musicais do século XIX na Europa.

Bibliografia

Andrade, Mário. Uma pequena História da Música, Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.
Larue, Jan. Guideline for Style Analysis, New York: Norton, 1970.
Dahlhaus, C. Founfations of Music History, New York: Norton, 1983.
Fubini, Enrico. La estetica musical desde la Antigüedad hasta el siglo XX, 2º ed. Madrid: Alianza Editorial, 2005.
Guinsburg, J. (org.). O Romantismo. 4º ed., São Paulo: Perspectiva, 2002.
Plantinga, Leon. Romantic Music. New York, Norton, 1984.
The New Grove Dictionary of Music, Randon, Macmillan Publisherds Ld. 1980.
Rosen, Charles. A geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000.
Rosenfeld, Anatol. “Da Ilustração ao Romantismo.” Autores pré-românticos alemães. São Paulo: EPU, 1991.
Stendahl. Vida de Rossini. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

CMU0432 - Canto Coral III

Ementa Problemas técnicos do repertório coral renascentista: - O problema coral e a música renascentista com instrumental de iniciação ao coro - As diversas “formas”da música renascentista para coro. -As nacionalidades e a problemática técnica daí advinda. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

ABRAHAM, Gerald (ed) - The aze of Humanisus, 1540-1630, in New Oxford - History of Music, Vol. IV, Oxford University Press, London, 1968
CORNUT, Guy - La voix - Presses Universitaires de France, 1986.
DONINGTON, Robert - The interpretation of Early Music, Faber and Faber London, 1974.
HUGHES, Dom Anselm and ABRAHAM, Gerald - Ars Nova and the Renaissance 1330-1540), in New Oxford History of Music. Vol.III, Oxford University Press, London,1974
JACOBS, Arthur (ed) - Choral Music - a symposium, Penguin Books Ltda. Harmondsworth, Middlesex, England, 1978.
KIEFER, Bruno - História e significado das formas musicais, Ed. Movimento e Instituto Estadual do Livro, Porto Alegre, 1976
LEHMANN, Lilli - Aprenda a cantar, Ediouro, 1984, Rio de Janeiro
LOUZADA, Dr. Paulo da Silva - As Bases da Educação Vocal - O livro Médico Ltda.,Rio de Janeiro, 1982
RANGEL Felix - Le Chant Choral - Presses Universitaires de France, Paris, 1948
ROBINSON, Ray and WINOLD, Allen - The Choral Experience. Harper and Row,Publishers, New York, London, 1976
SIEGMEISTER, Elie - Música Y Sociedad. Siglo Vientiuno Editores, México, 1980

CMU0514 - Percepção Musical III

Ementa (1) Prática auditiva: de melodias tonais (havendo também algumas modais e atonais) que envolvem modulações e cromatismo, com textura homofônica ou polifônica a até 4 vozes; tétrades de I7 a viio7, formando progressões; rítmicas complexas. (2) Leitura à primeira vista cantada: compatível ao material da prática auditiva. (3) Rítmica: Variações da Série 2-1, Pavana I, Fanfarra.

Bibliografia

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 2. reimpr. SP: Edusp/ Editora da Unicamp, 2017.
CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção musical: leitura cantada à primeira vista. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 1. reimpr. SP: Edusp/ Editora da Unicamp, 2017.
EDLUND, Lars. Modus Novus: Studies in Reading Atonal Melodies. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget, 1963.
ERZSÉBET, Legányné Hegyu. Collection of Bach Examples. Budapest: Editio Musica Budapest, 1971.
GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. SP: Perspectiva, 2004.
KODÁLY, Zoltán. Choral method: 333 Reading Exercises. London: Boosey & Hawkes, 1972.
MED, Bohumil. Solfejo. 3. ed. Brasília: Editora Musimed, 1986.
MOLNÁR, Antal. Classical Canons: Handbook of solfeggio. Budapest: Editio Musica Budapest, 1995.
PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções brasileiras. Lisboa: Calouste, 2015.
PEDREIRA, Esther. Folclore musicado da Bahia. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.
VILLA-LOBOS, Heitor. Guia Prático. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

Exemplos musicais: [<http://musictheoryexamples.com>] e [<http://www.musictheoryexamplesbywomen.com>].

CMU0529 - Fundamentos da Acústica Musical I

Ementa Noções básicas de acústica e ondulatória. Produção, propagação e recepção dos sons. Aspectos subjetivos da percepção acústica.

Bibliografia

Beranek, Leo. Concert halls and opera houses : music, acoustics, and architecture. New York : Springer, 2004.
 Handel, Stephen. Listening : an introduction to the perception of auditory events. Cambridge : MIT Press, 1993.
 Henrique, Luís L. Acústica Musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
 Howard, David M., and Jamie Angus. Acoustics and Psychoacoustics. 3rd Edition (1st Ed.: 1996). London: Focal Press, 2006.
 John Backus. The Acoustical Foundations of Music. 2nd ed. New York/London: W. W. Norton & Company, 1977.
 Juan G. Roederer. Introdução À Física e Psicofísica da Música. São Paulo: Edusp, 1998.
 Sethares, William A. Tuning, timbre, spectrum, scale. London : Springer, 2005.
 Thomas D. Rossing. The Science of Sound. Reading, Massachusetts: Addison-Wesley Publishing Company, 1989.
 Valle, Solon. Manual Prático de Acústica. E. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2009.

CMU0233 - Harmonia IV

Ementa Análise de obras dos compositores e músicas mencionadas acima com ênfase nas novas formas de organização do material harmônico: polarização, utilização de modos antigos, eclesiásticos e não ocidentais construção de escalas, séries, aglomerados, clusters etc. Apresentação de novas ferramentas de análise: blocos, objetos, conjuntos. Leitura e discussão de textos (musicológicos, filosóficos, sociológicos) relativos às práticas criativas e às abordagens analíticas no âmbito do estudo da harmonia (não só da música "erudita" ocidental europeia). Expansão do campo de estudo: músicas do mundo.

Bibliografia

Barraud, Henri, Para compreender as músicas de hoje, Editora Perspectiva, São Paulo, 1997.
 Corrêa, Antenor Ferreira – Estruturas harmônicas pós-tonais, Editora Unesp, São Paulo, 2006.
 Kostka, Stefan – Materials and Techniques of twentieth century music, Prentice Hall, 1989.
 Motte, Dieter de la – Armonia, Idea Books, Barcelona, 1998.
 Ottman, Robert W. - Advanced Harmony, Prentice Hall, 2000.
 Schonberg, Arnold – Harmonia – Editora Unesp, São Paulo, 2002

CMU0351 - História da Música IV

Ementa O curso apresenta os traços gerais de movimentos e tendências da composição musical no Século XX. Ele começa pela abordagem do posicionamento estético francês de compositores como Fauré que culminou com a formação do neo-classicismo. Associado a isso estão a presença modernizante da música de Debussy e os aportes importantes de Stravinsky e Bartók. Examina paralelamente o fenômeno da permanência dos hábitos românticos, paralelamente às realizações da Escola de Viena em suas três fases (pós-tonalismo, atonalidade livre e dodecafonismo). O curso chega ao final apresentando um panorama dos compositores europeus que se reuniram em torno de Darmstadt e da produção que se estende ao presente.

Bibliografia

Antokoletz, Elliott. Twentieth-Century Music. New Jersey: Prentice-Hall, 1992.
 _ The Music of Béla Bartók. Berkeley: University of California Press, 1984.
 Jarman, Douglas. The Music of Alban Berg. Berkeley: University of California Press, 1979.
 Rufer, Josef. Die Komposition mit zwölf Tönen. Kassel: Bärenreiter, 1966.
 Ferraz, Silvio. Música e repetição. São Paulo: Educ, 1996.
 Iazzetta, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva, 2009.
 Lacerda, M. B. "Pribaoutki de Igor Stravinsky." In Revista Música (9-10), pp. 217-246, 1988.
 _ "Aspectos harmônicos do Choros nº 4 de Villa-Lobos e a linguagem modernista". RBM, 24 (2), 2011, pp. 276-296.
 Parks, R. The Music of Debussy. New Haven: Yale University Press, 1989.
 Salles, P. T. Villa-Lobos: Processos Composicionais. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
 Schoenberg, Arnold. Style and Idea. Berkeley: California UP, 1975.
 Taruskin, R. "Chernomor to Kashchei: Harmonic Sorcery; or, Stravinsky's 'Angle'", em JAMS 38 (1), p. 73-142, 1985.
 Van den Toorn, P. C.. The Music of Igor Stravinsky. New Haven: Yale University Press, 1983.

CMU0433 - Canto Coral IV

Ementa Problemas técnicos do repertório coral renascentista: O fraseado e o "musical" como exigências da técnica. Os contrastes performativos entre a música renascentista e a música de outros tempos. Influências da escritura renascentista na música brasileira

Bibliografia

ABRAHAM, Gerald (ed) - The age of Humanism, 1540-1630, in New Oxford - History of Music, Vol. IV, Oxford University Press, London, 1968
 CORNUT, Guy - La voix - Presses Universitaires de France, 1986.
 DONINGTON, Robert - The interpretation of Early Music, Faber and Faber London, 1974.
 HUGHES, Dom Anselm and ABRAHAM, Gerald - Ars Nova and the Renaissance 1330-1540), in New Oxford History of Music. Vol.III, Oxford University Press, London , 1974
 JACOBS, Arthur (ed) - Choral Music - a symposium, Penguin Books Ltda. Harmondsworth, Middlesex, England, 1978.
 KIEFER, Bruno - História e significado das formas musicais, Ed. Movimento e Instituto Estadual do Livro, Porto Alegre, 1976
 LEHMANN, Lilli - Aprenda a cantar, Ediouro, 1984, Rio de Janeiro
 LOUZADA, Dr. Paulo da Silva - As Bases da Educação Vocal - O livro Médico Ltda., Rio de Janeiro, 1982

RANGEL Felix - Le Chant Choral - Presses Universitaires de France, Paris, 1948

ROBINSON, Ray and WINOLD, Allen - The Choral Experience. Harper and Row, Publishers, New York, London, 1976
 SIEGMEISTER, Elie - Música Y Sociedad. Siglo Veintiuno Editores, México, 1980

CMU0515 - Percepção Musical IV

Ementa (1) Prática auditiva: melodias tonais amplas e que envolvem cromatismo, com textura homofônica ou polifônica a até 4 vozes; melodias modais; melodias atonais; dominantes secundárias e acordes de sexta aumentada formando progressões; rítmicas

complexas.

(2) Leitura à primeira vista cantada: compatível ao material da prática auditiva.

Bibliografia

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 2. reimpr. SP: Edusp/ Editora da Unicamp, 2017.
 CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção musical: leitura cantada à primeira vista. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 1. reimpr. SP: Edusp/ Editora da Unicamp, 2017.
 EDLUND, Lars. Modus Novus: Studies in Reading Atonal Melodies. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget, 1963.
 ERZSÉBET, Legányné Hegyu. Collection of Bach Examples. Budapest: Editio Musica Budapest, 1971.
 GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. SP: Perspectiva, 2004.
 KODÁLY, Zoltán. Choral method: 333 Reading Exercises. London: Boosey & Hawkes, 1972.
 MED, Bohumil. Solfejo. 3. ed. Brasília: Editora Musimed, 1986.
 MOLNÁR, Antal. Classical Canons: Handbook of solfeggio. Budapest: Editio Musica Budapest, 1995.
 PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções brasileiras. Lisboa: Calouste, 2015.
 PEDREIRA, Esther. Folclore musicado da Bahia. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.
 VILLA-LOBOS, Heitor. Guia Prático. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.
 Exemplos musicais: [<http://musictheoryexamples.com>] e [<http://www.musictheoryexamplesbywomen.com>].

PRG0002 - Tópicos de Pesquisa nas Ciências Contemporâneas

Ementa A disciplina está estruturada em um conjunto de videoaulas que aborda campos de pesquisa atuais nas diversas áreas do conhecimento das ciências exatas, ciências biológicas e da saúde, meio ambiente e outros campos da pesquisa básica e tecnológica, que produzem impactos na produção de bens e em programas sociais. A partir do conhecimento teórico adquirido das videoaulas, do estudo da bibliografia e das discussões em grupos, os estudantes serão apresentados a temas em que eles deverão produzir seus próprios textos para a divulgação científica. Os melhores textos poderão compor uma publicação final da disciplina.

Bibliografia

Revistas: Scientific American Brasil, Ciência Hoje, Ciência e Cultura, Scientific American Magazine, La Recherche e outras fontes.
 Livros:

Chalmers, Alan F. - O que é ciência afinal? Brasiliense (1993).
 Dyson, Freeman - O Sol, O Genoma e a Internet. Companhia das Letras (2001).
 Feynman, Richard P. - Deve ser Brincadeira, sr. Feynman! Editora Universidade de Brasília (2000).
 Gardner, James - O Universo Inteligente. Cultrix (2010).
 Gleik, James - Caos. Campus (2008).
 Greene, Brian - A Realidade Oculta. Companhia das Letras (2011).
 Johnson, Stephen - Emergência: A dinâmica de redes em formigas, cérebros, cidades e softwares. Jorge Zahar Editor (2003).
 Vanilda Salton Koche; Odete M.B. Boff; Adiane F. Marinello - Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, Vozes, 2010.

Vídeos:

Além do Cosmos (National Geographic).

Teoria M (BBC).

Blogs de Ciência:

Anel de Blogs Científicos

Science Blogs Brasil.

CMU0366 - Análise Musical I

Ementa Desenvolver compreensão das questões teóricas e estéticas envolvidas com a interpretação musical. Formar e informar critérios para o cultivo social da música, bem como ampliar o elenco de ofertas do repertório universal dos jovens regentes. Desenvolver o espírito crítico.

Bibliografia

LA GUARDIA, Ernesto de - Las Sinfonías de Beethoven, Historia y Analisis - Ricordi Americana, Buenos Aires, 1948.
 GRIFFITHS, Paul - A Música Moderna, uma história concisa, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1987.
 EINSTEIN, Alfred - Mozart, his character, his work, Panther Books Ltda., 1977.
 BERLIOZ, Hector - Mémoires - Calmann Lévy Éditeur, Paris, 1881 (2 volumes)
 GIRDLESTONE, Cuthbert, Mozart & his Piano Concertos, Dover Publications, Inc., New York, 1964
 LANG, Paul Henry et BRODER Nathan - Contemporary Music in Europa: a comprehensive survey - The Norton Library, 1968.
 BOSSEUR Dominique et Jean-Yves - Révolutions Musicales: la Musique Contemporaine depuis 1945, Éditions Le Sycomore, 1979.
 KOLODIN, Irving - O julgamento da Música, Editora Ocidental Ltda., Rio de Janeiro, 1944.
 GRAF, Max - Composer and critic: 200 years of musical Criticism, W.W. Norton & Company Inc. 1946.
 CARSE, Adam - The Orchestra in the XVIII Century, W.W. Norton & Company Inc. 1942.
 CARSE, Adam - The Orchestra from Beethoven to Berlioz, W.W. Norton & Company Inc. 1942.

CMU0389 - Grupo de Percussão I

Ementa Congregar os alunos nas práticas individuais e coletivas da percussão, proporcionando o desenvolvimento rítmico e motor, bem como a integração e compreensão das matérias teóricas de uma prática musical específica. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

BARTOK, Bella. Wikrokosmos. Vol. I.

CASBEL, Knauer. Pauken Übungen.

HARNESH, Ernest. Schule für Wirbeltrommel.

GOLDENBERG, Morris. Modern School for Snare Drum.

KNAUER, Heinrich. 85 Übungen für Pauken. Leipzig: VEB F. Hofmeister Verlag, 1965.

CMU0440 - Regência Coral I

Ementa Introdução ao gesto na Regência Coral. Postura física apropriada. O pulso interior e sua manifestação interna: compasso e tactus. Modelos para as diferentes fórmulas de compasso, aplicação em pequenas obras a capella. Entradas em diversos tempos. Acentos em diversos tempos. Os planos verticais na Regência(Alturas). Técnica Vocal aplicada ao Canto Coral. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

BAKALEINIKOFF, Vladimir. Elementary Rules of Conducting. Belwin Inc. New York, 1938.
 GALLO, José Antonio, GRAETZER, Guillermo, NARDI, Héctor y RUSSO, Antonio. El Director de Coro. Ricordi Americana, Buenos Aires, 1979
 HARNONCOURT, Nikolaus. O Diálogo Musical. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1993.
 ROBINSON, Ray e WINOLD, Allen. The Choral experience. Harper and Row, Publishers, New York, London, 1976.

CMU0516 - Percepção Musical V

Ementa O curso consiste em adaptar músicas do disco para a partitura. A aquisição de domínio é feita de forma progressiva no que toca à dificuldade e complexidade das músicas trabalhadas.

Bibliografia

Toda a discografia existente.

CMU0611 - Música Popular Brasileira I

Ementa 1. Aulas expositivas apresentando e contextualizando historicamente os movimentos abordados. 2. Audição e apreciação de músicas. 3. Execução e análise de algumas das músicas estudadas. 4. Análise semântica de alguns dos poemas abordados. 5. Observação acerca da incorporação de elementos e posterior transformação da linguagem musical. 6. Análise das harmonias e suas transformações ao longo dos períodos abordados. 7. Prática popular de tocar as músicas a partir do aprendizado auditivo, procedimento comum na música popular.

Bibliografia

ALVARENGA Oneyda (1982) MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, São Paulo, Livraria
 BAHIANA, Ana Maria (1979), ANOS 70, Rio de Janeiro, Europa Editora.(1980), NADA SERÁ COMO ANTES, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
 BARBOSA, Orestes (1978), SAMBA, Rio de Janeiro, Funarte.Duas Cidades.
 BORGES, Márcio (1999). OS SONHOS NÃO ENVELHECEM , São Paulo, Geração editorial.
 CAMPOS, Augusto (1978) O BALANÇO DA BOSSA E OUTRAS BOSSAS, São Paulo, Editora Perspectiva.
 CANCLINI, Nestor García (2003) CULTURAS HÍBRIDAS, São Paulo, Edusp.
 CARNEIRO, Edison (1961), SAMBA DE UMBIGADA, Rio de Janeiro, MEC.
 CORRÊA, Tupã Gomes, (1989), ROCK, NOS PASSOS DA MODA, Campinas, Papirus.
 EFEGÊ, Jota (1980), FIGURAS E COISAS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, Rio de Janeiro, Funarte.
 FAVARETTO, Celso (1996), TROPICÁLIA, ALEGORIA, ALEGRIA, São Paulo, Ateliê, GAVA, José Estevam (2002), A LINGUAGEM HARMÔNICA DA BOSSA NOVA, São Paulo, Editora da Unesp.Editorial.
 HOLANDA, Nestor de (1969), MEMÓRIAS DO CAFÉ NICE, Rio de Janeiro, Conquista.
 JAMBEIRO, Othon (1975), CANÇÃO DE MASSA, São Paulo, Livraria Pioneira Editora.
 LIPPARD, Lucy R. (1976), A ARTE POP, São Paulo, Ed. Verbo – Edusp.
 MAMMI, Lorenzo (2004) TRÊS CANÇÕES DE JOBIM, São Paulo, Cosac Naif.
 MEDAGLIA, Julio, (1988), MÚSICA IMPOPULAR, São Paulo, Global Editora.
 MORELLI, Rita C.L. (1991), INDÚSTRIA FONOGRÁFICA, Campinas, Editora da Unicamp.
 MOURA, Roberto (1983), TIA CIATA E A PEQUENA ÁFRICA NO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro, Funarte.
 MUKUNA, Kazadi Wa (), CONTRIBUIÇÃO BANTU NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, São Paulo, Global Editora.
 NAPOLITANO, Marcos (2006), CULTURA BRASILEIRA UTOPIA E MASSIFICAÇÃO (1959-1980), São Paulo, Editora Contexto.
 NAPOLITANO, Marcos (2007), A SÍNCOPE DAS IDÉIAS, São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo.
 NOVAES, Iris Costa (1986), BRINCANDO DE RODA, São Paulo, Livraria Agir Editora.
 RIBEIRO, José Hamilton (2006), MÚSICA CAIPIRA, São Paulo, Globo Editora.
 SANDRONI, Carlos (), FEITIÇO DECENTE, Rio de Janeiro, Zahar Editora.
 SANT'ANNA, Affonso Romano de (1978), MÚSICA POPULAR E MODERNA POESIA BRASILEIRA, Petrópolis, Editora Vozes.
 SANT'ANNA, Romildo (2000), A MODA É VIOLA. São Paulo, Arte e Ciência.
 SEVERIANO, Jairo e HOMEM DE MELLO, Zuza (2006), A CANÇÃO NO TEMPO VOLS. I e II, São Paulo, Editora 34.
 SIQUEIRA, Baptista (1979), MODINHAS DO BRASIL, Rio de Janeiro, Biblioteca SODRÉ, Muniz (1979), SAMBA O DONO DO CORPO, Rio de Janeiro, Editora Codecri.
 Nacional.
 SOLER, Luis (1995) ORIGENS ÁRABES NO FOLCLORE DO SERTÃO BRASILEIRO, Florianópolis, editora da UFSC.
 SOUZA, Tárik (1979), ROSTOS E GOSTOS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, Porto Alegre, L&PM Editores. (2003), TEM MAIS SAMBA: DAS RAÍZES À ELETRÔNICA, São Paulo, Editora 34.(1976), O SOM DO PASQUIM, Rio de Janeiro, Editora Codecri.
 TATIT, Luiz (2002), O CANCIONISTA: COMPOSIÇÃO DE CANÇÕES NO BRASIL, São Paulo, Edusp.
 TINHORÃO, José Ramos (1972), MÚSICA POPULAR DE ÍNDIOS NEGROS E MESTIÇOS, Petrópolis, Editora Vozes
 TINHORÃO, José Ramos (1981), MÚSICA POPULAR DO GRAMOFONE AO RÁDIO E TV, São Paulo, Editora Ática.(1990), HISTÓRIA SOCIAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, Lisboa, Editorial Caminho.
 TRAVASSOS, Elizabeth, MATOS, Cláudia Neiva de, MEDEIROS, Fernanda Teixeira de – ORG. (2008), PALAVRA CANTANDA: ENSAIOS SOBRE POESIA, MÚSICA E VOZ, Rio de Janeiro, Viveiros de Castro Editora.
 VELOSO, Caetano (1999), VERDADE TROPICAL, São Paulo, Companhia das Letras.

VIDOSSICH, Edoardo (1975), SINCRETISMOS NA MÚSICA AFRO-AMERICANA, São Paulo, Edições Quíron Ltda.
 VIVEIROS, Bruno (2009), SOM IMAGINÁRIO: A REINVENÇÃO DA CIDADE NAS CANÇÕES DO CLUBE DA ESQUINA Belo Horizonte, Editora da UFMG.
 XIDIEH, Oswaldo Elias (1993) NARRATIVAS PIAS POPULARES, São Paulo, Edusp.
 A discografia existente na Música Popular Brasileira.

CMU0367 - Análise Musical II

Ementa Estudo das grandes formas: Sonata e Rondó. Seus desdobramentos e situações de exceção. Aspectos de diferenciação e complementação dos conceitos de Forma e Linguagem.

Bibliografia

BENNETT, Richard. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
 COOK, Nicholas. A guide to musical analysis. London: Norton, 1992.
 DAVIE, Cedric T. Musical structure and design. New York: Dover, 1966.
 MEYER, Leonard. Style and Music. Chicago, University of Chicago Press, 1996.
 PALISCA, Claude. Norton Anthology of Western Music. v. 1, New York: Norton, 2001.
 ROSEN, Charles. A Geração Romântica. São Paulo, Editora da USP, 2000.
 ROSEN, Charles. El Estilo Clásico. Haydn, Mozart, Beethoven. Madrid, Alianza Editorial, 1986.
 ROSEN, Charles. Sonata Forms. New York, WW Norton & Company Inc., 1988.
 SALZER, Felix. Structural Hearing. Tonal Coherence in Music. New York, Dover, 1962.
 SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical [1937-48]. São Paulo: EDUSP, 1993
 TUREK, Ralph. The elements of music: Concepts and applications. 2nd vol. NY: McGraw-Hill, 1996

CMU0441 - Regência Coral II

Ementa Cortes e fermatas. Acellerando e rallentando. Crescendo e decrescendo. Os planos horizontais da regência(Laterais). Independência dos braços. Primeira abordagem da partitura: como estudar Preparação de pequenas obras a capella. Técnica Vocal aplicada ao Canto Coral . Educação em Regência Coral. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

BAKALEINIKOFF, Vladimir. Elementary Rules of Conducting. Belwin Inc. New York,1938.
 GALLO, José Antonio, GRAETZER, Guillermo, NARDI, Héctor y RUSSO, Antonio. El Director de Coro. Ricordi Americana, Buenos Aires, 1979
 ROBINSON, Ray e WINOLD, Allen. The Choral experience. Harper and Row,Publishers, New York, London, 1976.

CMU0612 - Música Popular Brasileira II

Ementa 1. Aulas expositivas apresentando e contextualizando historicamente os movimentos abordados. 2. Audição e apreciação de músicas. 3. Execução e análise de algumas das músicas estudadas. 4. Análise semântica de alguns dos poemas abordados. 5. Observação acerca da incorporação de elementos e posterior transformação da linguagem musical. 6. Análise das harmonias e suas transformações ao longo dos períodos abordados. 7. Prática popular de tocar as músicas a partir do aprendizado auditivo, procedimento comum na música popular.

Bibliografia

ALVARENGA Oneyda (1982) MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, São Paulo, Livraria BAHIANA, Ana Maria (1979), ANOS 70, Rio de Janeiro, Europa Editora. (1980), NADA SERÁ COMO ANTES, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
 BARBOSA, Orestes (1978), SAMBA, Rio de Janeiro, Funarte.Duas Cidades.
 BORGES, Márcio (1999). OS SONHOS NÃO ENVELHECEM , São Paulo, Geração editorial.
 CAMPOS, Augusto (1978) O BALANÇO DA BOSSA E OUTRAS BOSSAS, São Paulo, Editora Perspectiva.
 CANCLINI, Nestor García (2003) CULTURAS HÍBRIDAS, São Paulo, Edusp.
 CARNEIRO, Edison (1961), SAMBA DE UMBIGADA, Rio de Janeiro, MEC.
 CORRÊA, Tupã Gomes, (1989), ROCK, NOS PASSOS DA MODA, Campinas, Papirus.
 EFEGÊ, Jota (1980), FIGURAS E COISAS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, Rio de Janeiro, Funarte.
 FAVARETTO, Celso (1996), TROPICÁLIA, ALEGORIA, ALEGRIA, São Paulo, Ateliê, GAVA, José Estevam (2002), A LINGUAGEM HARMÔNICA DA BOSSA NOVA, São Paulo, Editora da Unesp.Editorial.
 HOLANDA, Nestor de (1969), MEMÓRIAS DO CAFÉ NICE, Rio de Janeiro, Conquista.
 JAMBEIRO, Othon (1975), CANÇÃO DE MASSA, São Paulo, Livraria Pioneira Editora.
 LIPPARD, Lucy R. (1976), A ARTE POP, São Paulo, Ed. Verbo – Edusp.
 MAMMI, Lorenzo (2004) TRÊS CANÇÕES DE JOBIM, São Paulo, Cosac Naif.
 MEDAGLIA, Julio, (1988), MÚSICA IMPOPULAR, São Paulo, Global Editora.
 MORELLI, Rita C.L. (1991), INDÚSTRIA FONOGRAFICA, Campinas, Editora da Unicamp.
 MOURA, Roberto (1983), TIA CIATA E A PEQUENA ÁFRICA NO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro, Funarte.
 MUKUNA, Kazadi Wa (), CONTRIBUIÇÃO BANTU NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, São Paulo, Global Editora.
 NAPOLITANO, Marcos (2006), CULTURA BRASILEIRA UTOPIA E MASSIFICAÇÃO (1959-1980), São Paulo, Editora Contexto.
 NAPOLITANO, Marcos (2007), A SÍNCOPE DAS IDÉIAS, São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo.
 NOVAES, Iris Costa (1986), BRINCANDO DE RODA, São Paulo, Livraria Agir Editora.
 RIBEIRO, José Hamilton (2006), MÚSICA CAIPIRA, São Paulo, Globo Editora.
 SANDRONI, Carlos (), FEITIÇO DECENTE, Rio de Janeiro, Zahar Editora.
 SANT'ANNA, Affonso Romano de (1978), MÚSICA POPULAR E MODERNA POESIA BRASILEIRA, Petrópolis, Editora Vozes.
 SANT'ANNA, Romildo (2000), A MODA É VIOLA. São Paulo, Arte e Ciência.

SEVERIANO, Jairo e HOMEM DE MELLO, Zuza (2006), A CANÇÃO NO TEMPO VOLS. I e II, São Paulo, Editora 34.

SIQUEIRA, Baptista (1979), MODINHAS DO BRASIL, Rio de Janeiro, Biblioteca SODRÉ, Muniz (1979), SAMBA O DONO DO CORPO, Rio de Janeiro, Editora Codecri.

Nacional.

SOLER, Luis (1995) ORIGENS ÁRABES NO FOLCLORE DO SERTÃO BRASILEIRO, Florianópolis, editora da UFSC.

SOUZA, Tárík (1979), ROSTOS E GOSTOS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, Porto Alegre, L&PM Editores. (2003), TEM MAIS SAMBA: DAS RAÍZES À ELETRÔNICA, São Paulo, Editora 34. (1976), O SOM DO PASQUIM, Rio de Janeiro, Editora Codecri.

TATIT, Luiz (2002), O CACIONISTA: COMPOSIÇÃO DE CANÇÕES NO BRASIL, São Paulo, Edusp.

TINHORÃO, José Ramos (1972), MÚSICA POPULAR DE ÍNDIOS NEGROS E MESTIÇOS, Petrópolis, Editora Vozes

TINHORÃO, José Ramos (1981), MÚSICA POPULAR DO GRAMOFONE AO RÁDIO E TV, São Paulo, Editora Ática. (1990), HISTÓRIA SOCIAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, Lisboa, Editorial Caminho.

TRAVASSOS, Elizabeth, MATOS, Cláudia Neiva de, MEDEIROS, Fernanda Teixeira de – ORG. (2008), PALAVRA CANTANDA: ENSAIOS SOBRE POESIA, MÚSICA E VOZ, Rio de Janeiro, Viveiros de Castro Editora.

VELOSO, Caetano (1999), VERDADE TROPICAL, São Paulo, Companhia das Letras.

VIDOSSICH, Edoardo (1975), SINCRETISMOS NA MÚSICA AFRO-AMERICANA, São Paulo, Edições Quíron Ltda.

VIVEIROS, Bruno (2009), SOM IMAGINÁRIO: A REINVENÇÃO DA CIDADE NAS CANÇÕES DO CLUBE DA ESQUINA Belo Horizonte, Editora da UFMG.

XIDIEH, Oswaldo Elias (1993) NARRATIVAS PIAS POPULARES, São Paulo, Edusp.

A discografia existente na Música Popular Brasileira.

CMU0658 - Percussão Aplicada

Ementa Desenvolver práticas e questões voltadas para o ensino da percussão com crianças e adolescentes. Desenvolver práticas e questões voltadas para o uso da percussão como recurso pedagógico no ensino de música, não só na iniciação musical como também no desenvolvimento da performance mais elaborada. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

ALLORTO, Ricardo, BERNARDI, Paola P. Gli strumenti a percussione. Milão: Ricordi, 1970

COLEMAN, Satis. The Marimba Book: how to make marimbas and how to play them. New York: John Day Co., 1930.

HAMPTON, Walt. Hot Marimba!: Zimbabwean-style Music for Orff Instruments. Danbur: World Music Press, 1995.

ROCCA, Edgard. Ritmos Brasileiros e seus Instrumentos de Percussão 1. RJ: Escola Brasileira de Música, 1986

STADLER, Werner, PERCHERMEIER Manfred. School for hand drum. Book 1. USA: Musik Inovations, 1981

VELA, David. La marimba. Guatemala: editorial Cultura/Ministerio de Cultura y Deportes, 2006.

ZAPATA, Soledad Fernández. Con la música en las manos. México, D.F: Ediciones Castillo, 2008.

CMU0687 - Metodologia da Pesquisa em Música

Ementa 1.A natureza da escrita acadêmica 2.Orientações básicas para a formulação de um projeto de pesquisa 3.Diretrizes para a elaboração de uma monografia 4.A normatização do trabalho científico 5.O artigo acadêmico 6.As especificidades da pesquisa em música: métodos e técnicas.

Bibliografia

ALVES-MAZZOTTI, Alda J. Usos e abusos dos estudos de caso. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 129, 2006, pp. 637-651.

BECKER, H. S. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

COGO-MOREIRA, Hugo. Qual método usar? Pressupostos teóricos, delineamento e estruturação do método quantitativo. In: LIMA, Sonia R. Albano de (Org.) Ensino, Música & Interdisciplinaridade. Goiânia: Vieira, 2009, p. 205-228.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 16.ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

_____. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Vanda Bellard (org). Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.

GENTIL, Hélio Salles. Convite à pesquisa em ciências humanas: orientações básicas para a formulação de um projeto. Integração v. 41, 2005, pp. 169-174.

HERBERT, Trevor. Music in Words: A Guide to Researching and Writing about Music. London: The Associated Board of the Royal Schools of Music, 2003.

LÓPEZ-CANO, Rubén; OPAZO; Úrsula S. C. Investigación artística en música: Problemas, métodos, experiencias y modelos. Barcelona: ESMUC, 2014.

RINK, John. The practice of performance: studies in musical interpretation. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

WINGELL, Richard J.; HERZOG, Silvia. Introduction to Research in Music. New Jersey: Prentice Hall, 2001.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CMU0322 - Música Brasileira I

Ementa A música do tempo da catequese e a música das regiões mineradoras feita pelos compositores contratados pelas Irmandades. A música do tempo da corte portuguesa no Rio de Janeiro.

Bibliografia

ANDRADE, Mário de. Cândido Inácio da Silva e o lundu, In: Latin American Music Review, vol. 20, n.2, 1999, p. 213-233.

IDEM. Modinhas imperiais. São Paulo, Casa Chiarato, 1930. 49p.

- ÁVILA, Affonso. Pequena iniciação ao Barroco Mineiro. Barroco, Belo Horizonte: UFMG/Centro de Estudos Mineiros, n. 7, p. 7-14, 1975.
- BÉHAGUE, Gérard. Música Mineira Colonial à luz de novos manuscritos. Barroco, n3, p. 15-27, 1971.
- BIASON, Mary. Os músicos e seus manuscritos, In: Per Musi, n.18, 2008, p. 17-27.
- BRITO, Manuel Carlos de. Historiografia musical e historiografia da música portuguesa, In: Estudos de História da Música em Portugal. Lisboa: Editorial Estampa, 1989.
- BRITO, Manoel Carlos de e CYMBRON, Luisa. História da Música Portuguesa. Lisboa, Universidade Aberta, 1992.
- BUDASZ, Rogério. A música no tempo de Gregório de Mattos. Curitiba: DeArtes, 2004. IDEM. Teatro e música na América Portuguesa. Curitiba: Deartes, 2008.
- CÂNDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira (momentos decisivos). 4.^a, São Paulo: Martins, s.d. v.1, p. 142.
- CARDOSO, André. A música na Capela Real e Imperial do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Música, 2005.
- IDEM. A música na corte de D João VI. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- CASTAGNA, Paulo Augusto. Fontes bibliográficas para a pesquisa da prática musical no Brasil nos séculos XVI e XVII. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1991 3v.
- IDEM. O manuscrito de Piranga (MG). Revista Música, São Paulo: Depto. de Música da ECA-USP, v. 2, nº 2, p. 116-133, nov. 1991.
- IDEM. Musicologia brasileira e portuguesa: a inevitável integração. Revista da Sociedade Brasileira de Musicologia. São Paulo, nº 1, p. 64-79, 1995.
- CASTELO-Branco, Salwa El-Shawan (coord). Portugal e o mundo: o encontro de culturas na música. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1997, p. 83-86
- CASTELLO, José Aderaldo. Manifestações literárias do período colonial. 3^a Ed. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1975.
- DEBRET, Jean Baptiste. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 2008.
- DINIZ, Jaime. Mestres de Capela da Misericórdia da Bahia 1647-1810. Salvador, Centro Editorial e Didático da UFBA, 1993
- DUPRAT, Régis. Garimpo Musical. São Paulo, Editora Novas Metas Ltda., 1985. 181 p.
- IDEM. A polifonia portuguesa na obra de brasileiros. Pau Brasil, São Paulo: ano 3, n.º 15, p. 69-78, nov./dez. 1986.
- IDEM. Música na Bahia Colonial, In: TONI, Flávia C. (org.). Recitativo e Ária para José Mascarenhas. São Paulo, Edusp, 2000, p. 21-60.
- IDEM. Música na Matriz de São Paulo Colonial. Ibidem, n. 75, p. 85-103, 1968. IDEM. Música nas Mogis (Mirim e Guassu): 1760. Ibidem, n. 58, p. 349-66, 1964. GOMES, Laurentino. 1808. São Paulo, Planeta, 2007.
- HATZEFELD, Helmut. Estudos sobre o Barroco. São Paulo: Perspectiva / EDUSP, 1988. JANCOSO, I. e KANTOR, I. (orgs.) Festa. São Paulo: Hucitec, Edusp. Fapesp, 2001. 2 vols.
- KIEFFER, Ana Maria. Aparentamentos musicais dos viajantes. In: Revista da USP, São Paulo, 30, jun./ago, 1996, p. 134-141.
- LANGE, Francisco Curt. Os compositores na Capitania Geral das Minas Gerais. Revista de História. Marília, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, n., 3/4, p. 33-111, 1965.
- IDEM. La Musica en Minas Gerais. Boletín Latino Americano de Musica, Montevideu, n. 6, p. 409-94, abr. 1946.
- IDEM. Um fabuloso redescobrimto (para justificação da existência de música erudita no período colonial brasileiro). Revista de História, São Paulo, ano 26, v. 54, n 107, p. 45-67, jul/set. 1976
- MACHADO, Lourival Gomes. Barroco Mineiro. São Paulo: Perspectiva, 1969. p. 367- 368.
- MARQUES, A. H. de Oliveira. A música em Portugal nos finais da Idade Média. In: CASTELO-Branco, Salwa El-Shawan (coord). Portugal e o mundo: o encontro de culturas na música. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1997, p. 83-86.
- MATOS, Cleofe Person de. Catálogo temático das obras do padre José Maurício Nunes Garcia. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Conselho Federal de Cultura, 1970, p. 333-336.
- MORAES, Jose G Vinci de e SALIBA, Elias T. (orgs.) História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010. NERY, Rui Vieira & CASTRO, Paulo Ferreira de. História da Música. Lisboa, Comissariado para a Europália 91 - Portugal / Imprensa Nacional - Casa da Moeda, [1991]. (Sínteses da cultura portuguesa). p. 33
- NERY, Rui Vieira e LUCAS, Elisabeth. As musicas Luso-Brasileiras no Final do Antigo Regime. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.
- NEVES, José Maria. A música brasileira setecentista vista através de manuscritos pertencentes a arquivos portugueses. Encontro Nacional de Pesquisa em Música, I, Mariana, MG, 1 a 4 de julho de 1984. Anais, Belo Horizonte, Departamento de Teoria Geral da Música da Escola de Música da UFMG e Museu da Música da Arquidiocese de Mariana [Imprensa Universitária], [1985].
- PACHECO, Alberto José Vieira. Castrati e outros virtuosos. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2009.
- PINTO, Luís Álvares. Arte de solfejar; estudo preliminar e edição do padre Jaime C. Diniz. Recife, Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco / MEC / FUNARTE / INM, 1977, 50 p. ilus. (Coleção Pernambucana, v. 9).
- PRADO Júnior, Caio, Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo, Brasiliense, 1996.
- REZENDE, M. Conceição. A música na história de Minas Colonial. São Paulo; Belo Horizonte; Brasília; Edusp, Itatiaia, INL, 1989.
- RUGENDAS, Johann Moritz. Viagem pitoresca através do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1998. SCHWARCZ, Lilia Moritz. A longa viagem da biblioteca dos reis. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. TONI, Flávia Camargo. A música nas irmandades da Vila de São José e o capitão Manoel Dias de Oliveira. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 1985.
- TORRÃO Fº, Amílcar. Imagens de pitoresca confusão: a cidade colonial na América Portuguesa, In: Revista da USP, São Paulo, n. 57, março/maio 2003, p. 50-67.
- VAINFAS, Ronaldo. Santo Antônio na América Portuguesa: religiosidade e política, In: Revista da USP, São Paulo, n. 57, março/maio 2003, p. 28-37.
- DISCOGRAFIA PARCIAL

AMÉRICANTIGA Coro e Orquestra de Câmara: música brasileira e portuguesa do século XVIII. Direção musical e regência: Ricardo Bernardes. Manaus, Sonopress, PLCD 51837

HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA: Período Colonial I e II. Ricardo Kanji, Orquestra e coro Vox Brasiliensis. São Paulo, Gravadora Eldorado, 2000.

JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA: Coro de Câmara Pro-Arte. Regência: Carlos Alberto Figueiredo.

Matinas do Natal. Rio de Janeiro, Seminários de música pro-arte, 1994.

LA PORTINGALOISE: música do tempo dos descobrimentos. Segréis de Lisboa. Lisboa, Movieplay, 1994. MUSIC FROM CHRISTIAN & JEWISH SPAIN: Hespèrion XX, Jordi Savall. Londres, Virgin Classics, 1999. MÚSICA NO TEMPO DE GREGÓRIO DE MATOS:

Grupo Banza. Rio de Janeiro, Petrobras, s.d. (Manaus, Sonopress, 070684)

MÚSICA MANEIRISTA PORTUGUESA: Cancioneiro musical de Belém. Segréis de Lisboa. Lisboa, Movieplay, 1988.

O SACRO E O PROFANO: A música na Corte de D João VI. Quarteto Colonial. Rio de Janeiro, Biscoito Fino, 2008.

THE TOLEDO SUMMIT: early 16th-c. Spanish & Flemish songs & motets. Orlando Consort. França, Harmonia Mundi, 2003.

Site de interesse:

- Acervo Cleofe Person de Matos: <http://www.acpm.com.br/CPM.htm>

- A Guide to Medieval and Renaissance Instruments: <http://www.music.iastate.edu/antiqua/instrumt.html>

- Museu da Música de Mariana: <http://www.mmmariana.com.br/>

CMU0442 - Regência Coral III

Ementa Eixo da Coluna: inclinação e torção (Planos transversais e ampliação dos planos laterais Independência de braços tronco e pernas. Dinâmica de ensaio: conjunto e naipe Análise preparatória de obra a ser dirigida. Regência de obra curta acompanhada por teclados. Técnica Vocal aplicada ao Canto Coral Educação em Regência Coral. Realização de Práticas como Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

GALLO, José Antonio, GRAETZER, Guillermo, NARDI, Héctor y RUSSO, Antonio. El Director de Coro. Ricordi Americana, Buenos Aires, 1979

ROBINSON, Ray e WINOLD, Allen. The Choral experience. Harper and Row, Publishers, New York, London, 1976.

CMU0510 - Análise Musical III

Ementa Aulas expositivas ministradas pelo professor são acompanhadas pela prática analítica individual por parte dos alunos, com foco na escuta, identificação, manipulação e inter-relação de materiais e processos composicionais explorados durante o século XX.

Bibliografia

Livro didático:

KOSTKA, Stefan. Materials and Techniques of Post-Tonal Music. 4 ed. Boston: Pearson, 2012.

Livros e artigos para consulta:

ANTOKOLETZ, Elliott. Twentieth-Century Music. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1992.

AUNER, Joseph. Music in the Twentieth and Twenty-First Centuries. NY: W. W. Norton, 2013.

BAKER, James; BEACH, David; BERNARD, Jonathan Bernard (Ed.). Music Theory in Concept and Practice. Rochester: U. of Rochester Press, 1997.

BENT, Ian; POPE, Anthony. Analysis. In: SADIE, Stanley (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. v. 1. London: Macmillan, 2001.

BERRY, Wallace. Structural Functions in Music. NY: Dover, 1987.

BURGE, David. Twentieth-Century Piano Music. CD Included. Maryland: Scarecrow Press, 2004.

BROWN, Stephen C. Dual Interval Space in Twentieth-Century Music. Music Theory Spectrum, v. 25, n. 1, p. 35-57, 2003.

CHRISTENSEN, Thomas (Ed.). The Cambridge History of Western Music Theory. Cambridge: Cambridge U. Press, 2007.

COOKE, Mervyn. New horizons in the twentieth century. In: ROWLAND, David (Ed.). The Cambridge Companion to the Piano. NY: Cambridge U. Press, 1998.

COOK, Nicholas; POPE, Anthony. The Cambridge History of Twentieth-Century Music. Cambridge: Cambridge U. Press, 2004.

COPE, David. New Directions in Music. 7th ed. Long Grove: Waveland Press, 2001.

COPE, David. Techniques of the Contemporary Composer. NY: Schirmer, 1997.

DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. Análise musical da teoria e na prática. Tradução de Norton Dudeque. Curitiba: Ed. UFPR, 2011.

GANDELMAN, Saloméa. 36 compositores brasileiros: obras para piano (1950/1988). RJ: Funarte; Relume Dumará, 1997.

GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. 2. ed. RJ: Jorge Zahar, 2011.

GRIFFITHS, Paul. Modern Music and After. 3 ed. Oxford: Oxford U. Press, 2011.

HASTY, Christopher F. Segmentation and Process in Post-Tonal Music. Music Theory Spectrum, v. 3, 1981, p. 54-73.

JSTOR - Journal Storage. Acesso a artigos científicos referenciais, disponíveis para download em: <<http://www.jstor.org>></http>, via sistema VPN-USP. Para mais informações, acesse STI-VPN-USP.

KATER, Carlos. Cadernos de Estudo: Análise Musical. n. 1-9. SP: Atravez, 1990-1997.

KOSTKA, Stefan M.; PAINE, Dorothy. Tonal Harmony: With an Introduction to Twentieth-Century Music. NY: McGraw-Hill, 2000.

KRAMER, Jonathan (Ed.). Time in Contemporary Musical Thought. NY: Routledge, 1993.

KRAMER, Jonathan. The Time of Music: New Meanings, New Temporalities, New Listening Strategies. NY: Schirmer, 1988.

KRAMER, Jonathan. The Concept of Disunity and Musical Analysis. Music Analysis, v. 23, n. 2/3, p. 361-372, 2004.

- LEEuw, Ton de. *Music of the Twentieth Century: A Study of Its Elements and Structure*. Amsterdam: U. Press, 2005.
- LESTER, Joel. *Analytic approaches to Twentieth Century music*. NY: W. W. Norton, 1989.
- MARTINS, José Antônio Oliveira. Stravinsky's Discontinuities, Harmonic Practice, and the Guidonian Space in the "Hymne" from the "Serenade in A". 2004 Patricia Carpenter Emerging Scholar Award. *Theory and Practice*, v. 31, p. 39-63, 2006.
- MARVIN, Elizabeth West. The Perception of Rhythm in Non-Tonal Music: Rhythmic Contours in the Music of Edgard Varèse. *Music Theory Spectrum*, v. 13, n. 1, p. 61-78, 1991.
- MATHES, James. *The Analysis of Musical Form*. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2007.
- MESSIAEN, Olivier. *The Technique of my Musical Language*. Paris: Alphonse Leduc, 1966.
- MOREIRA, Adriana Lopes da Cunha. Olivier Messiaen: inter-relação entre conjuntos, textura, rítmica e movimento em peças para piano. Tese (Doutorado). Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, 2008.
- MOREIRA, Adriana Lopes da Cunha. A poética nos 16 Poesilúdios para piano de Almeida Prado: análise musical. Dissertação (Mestrado). Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, 2002.
- MOLINO, Jean. Les fondements symboliques de l'expérience esthétique et l'analyse comparée musique-poésie-peinture. *Analyse Musicale*, n. 4, p. 11-18, 1986.
- MORGAN, Robert P. *Twentieth-Century Music: a history of musical style in modern Europe and America*. NY: W. W. Norton, 1991.
- MORGAN, Robert P. The Concept of Unity and Musical Analysis. *Music Analysis*, v. 22, n. 1-2, p. 7-50, 2003.
- PALISCA, Claude; BENT, Ian. Theory, theorists. In: SADIE, Stanley (Ed.). *The New Grove dictionary of music and musicians*. v. 25. London: Macmillan, 2001. p. 359-385.
- PEARSALL, Edward. *Twentieth-Century Music Theory and Practice*. NY: Routledge, 2011.
- PERLE, George. *Serial Composition and atonality: An Introduction to the music of Schoenberg, Berg, and Webern*. 6. ed. California: U. of California Press, 1991.
- RINK, John (Ed.). *The Practice of Performance: Studies in Musical Interpretation*. Cambridge: Cambridge U. Press, 2005.
- RISATTI, Howard. *New Music Vocabulary: A Guide to Notational Signs for Contemporary Music*. Urbana-Champaign: University of Illinois Press, 1976.
- ROSS, Alex. *O resto é ruído: escutando o século XX*. SP: Companhia das Letras, 2009.
- SALLES, Paulo de Tarso. *Villa-Lobos: Processos composicionais*. Campinas: Ed. UNICAMP, 2009.
- SALLES, Paulo de Tarso. *Aberturas e impasses: O pós-modernismo na música e seus reflexos no Brasil – 1970-1980*. SP: Ed. UNESP, 2005.
- SCHWARTZ, Elliott; CHILDS, Barry (Org.). *Contemporary Composers on Contemporary Music*. NY: Da Capo Press, 1998.
- SIMMS, Bryan R. *Music of the Twentieth-Century: Style and structure*. 2. ed. NY: Schirmer, 1996.
- STRAUS, Joseph. *Introdução à Teoria Pós-Tonal*. 3 ed. Trad. Ricardo Mazzini Bordini. Salvador: EDUFBA, 2013.
- SUSANNI, Paolo; ANTOKOLETZ, Elliott. *Music and Twentieth-Century Tonality: Harmonic Progression Based on Modality and the Interval Cycles*. NY: Routledge, 2012.
- TUREK, Ralph. *The Elements of Music: Concepts and applications*. 2. v. NY: McGraw-Hill, 1996.
- TYMOCZKO, Dmitri. *A Geometry of Music: Harmony and Counterpoint in the Extended Common Practice*. Oxford Studies in Music Theory. Oxford: Oxford U. Press, 2011.
- WEBERN, Anton. *O caminho para a música nova*. Trad. Carlos Kater. SP: Novas Metas, 1984.
- WHITTALL, Arnold. *Musical Composition in the Twentieth Century*. NY: Oxford Univ. Press, 2000.
- WHITTALL, Arnold. *Music Since the First World War*. NY: Oxford U. Press, 1995.
- WHITTALL, Arnold. *Exploring Twentieth-Century Music: Tradition and Innovation*. Cambridge, UK: Cambridge U. Press, 2003.
- WHITE, John. *Comprehensive Musical Analysis*. New Jersey: Scarecrow, 1994.
- WHITE, John. *The Analysis of Music*. 2. ed. Metuchen: Scarecrow, 1984.
- WILLIAMS, J. Kent. *Theories and Analyses of Twentieth-Century Music*. Orlando: Harcourt, 1997.
- WITTLICH, G. E. (Org.). *Aspects of Twentieth-Century Music*. New Jersey: Prentice Hall, 1975.
- ZBIKOWSKI, Lawrence. *Conceptualizing Music: Cognitive Structure, Theory, and Analysis*. NY: Oxford U. Press, 2002.

CMU0881 - Estudos Preparatórios para o TCC

Ementa Escolha da temática do TCC e determinação de estratégias para sua execução em duas fases, sendo esta primeira fase voltada a atividades como: escolha da temática a ser pesquisada; estabelecimento de um cronograma; levantamento bibliográfico, leitura e fichamento dos textos; estudo de repertório; composição de obras para o portfólio; pesquisa de campo e entrevistas; elaboração de relatório parcial com cerca de 15 páginas. Esta disciplina é pré-requisito da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, dedicada à finalização desses processos.

Bibliografia

- BECKER, Howard S. *Truques da escrita: Para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.
- CRIST, Stephen A.; MARVIN, Roberta M. *Historical musicology: sources, methods, interpretations*. Rochester: University of Rochester Press, 2008.
- DIAZ, Maravillas (Org.). *Introducción a la investigación en educación musical*. Madri: Enclave Creativa, 2006.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 16a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.
- FREIRE, Vanda Bellard; CAVAZOTTI, André. *Música e pesquisa – Novas abordagens*. Belo Horizonte: Editora da Escola de Música da UFMG, 2007.
- KERMAN, Joseph. *Musicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- HERBERT, Trevor. *Music in words: a guide to researching and writing about music*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

- HOOPER, Giles. "A New Musicology?" In: _____. The Discourse of Musicology. Burlington: Ashgate, 2006.
- IKEDA, Alberto T. Musicologia ou musicografia? : algumas reflexões sobre a pesquisa em Música.
- Anais do I simpósio latino-americano de musicologia. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998: p. 63-68.
- _____. Pesquisas em música: algumas questões. In: Cadernos de Pós-Graduação (Instituto de Artes/Unicamp – Campinas), Ano 5, vol. 5, n. 2, 2001, pp. 43-45.
- _____. Pesquisa em música popular urbana no Brasil: entre o intrínseco e extrínseco". In: Actas del III Congreso Latinoamericano IASPM – International Association for the Study of Popular Music. Bogotá: IASPM/ASAB – Academia Superior de Artes de Bogotá/Ministério de Cultura de Colombia, 2000 [publicação eletrônica: <http://www.hist.puc.cl/historia/iaspm/actas.html>]
- KOCHE, Vanilda S.; BOFF, Odete M.B.; MARINELLO, Adriana F. Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, Vozes, 2010.
- LÜHNING, Ângela. "Métodos de trabalho de campo na etnomusicologia". Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, vol. XXII, n.1/ 2, 1991, p. 105-126.
- LÓPEZ-CANO, Rubén; SAN CRISTÓBAL, Úrsula. Investigación artística en música: problemas, métodos, paradigmas, experiencias y modelos. Barcelona: Fonca-Esmuc, 2014. Disponível em: www.esmuc.cat/content/download/.../Investigación%20artística%20en%20música.pdf> Acesso em: 28 abr. 2017.
- MOREIRA, Hugo Cogo. "Qual método usar? Pressupostos teóricos, delineamento e estruturação do método quantitativo". In: LIMA, Sonia Albano de (Org). Ensino, música e interdisciplinaridade. Goiânia: Vieira, 2009, pp. 205-228.
- PINTO, Tiago de Oliveira. Som e música: questões de uma Antropologia Sonora. In: Revista de Antropologia (USP), vol. 44, n. 1, 2001, pp. 221-286.
- RINK, John. The practice of performance: studies in musical interpretation. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e métodos. 4. ed. Trad. Ana Thorell. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- OBS.: Estas referências bibliográficas são meramente indicativas, podendo ser complementadas ao longo do semestre pelo(a) orientador(a)

CMU0323 - Música Brasileira II

Ementa Situar a produção musical brasileira após a Independência focalizando a organização da música em torno da República, a institucionalização do ensino, a busca de uma estética moderna no pós-guerra, o papel da fonografia no mercado da música e as escolas organizadas em torno dos movimentos da contemporaneidade. Para tanto a literatura musical de Mário de Andrade será protagonista buscando-se aprofundar as discussões acerca dos nacionalismos e da música engajada.

Bibliografia

- ALMEIDA, Renato de, História da Música Brasileira, Rio de Janeiro, F. Briguet, 1948, 2ª edição.
- ANDRADE, Mário de, Pequena História da Música, São paulo, Martins Editora, 1980, 9ª edição.
- ANDRADE, Mário de, O Banquete, São Paulo, Duas Cidades, 1977.
- ANDRADE, Mário de, Danças Dramáticas do Brasil (3 tomos) - Belo Horizonte, Editora Itatiaia, Brasília, Instituto Nacional do Livro, Fundação Nacional Pró-Memória, 1982.
- ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre música brasileira. São Paulo: Martins, 1962.
- GUERRA-PEIXE, César, Maracatus do Recife, Recife, PE. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 1979.
- KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira. Porto Alegre. Movimento. 1971.
- MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. São Paulo. Melhoramentos. 1981.
- MARIZ, Vasco. Figuras da Música Brasileira Contemporânea. Brasília, Ed. Universidade de Brasília. 1970.
- MATTOS, Cleofe Person de. Catálogo temático das obras do padre José Maurício Nunes Garcia. Rio de Janeiro. MEC-Conselho Federal de Cultura. 1970.
- NEVES, José Maria. Música Brasileira Contemporânea. São Paulo. Ricordi.1980.
- TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular. Petrópolis. Editora Vozes. 1974.
- WISNICK, José Miguel. Coro dos Contrários: A Música em torno da Semana de 22. São Paulo, Duas Cidades, 1974
- WISNICK, José Miguel e Squeff, Ênio - O nacional e o popular da Cultura Brasileira: Música. São Paulo. Brasiliense, 1982.

CMU0388 - Etnomusicologia

Ementa Introduzir os alunos nos estilos tradicionais populares do Brasil de tradição oral e proporcionar acesso a meios de transcrição musicais.

Bibliografia

- New Grove's Dictionary of Music and Musician
- New Grove's Dictionary of Music and Instruments
- PEIXE, Guerra. Maracatus do Recife. Recife. 1969.
- CORDEIRO, Waldemar. Passo, Capoeira e Frevo. Recife. 1982.
- WELTMISIK, Brasilien. Hain: Schott. 1987.
- VERGER, Pierre. Orixás. 1982.

CMU0443 - Regência Coral IV

Ementa Direção do gesto e inteligibilidade dos tempos do compasso Expressividade do rosto Bases para integração dos planos verticais, horizontais, transversais frontais e direcionais Independência de braços, tronco, pernas e olhos. Regência antecipada Análise preparatória de obra a ser dirigida. Regência de obra de tamanho médio, acompanhada por pequeno conjunto instrumental Técnica Vocal aplicada ao Canto Coral Estilos em Regência Coral Educação em Canto Coral. Realização de Práticas como

Componentes Curriculares em atendimento às exigências do Conselho Estadual de Educação, na Deliberação 111/2012, revista pela Deliberação 154/2017 sobre Práticas como Componentes Curriculares.

Bibliografia

GALLO, José Antonio, GRAETZER, Guillermo, NARDI, Héctor y RUSSO, Antonio. El Director de Coro. Ricordi Americana, Buenos Aires, 1979

ROBINSON, Ray e WINOLD, Allen. The Choral experience. Harper and Row, Publishers, New York, London, 1976.

CMU0301 - Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa Aprimorar a formação escolar e a capacitação profissional, através da aplicação e integração de conhecimentos teóricos e práticos.

Bibliografia Obras pertinentes ao tema.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500